

PREÇO DO
R\$ 1,00
EXEMPLAR
INTERIOR R\$ 1,00

GAZETA DE SERGIPE

ARACAJU, DOMINGO 29 E SEGUNDA 30 DE JUNHO DE 2003

FUNDADOR: ORLANDO DANTAS

ANO XLVIII - Nº 13.323

ODONTO SERV
Seu convênio odontológico

INFORMES

O senador Valadares (PSB) e o deputado federal Jackson Barreto (PTB) apresentaram ao ministro da Casa Civil, José Dirceu, o nome do engenheiro Paulo Viana para a Superintendência da Codevasf. Os dois parlamentares vêm trabalhando arduamente nesse sentido. (Página 4A)

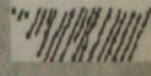
DEBATE

O governador João Alves participa nesta segunda-feira, às 9h, ao lado dos outros governadores do país, de uma reunião com o presidente Lula. Na pauta o projeto "Primeiro Emprego". Com certeza o governador vai aproveitar para defender sua proposta de taxaço do petróleo e da energia na produção. (Página 6A)



TEMPO

Nublado a parcialmente nublado com chuvas isoladas. Ventos fracos/moderados direção S, temperatura estável. Máxima de 29°C e mínima de 23°C na capital e no litoral. No sertão e região oeste máxima de 29°C e mínima de 19°C.



Show de Fagner agita mais de 100 mil no Forró Caju

Raimundo Fagner, uma das grandes estrelas da música nacional, realizou na madrugada de ontem um dos shows mais esperados do Forró Caju 2003. Mais de 100 mil pessoas lotaram a praça de eventos dos mercados e cantaram junto com o cearense os grandes sucessos de sua carreira. Entre a noite de terça (23) e a madrugada de 24, o Forró Caju recebeu um público recorde - 130 mil pessoas - e foi destaque em reportagem especial do jornal Folha de São Paulo. (Página 4B)



Na madrugada de ontem, o show de Fagner (detalhe) reuniu uma multidão no Forró Caju, estimada em 100 mil pessoas

Márcio Dantas

Relator deve manter a taxaço do ICMS do petróleo no destino

O projeto de reforma tributária em discussão no Congresso Nacional deverá manter a taxaço do ICMS no destino e não na origem para o petróleo e a energia, como vêm defendendo o governador João Ales Filho (PFL) e outros Estados, a exemplo do Rio de Janeiro. Pelo menos foi o que deixou transparecer o relator da matéria na Câmara, deputado federal Virgílio Guimarães (PT-

MG). Através da Agência Câmara, Guimarães descartou a possibilidade de atender à reivindicação desses estados. Segundo ele, a medida não resolveria o desequilíbrio tributário do País e poderia até provar um efeito contrário ao esperado pelos estados produtores, casos os secretários de Fazenda de outras unidades da Federação decidissem reduzir as alíquotas do imposto. (Página 3A)

RADICAIS MANTÊM VOTO CONTRA REFORMAS

Direção do PT reafirma decisão de expulsá-los caso não revejam posição

Edinah Mary

Mesmo ameaçados de expulsão, o deputado João Batista de Oliveira Araújo, o Babá (PT-PA), a deputada federal Luciana Genro (PT-RS) e a senadora Heloisa Helena (PT-AL) reafirmaram ontem a decisão de não votar a favor da proposta de reforma da Previdência encaminhada pelo governo ao Congresso. Após prestar testemunho na Comissão de Ética do partido, Luciana Genro disse que "se prevalecer a vontade do governo de manter o projeto na sua essência, tal como ele está, votarei contra". A senadora Heloisa Helena também reafirmou que em hipótese alguma votará a favor da refor-

ma. "Como eu já disse antes, não serei um político vigarista que para fugir de medida disciplinar nega suas convicções", afirmou a senadora dizendo-se "profundamente triste e constrangida" de estar sendo chamada por uma comissão de ética do PT. De acordo com ela, suas ações não ferem a ética partidária e para expulsá-la será preciso "rasgar o estatuto e romper a tradição democrática do partido". O secretário nacional de Organização do PT, Silvio Pereira, afirmou ontem que, se os radicais não recuarem de suas críticas às reformas e ao governo Lula, o Diretório Nacional do partido deve expulsá-los. (Página 8A)

Ponte, abandonada, vira abrigo para assaltantes

Situada na divisa entre os bairros Getúlio Vargas e Siqueira Campos, a Ponte da antiga Leste, no terminal da Ferrovia Centro-Atlântica, em Aracaju, transformou-se num local de alto risco para quem ousa atravessá-la. A ponte não recebe qualquer tipo de

manutenção e, à noite, principalmente, virou esconderijo para marginais, banheiro público e ponto para relações sexuais. No local, a iluminação é precária e os assaltos a pedestres são comuns, diante da inexistência de qualquer policiamento na área. (Página 1B)



Abandonada, a ponte hoje serve de abrigo para marginais, viciados em drogas, sendo utilizada também como banheiro público

Arquivo GS

Filandês supera Michael Schumacher e faz a pole

O finlandês Kimi Reikkonen larga na frente no GP da Europa, 9ª etapa do Campeonato Mundial de Fórmula 1, neste domingo. O piloto da McLaren, que foi o último a entrar na pista ontem, fez o melhor tempo no segundo treino oficial, superando Michael Schumacher, que tinha a pole position até os instantes finais. A

terceira colocação ficou com Ralf Schumacher, que deixou a Williams com o tempo de 1min31s619, tendo logo atrás seu companheiro de equipe, o colombiano Juan Pablo Montoya. O brasileiro Rubens Barrichello mais uma vez não conseguiu acompanhar Schumacher e ficou com o quinto lugar.

Reuters



Schumacher perdeu a pole nos momentos finais dos treinos



Eterno folião, Hilton, o "Bizu", morreu aos 75 anos

Morre Hilton Lopes

Sepultado no final da tarde de ontem, no Cemitério São João Batista, em Aracaju, o corpo do apresentador de televisão Hilton Lopes. Considerado o maior divulgador do carnaval e das festas juninas de Sergipe, ele faleceu na madrugada de ontem quando se preparava para as gravações do seu programa junino no Forró Siri, município de Nossa Senhora do Socorro. Em cima de um palanque ele se preparava para gravar quando se sentiu mal e desmaiou, sendo socorrido por colegas e levado às pressas para a capital, mas não resistiu e morreu vítima de

um infarto fulminante. Hilton tinha 75 anos. Conhecido pelo seu jeito impulsivo, crítico e debochado de se comunicar, o apresentador se despediu da vida fazendo o que mais gostava: trabalhando e em plena folia. Em nota oficial, o governador João Alves Filho lamentou a morte do comunicador que sempre fez questão de manifestar o orgulho que tinha por nossa terra e, para nós, ele também sempre foi motivo de orgulho. Hilton teve uma vida marcada pelo profissionalismo, sobretudo, na luta para manter as nossas tradições".

EDIDELSON



BC ESPERA QUE REAJUSTE NÃO 'CONTAMINE' OUTROS PREÇOS

Página - 7A

TRIBUNA GS

Luiz Antonio Barreto
e-mail: psergipe@uol.com.br

A bola, a poesia e o discurso

Embora o Ministério prussiano tenha proibido, em 7 de agosto de 1851, a fundação de seus Jardins de Infância, Froebel foi um dos mais influentes pensadores da pedagogia moderna, situando-se entre Pestalozzi (1746 - 1827) e Maria Montessori (1870-1952), renovando radicalmente o ensino e irradiando por várias partes do mundo de suas ideias. O suíço Pestalozzi não apenas criou a pedagogia como associou a ela, de forma íntima, a lúdica infantil. Seus livros *Figuras do meu alfabetário*, também denominado de *Fábulas* (1797) e *Como Gertrudes ensina a seus filhos* (1799) foram lidos e discutidos em boa parte da Europa e repercutiu em várias partes do mundo.

Tobias Barreto, nos seus discursos na Assembleia Provincial de Pernambuco, defendendo a condição feminina para os estudos superiores, negada por alguns deputados, citou Pestalozzi como marco de referência na história da educação, como citou também Froebel. Imortalizado pela sua tumba, Pestalozzi mereceu na lápide de sua sepultura, a exaltação agradecida dos que conheceram o seu trabalho, com os seguintes dizeres:

"Salvador dos pobres em Neurolf, Predicador do povo em Leonardo e Gertrudes, Em Burgdorf e Münchenbuchsee Fundador da Escola Pública, Em Iverdun, Educador da Humanidade, Homem, Cristo, Cidadão Tudo para os demais, nada para si. Bendigamos seu nome." A italiana Maria Montessori

começou sua jornada pedagógica junto as crianças com dificuldades de aprendizagem, passando a cuidar das demais crianças, defendendo a auto educação, ou aprendizagem livre, apropriando meios de ensino ao mundo ambiente e as comunidades concretas, preparando e especializando educadores para as tarefas pedagógicas. Para ela, as crianças são dotadas de forças para sua auto educação, de uma delas em grau respectivo de desenvolvimento, e sentem determinadas necessidades interiores o bastante forte para produzir, em circunstâncias externas favoráveis, uma atividade livre, não dirigida pelos adultos, concentrada, persistente e eficaz. Tais atividades tocam de tal modo o ser, que o liberta para buscar novas energias de autodomínio e de ordenação social, extraindo os atos valiosos e felizes, de execução própria.

Surgiram, então, os métodos, os novos caminhos, centrando o processo educacional na criança, identificando-a com o conhecimento novo, científico, que ganhava campo em alguns países europeus, logo difundido pelo resto do mundo. Froebel distinguia, entre os sentidos, o tato, formulando seus métodos com jogos e prendas, utilizados no Jardim de Infância, onde reunia crianças para as suas experimentações. Froebel defendia que a educação do tato deve ser a base da educação geral da criança e sendo a mão o principal instru-

mento do tato deve se começar por ela o ensino.

A bola, tomada como um objeto de jogos, permitiu que fosse levada à escola, como instrumento pedagógico. Os Jardins de Infância e alguns outros modelos de escolas infantis deram aos jogos, com ou sem bola, uma importância essencial, ainda hoje válida. Havia professor para as atividades dos jogos, como havia para prendas, recitativos, encenações, que se tornaram comuns, especialmente em dias festivos, ou de recepção aos visitantes.

De tal forma generalizou-se, a partir do século XIX, as atividades lúdicas e as representações, que as escolas tinham seleções de textos, ou produziam textos específicos para datas gradas. Quando o Imperador Pedro II visitou Sergipe, em 1860, ouviu poemas e discursos de meninos e meninas, nas escolas de Aracaju, Laranjeiras, Maroim, Estância, São Cristóvão, nas escolas por onde passou, verificando como andava o ensino na então Província.

Graccho Cardoso, que governou o Estado entre 1922 e 1926, promoveu ampla reforma da instrução pública, mandando a São Paulo o professor Abdias Bezerra, para recolher entre os estudiosos daquele Estado, tomados do espírito renovador da educação, agrupados em torno do ideário da Escola Nova, ou Escola Ativa, de inspiração norte-americana. Antes mesmo de promover as reformas, Graccho Cardoso anunciou na sua plataforma de candidato que daria prioridade ao ensino, mercê de sua experiência de professor e de sua filiação aos ideais republicanos. Através de Papeletas, Graccho Cardoso recomendou

Cada escola brasileira pode ter a aparência de um baú, com guardados de várias épocas

que a escola deveria reduzir o número de horas de trabalho escolar, aplicando o excesso a jogos, desportos, exercícios ao ar livre e diversões educativas. Ele defendeu o autogoverno na escola e o desenvolvimento da vocação dos alunos num ambiente alegre, pugnando, ainda, pelo que denominou de "cultura do caráter", mas, alegando falta de resistência física e prejuízo para o ensino, proibiu o comparecimento das crianças a manifestações oficiais ou particulares, proibindo, também, que os professores dessem discursos, para declamações em festas cívicas e outras solenidades.

Nas práticas das escolas sobrevivem os jogos, mas as declamações poéticas, os discursos, ficaram no passado, como expressões sem uso. A lúdica infantil não perdeu o encanto e revive nos múltiplos que levam as escolas os antigos mitos, fábulas, contos, cantos, brincadeiras, ao lado dos jogos froebelianos, que sobrevivem como método educativo, ou como "educação do tato". Também em matéria pedagógica o Brasil foi receptivo ao conjunto sequente de ideias renovadoras, miscigenando-as e sincretizando-as para uso próprio, nas escolas do País. Cada escola brasileira pode ter a aparência de um baú, com guardados de várias épocas, que aqui ou ali afloram, indicando a rota de múltiplas influências, para atender a criança.

GAZETA DE SERGIPE

DIRETOR GERAL: PAULO ROBERTO DANTAS BRANDÃO
DIRETOR: LUIZ ANTONIO BARRETO EDITOR: GILVAN MANOEL

Fim de festa

Está oficialmente encerrado o ciclo de festas juninas. Agora é contar os êxitos, discutir estratégias, lamentar perdas, e seguir adiante colocando o São João sergipano no calendário nacional de eventos. À primeira vista, o saldo é muito positivo, visto dos vários ângulos da divulgação dos festejos. Em primeiro plano, a organização, tanto na Capital quanto no interior, foi grandemente aperfeiçoada, de modo a distribuir os dias de festa, sem concorrência exacerbada entre os municípios. Muita música, bons forrozeiros, grandes artistas, ainda que algumas bandas destoassem do ambiente junino. Muitas quadrilhas, bem vestidas, como corpos de baile que atraem em suas apresentações, mesmo que lhes sejam cobradas coreografias tradicionais.

O número de turistas ganhou visibilidade. Os noticiários de TV mostraram brasileiros de várias partes, animados foliões, dançando, esbanjando alegria, e, o que é melhor, gastando. O Forró Caju, organizado e patrocinado pela Prefeitura de Aracaju, está consolidado como o maior espaço da festa, com dois palcos, diversas apresentações, camarotes, bares, e um público imenso brincando ou assistindo os espetáculos. Nota importante foi a reabilitação da rua de São João, espaço tradicional das festas

juninas, que promete voltar a atrair os aracajuanos. O Centro de Criatividades e o Gonzagão foram opções muito boas, atendendo ao público de bairros populosos, que nem sempre faz o deslocamento para o centro da cidade.

Muita chuva em todo o Estado, produzidas não apenas pela chegada do inverno, mas por frentes frias em deslocamento, vindas do sul do País. Os aguaceiros que caíram em Aracaju atrapalharam a queima das fogueiras, uma das mais antigas e belas tradições juninas. Nos pontos de venda as fogueiras "boiaram", literalmente, frustrando um comércio especial, de época. Enquanto sobrou chuva, faltou milho. A produção está atrasada em vários municípios, concorrendo para a escassez de um gênero de primeira necessidade nesta época do ano, como parte de uma culinária típica, de sabor inigualável, que ajuda a fazer do ciclo de São João o mais completo evento cultural sergipano. A falta de milho justifica a baixa dos pratos durante os dias de festa.

O prefeito Marcelo Déda deve estar rindo do sucesso da festa junina de Aracaju, especialmente o Forró Caju. Do mesmo modo, o governador João Alves Filho e o secretário Pedrinho Valadares, que deram recursos e apoio explícito aos folguedos da ca-

pital e do interior, garantindo a mais sergipana das festas do Estado. Alguns prefeitos também podem sorrir, ainda que houvesse uma baixa de público em parte do interior. A mídia também tem sua parte de crédito, no sucesso da festa, porque divulgou generosamente os eventos, e ainda veiculou material publicitário, com o programa diário de shows. Certamente a ação do Poder Público, associada ao trabalho da mídia, produz um efeito positivo, que deve ser considerado para os próximos anos.

A nota triste e lamentável foi a morte do músico e apresentador de TV Hilton Lopes, figura que tem dado colaboração permanente aos festejos juninos. Morreu praticamente na festa, trabalhando para fazer a divulgação que, há anos, fazia nas emissoras de televisão. Hilton Lopes também animava o carnaval com seu noticiário, cobrando animação e patrocínio para as festas sergipanas. Sua morte consterna a todos, justo no final dos festejos que ele tanto ajudou a preservar. Os que organizam, patrocinam, fazem festas carnavalescas e juninas devem a Hilton Lopes o reconhecimento e a gratidão. Ele fará falta, com certeza, nos próximos anos, mas deixou o exemplo do quanto é preciso acreditar nas coisas nossas, como ele acreditou.

Edidelson



Deus como escudo

E hoje pedir aos deuses o que os homens podem fazer sozinhos. O axioma, das Escolas do filósofo grego Epicteto (54-127 d.C.), é um alerta contra a fé de que os homens têm o direito de invocar o poder divino a qualquer hora e em intensidade modulada para resolver equações terrenas. Quando o nome de Deus é usado em vão com tanta frequência, é porque aqueles que o chamam estão desesperados e clamam urgentes providências divinas para tirá-los de alguma enrascada, ou tentam repartir culpas por atrasos no cronograma humano de obras sob sua responsabilidade, ou ainda, se esforçam para usar a calota dos Céus contra "forças demoníacas" que teimam em fechar os caminhos da salvação. Algumas dessas imagens ouvimos o presidente Lula anunciar, quase aos gritos, que só Deus será capaz de impedir que "a gente faça esse país ocupar o lugar de destaque que nunca deveria ter deixado de ocupar". Força de expressão, pois Deus, em sua infinita misericórdia, não permitiria que o Brasil fosse passado para o banco de trás da História nem muito menos que o presidente Luiz Inácio corrresse o risco de ser comparado aos atordoados Hugo Chávez, na Venezuela, e Alejandro Toledo, no Peru, este último amargando 85% de desaprovção dos peruanos.

Lula quis mesmo dar um duro recado ao Parlamento e ao Judiciário, ao dizer que eles jamais impedirão seu governo de aprovar as reformas. E aí o presidente comete, mais uma vez, um erro de abordagem. Possivelmente, no momento em que fez mais esse desabafo de palanque, o presidente tenha se esquecido que Governo é a conjugação de Executivo, Legislativo e Judiciário. Aliás, esse tem sido um recorrente discurso de nossas au-

toridades. Tomam sempre uma parte pelo todo, o Executivo como expressão de Governo, deitando vezo sobre o sistema governativo e levando de roldão grupos de formação de opinião, inclusive a mídia, a acatarem o vies conceitual. Nesse sentido, a nossa cultura é conhecida por abrigar conjuntos improvisados, conceitos superficiais e ideias estapafúrdias, ainda mais quando têm origem no Executivo e seu Presidencialismo imperial, característica do país.

Mesmo sabendo que o presidente continua a queimar gorduras do cacife pessoal, abusando de uma expressão exaltada, como ariete contra críticas e pressões, e preocupando o fato de que ele parece não ligar nem um pouco para o esgotamento do seu estoque de imagem. Não parece disposto a intercalar a liturgia da exacerbação discursiva com momentos de diálogo ameno e pausas para equilíbrio e meditação. Ora, se o Congresso e o Judiciário, por exemplo, por alguma razão qualquer - sob a argumentação da norma do Diricito ou sob a mera perspectiva do jogo político - brecarem algum aspecto central das reformas previdenciária e tributária, o que ele fará, se apenas Deus seria capaz de derrotá-lo? Não se pode menosprezar a força de outros Poderes ou esquecer das prerrogativas da governabilidade que lhes são próprias. Apesar da articulação política que lhe garante forças para aprovação das reformas, o Executivo não pode confiar todo tempo no controle de suas bases. Arrogância é uma arma que pode se voltar contra a própria fonte inspiradora (fembrem-se de Collor). E o controle sobre o Parlamento só funcionará na razão direta da boa imagem presidencial. E essa tem um ciclo de vida: crescimento, maturidade, e declínio.

Lula confia no carisma e o PI

Gaudêncio Torquato

na visão fechada que tem do poder e das suas formas de manutenção. Por isso, o partido tem trabalhado duramente para ocupar 80% dos cargos da administração federal. Mas a política é feita de imprevisibilidade. Até o território do carisma tem limites. Passa a ser invadido por fatores exógenos, quando seu proprietário não oferece contrapartidas e recompensas ao conjunto de usuários dos serviços que presta e admiradores do perfil. A corrosão do carisma tem a ver com outras invasões e formas de ruptura. Ondas de desempregados que acorrem, em imensas filas, para se candidatar a um concurso de garç, e se refugiar num salário de pouco mais de R\$ 600, integram as ondas de desequilíbrio social. As invasões do MST em propriedades rurais por todo o país também fazem parte de uma gigantesca onda que quebra a ordem normativa. São mais do que previsíveis confrontos no campo. A violência que campeia nas capitais de todo o país está amortecendo a sociedade, a ponto de já se poder garantir a existência de uma catástrofe social.

Ora, diante desse quadro de perplexidades, assombros e inação, não há carisma que resista. E Deus, nessas horas, não pode nem ser desafiado nem ser convocado para ajudar nas tarefas cotidianas da política. Deus fez o homem a sua imagem e semelhança, portanto, em condições de administrar com competência as coisas terrenas. Resta esperar que o Senhor ilumine aqueles a quem competem o bem-estar e a segurança de nossas vidas.

* Gaudêncio Torquato, jornalista, professor titular da USP, consultor político.
E-mail: gtorquato@etmarketing.com.br
Site: www.etmarketing.com.br

Fora da ordem

José Fernandes de Lima (*)

Em edição recente, importante revista de circulação nacional publicou uma lista em que o ministro da Ciência e Tecnologia, Roberto Amaral, aparecia com o prestígio em baixa, por haver defendido a necessidade de mais investimentos nas universidades federais. Não é possível saber se a opinião apresentada é apenas do colunista ou se está reproduzindo as ideias do Palácio do Planalto. Qualquer que seja a origem dessa ideia, no entanto, é preocupante e requer uma reflexão da sociedade brasileira a respeito do modelo de País que estamos construindo.

Que tipo de anomalia pode existir no fato de um ministro de Estado defender mais investimentos para as universidades públicas?

Longe de ter cometido qualquer crime, o ministro Amaral demonstrou estar em comunhão com o pensamento da maioria da sociedade brasileira, que reconhece o valor das nossas universidades públicas como fonte de saber e como um espaço adequado para a concepção dos grandes sonhos da nossa nação.

No momento em que estamos vivendo a era do conhecimento, é impossível pensar em desenvolvimento sem uma massa crítica de pesquisadores capazes de desenvolver e incorporar novas tecnologias.

Está muito bem estabelecido que Ciência, Tecnologia e Inovação desempenham hoje um papel de maior relevância na construção das sociedades modernas. O conhecimento é uma moeda forte e uma variável chave na equação do conhecimento.

As nações que investem sistematicamente em Ciência e Tecnologia e conseguem transformar esses conhecimentos científicos e tecnológicos em benefícios para a população são também as que obtêm maiores sucessos do ponto de vista da competitividade econômica.

Além disso, nenhuma proposta de mudança social em nosso país terá qualquer chance de sucesso sem um decisivo e continuado investimento em educação, abrangendo todos os níveis, do fundamental ao superior.

As universidades públicas brasileiras são responsáveis pela quase totalidade das pesquisas científicas produzidas no País e também desenvolvem enorme quantidade de projetos de extensão que ajudam os governos estaduais e municipais a cumprir o seu papel social.

Apesar das limitações de recursos a que têm sido submetidas, as universidades federais vêm aumentando as suas atividades de pesquisa e perseguido a melhoria da qualidade de seus projetos, ampliando o número de alunos e os projetos de extensão.

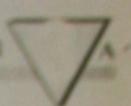
Por tudo isso parece muito estranho que um ministro de Estado seja reprimido ou tenha o seu prestígio diminuído, quando cumpre a obrigação de defender a sua pasta e de alertar para a necessidade de que o País tem de investir mais em Ciência e Tecnologia.

Ou estamos todos nós equivocados em acreditar que estamos vivendo uma era do conhecimento ou alguma coisa está fora da ordem.

(*) O professor José Fernandes de Lima é reitor da UFS e vice-presidente da Andifes

GAZETA DE SERGIPE

Diário matutino fundado em 13 de janeiro de 1956 de propriedade da Gazeta de Sergipe S.A.
Diretor-Presidente: Paulo Roberto Dantas Brandão
Diretor Executivo: Luiz Antonio Barreto
Diretor Executivo: Ricardo Augusto Dantas Brandão
Gerente Comercial: Nairson Barreto, Suorco
Gerente Administrativo: Eronildo Nogueira de Farias
Redação, Administração e Oficinas: Av. Juscelino Kubitschek, Nº 396-A - Bairro Santo Antônio - Aracaju - Sergipe
PABX: (79) 236-2002 - FAX: (79) 236-2112 - END. ELETRÔNICO: gazetase@uol.com.br
HOME PAGE: <http://www.gazetadevergipe.com.br>
REPRESENTANTES COMERCIAIS - São Paulo, Rio de Janeiro e demais estados: NS&A - Núcleo de Soluções e Alternativas Profissionais Associados Ltda, com sede a Rua Frei Caneca, 91 - 8º - São Paulo - São Paulo (SP)
ESCRITÓRIOS NS&A RJ - Tel. (21) 2579-4222 - Fax (21) 2579-4322 NS&A MG - Telef. (31) 3411-7333, NS&A Centro Oeste - Telefone (61) 226-6723 Fax (61) 224-4443, NS&A CE - Tel. (85) 458-1551 Fax (85) 458-1544, NS&A BA - Tel. (71) 341-4483 341-9496 272-0473 Fax (71) 342-0761, NS&A PE - Tel. (81) 3421-2540 Fax (81) 3221-4168, NS&A PR - Telef. (41) 352-4421, NS&A SC - Tel. (48) 228-4292 Fax (48) 228-4294, NS&A Cone Sul - Tel. (51) 3346-4877 3346-4253 3345-5168 Fax (51) 3222-6293
Brasil - RIL PUBLICIDADE - SBN - Quadra 02 Bloco 1 Edifício Engº Paulo Maurício 8º andar s/n - CEP 70040-903 - Fone: 061-326-8505
Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO
Necessários artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.



REFORMA

ICMS do petróleo deve ficar no destino do produto

Virgílio Guimarães muda discurso e diz que a medida poderia provocar efeito contrário ao esperado



Ao lado de João Alves, Virgílio tinha prometido não prejudicar Sergipe

A luta iniciada pelo governador de Sergipe, João Alves Filho (PFL), que tem o apoio de diversos Estados produtores de petróleo, como o Rio de Janeiro, para que a cobrança do ICMS do petróleo e da energia seja no local da produção não terá sucesso. Pelo menos se depender do relator da Reforma Tributária (PEC-41/03), Virgílio Guimarães (PT-MG). Ontem, através da Agência Câmara, Virgílio descartou atender a reivindicação desses Estados.

Ele afirma que a medida não resolveria o desequilíbrio tributário do País e poderia até provocar efeito contrário ao esperado pelos Estados produtores, caso os secretários de Fazenda das outras unidades da Federação decidam reduzir as alíquotas do imposto. "Se dois estados ganham, três ficam na mesma e 24 perdem, os prejudicados podem dizer que o produto é indispensável e fixar alíquota de 1%", alertou.

Quando esteve em Aracaju, no último dia 14, ele pregou que o ICMS tivesse uma taxa mista, ou seja, 2/3 no destino e 1/3 na origem, sem exceção do petróleo e da energia.

Virgílio disse também que defendia uma reforma igualitária. "Os Estados que não são produtores temos viabilizar outras formas de arrecadação para o reparo nas perdas tributárias. Um dos tributos que temos rever é a cobrança do ITR, bastante propagada em São Paulo por ser um Estado que possui grandes fazendas de lazer, hotéis e outros bens na área rural", explicou o relator.

O governador João Alves fez naquele dia, a defesa veementemente pela cobrança na produção. "A fé dos sergipianos por uma reforma mais justa aumentará a partir deste encon-

tro, pois o apoio do povo de Sergipe é que as desigualdades sociais e regionais sejam minimizadas com as mudanças". O Nordeste tem 1/3 da

renda de São Paulo, diferença que não ocorre em nenhum outro país", enfatizou.

Discriminação - A opinião do relator é contestada pelo deputado Francisco Dornelles (PP-RJ). Ele apresentou emenda à proposta para que o petróleo e a energia tenham o mesmo tratamento dos outros produtos, ou seja, a cobrança do ICMS na origem. "Não vejo motivo para tal discriminação, que prejudica muito o Rio de Janeiro", afirmou o parlamentar.

Diante da dificuldade de aprovar a emenda na Câmara, a governadora do Rio, Rosinha Mathus, sancionou na última sexta-feira uma lei que impõe a taxa de 18% sobre o combustível extraído no Estado. A medida pode render R\$ 5 bilhões aos cofres do governo fluminense, mas não tem data para entrar em vigor.

Guimarães lembrou que São Paulo consome 40% dos combustíveis do País, enquanto o Rio de Janeiro produz 80%. "Eu não acredito numa transferência de receitas dessa ordem", afirmou o relator, dizendo preferir a busca de outras compensações para as perdas do Rio.

Mudança - Virgílio Guimarães esteve no último dia 14 em Aracaju, quando participou de uma reunião no Palácio de Veraneio com o governador João Alves, o prefeito Marcelo Deda e diversas lideranças políticas.

Naquela oportunidade Virgílio disse que "Sergipe é um estado que levantou a bandeira nas mudanças da reforma e por isso não poderia abrir mão de esclarecer dúvidas diante dos que aqui estão. Fui motivado a vir a Sergipe pelo governador

Quando esteve em Aracaju, no último dia 14, ele pregou que o ICMS tivesse uma taxação mista, ou seja, 2/3 no destino e 1/3 na origem, sem exceção do petróleo e da energia.

João Alves Filho (PFL), que prometeu elevar o salário dos servidores para R\$ 250, concedeu apenas 1,5% de aumento. "Enquanto nós estamos discutindo um aumento de 10%", afirmou.

Em aparte, o vereador Marcelo Bomfim (sem partido) revelou que ficou chateado com o prefeito porque ao propor a aprovação da verba para alugar o espaço do Cesec, disse que já havia recursos disponíveis para estruturar. "Agora, o que sabemos é que não há verbas e vão ser gastos mais de R\$ 3 milhões para recuperar o prédio. Acreditei que o dinheiro já estava assegurado na Caixa Econômica Federal", observou.

Emmanuel rebate críticas da oposição

O líder do governo na Câmara Municipal, Emmanuel Nascimento (PTB), reclamou, em discurso no plenário, sobre o comportamento da oposição. "A bancada até estava ajudando a administração municipal, mas fiquei desconfiado de que estavam aprontando alguma coisa", disse, referindo-se à decisão de seis parlamentares oposicionistas que resolveram visitar as instalações do antigo Cesec do Banco do Brasil, cujo espaço foi comprado pelo município por R\$ 1,3 milhão.

"O grave é o governo do Estado gastar R\$ 1 milhão só para fazer o projeto da Ponte Aracaju-Barra dos Coqueiros. Na prefeitura, tudo foi feito com transparência, porque temos um governo ético, transparente e honesto", disse Emmanuel, ressaltando que o mesmo PFL e PDT que condenam as ações da PMA são os mesmos que votaram a favor da regulamentação da cobrança da taxa de esgoto e o fim da obrigatoriedade do reconhecimento de utilidade pública para que entidades filantrópicas recebam verbas públicas.

PODERES

Líder destaca relacionamento do Executivo com Legislativo

O líder do governo na Assembleia, deputado Venâncio Fonseca (PP), afirmou que, neste primeiro período legislativo do ano, foi bom relacionamento entre os poderes Legislativo e Executivo. Para Venâncio, esses primeiros seis meses de administração do governo João Alves (PFL), resultaram em um trabalho positivo. O deputado disse que grandes temas foram debatidos visando o desenvolvimento do Estado a exemplo da citricultura, saúde, educação, segurança pública. Ele destacou o bom relacionamento existente entre os deputados e o governo do Estado, enfatizando as reuniões realizadas pelo governador João Alves principalmente com a bancada que dá sustentação ao governo. "O governador sempre se reúne com os deputados para fazer algumas explicações do seu programa de governo e dos projetos, para que tenhamos um conhecimento do conteúdo da matéria que vem ao Poder Legislativo. João Alves sabe da importância do Poder Legislativo para a democracia, para o desenvolvimento do Estado e para a consolidação do seu trabalho frente ao governo estadual", disse.

O deputado também lembrou o desprezimento de João Alves quando iniciou o

movimento em defesa dos interesses do Estado, quando reuniu toda a classe política, não importando a sigla partidária ou a bandeira ideológica, para discutir as mudanças previstas na reforma tributária que será implementada pelo governo federal. "O governador defende que a cobrança do ICMS seja ou só na origem ou só no destino. Esse movimento ganhou destaque nacional inclusive com a participação de outros governadores do Nordeste e do Sul do País".

Ações - Para o presidente da comissão de Educação na Assembleia, deputado Antônio dos Santos (PDT), a avaliação das ações do governo do Estado no Poder Legislativo são evidentes, "pois trata-se de um governo extremamente trabalhador", afirmou. Durante esses seis primeiros meses de administração o governador João Alves, através das secretarias de educação, saúde, agricultura e segurança, foi o responsável por várias ações realizadas nesses órgãos e foram debatidas amplamente na Assembleia Legislativa. "Eu mesmo várias vezes visitei as secretarias para conhecer as deficiências de alguns setores e sempre retornei para a Assembleia com informações consistentes, que através da tribuna, tomei de conheci-

mento público as mudanças implantadas por esse governo", disse.

Ele ainda citou as ações na área da educação, lembrando que o magistério público foi contemplado com a retirada do redutor salarial, a implantação da progressão vertical, melhorando o nível salarial dos professores, a titulação, além da abertura do concurso para professores. O deputado também disse que na saúde as ações são muito positivas. "Recentemente tivemos a inauguração do setor de queimados no hospital João Alves Filho. A instalação de núcleos de saúde em seis hospitais regionais nos municípios de Nossa Senhora da Glória, Propriá, Estância, Itabaiana, Lagarto e Tobias Barreto, que visam descongestionar os hospitais da capital e principalmente promover melhorias no atendimento a população".

Segundo o deputado Augusto Bezerra (PMDB), o governador João Alves desde que assumiu o comando do Estado vem procurando atender as promessas de campanha, como na questão da citricultura. Ele lembrou que já foi iniciado o processo de recuperação da região sul. "Essa ação visa incentivar a cultura e produção da laranja. Já na região do baixo São Francisco foi implantado o projeto de desenvolvimento da fruticultura irrigada e na região do sertão sergipano já existem projetos de assentamento de pequenos produtores rurais, onde serão desenvolvidas ações nas áreas da educação, saúde, comercialização, crédito rural e produção agropecuária, entre outras", informou. Para Bezerra as ações que o governo do Estado vem implementando nesses seis primeiros meses de trabalho junto ao legislativo só vem demonstrar o comprometimento do governador João Alves. "Ele é um homem estudioso, conhecedor dos problemas geográficos do Estado e é o autor de três livros que trata sobre essas questões, inclusive com divulgação nacional", enfatizou.

Projeto era eleitoreiro, diz Fonseca

"O ex-governador Albano Franco (PSDB), queria aprovar o projeto num período eleitoral para distribuir dinheiro para associações e beneficiar cabos eleitorais", foi o que disse ontem o líder do governo na Assembleia Legislativa, deputado Venâncio Fonseca (PP), para justificar a aprovação do projeto de lei número 149, que autoriza a liberação de repasse de verbas para associações e entidades sem reconhecimento de utilidade pública.

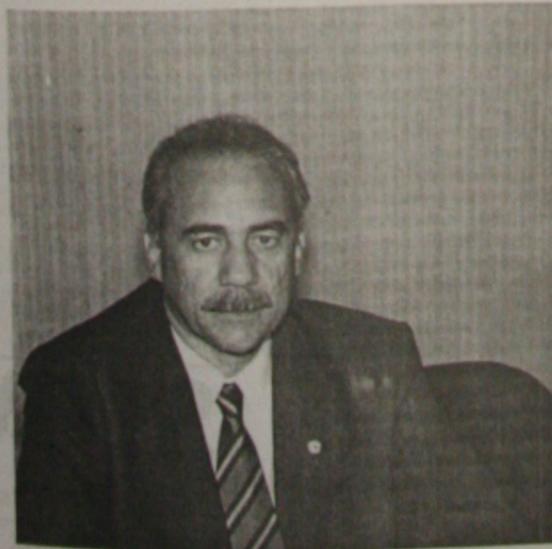
O projeto que é de autoria do deputado estadual João da Graça (PMN), foi aprovado na última quarta-feira (25), por 13 votos a favor e três contra.

Segundo Fonseca, toda a documentação que as associações ou entidades têm que apresentar, é idêntica as das associações e entidades que são reconhecidas de utilidade pública, ou seja, a única diferença é que as associações e entidades não são reconhecidas e que não fere em nada a Constituição Estadual.

Com relação a taxação da Taxa de Esgoto em 80%, Fonseca disse que a única coisa que o Governo fez, foi legalizar o que já existia há 30 anos. "O governador João Alves Filho (PFL), não criou a Taxa de Esgoto, só fez legalizar", frisou.

O progressista assegurou também que não existe por trás da aprovação da Taxa de Esgoto, nenhuma intenção do governador em privatizar a Desa até porque, o governador João Alves, já assegurou que não vai privatizar nenhuma empresa pública.

O líder do PSDB, deputado Ulices Andrade, que não quis entrar no mérito do percentual da taxação, disse que ao município compete cuidar da drenagem das águas pluviais e ao Estado do afastamento das águas de esgotos, ou seja, com relação a Taxa de Esgoto, a Assembleia Legislativa, tem competência para legislar.



Venâncio faz balanço positivo

INFORMES

Marcelo Barbosa - Interino
E-mail: barbosa-marcelo@ig.com.br

Assembléia para que?

Começa a fazer sentido a proposta do senador Almeida Lima (PDT) em diminuir o número de parlamentares no legislativo para reduzir os gastos públicos. Essa semana, a Assembléia Legislativa, de onde saíram várias críticas ao senador, deu prova cabal de que poderia se trabalhar com apenas 2/3 dos parlamentares, ou menos, sem qualquer prejuízo ao poder. Poder Executivo, claro.

A aprovação do projeto 149/2003, apresentado pelo deputado João da Graça (PMN), que prevê a possibilidade de repasse de verbas públicas para entidades que não tenham sido reconhecidas de utilidade pública nos leva a essa reflexão. O projeto foi votado praticamente na última sessão, em regime de urgência, com a ausência de vários deputados, evitando a discussão do tema com a população. Outro projeto de lei votado e aprovado no mesmo dia foi o da cobrança da taxa de esgoto. Para evitar o desgaste do governo, seus estrategistas colocaram os temas às vésperas do recesso parlamentar, no afã de evitar o "barulho" da oposição e as críticas na imprensa (mesmo caso das duas edições do Diário Oficial - ver nota abaixo). Aplausos ao governo. Mas o prejuízo ficou mesmo para o povo e para a casa legislativa.

É sabido que a maioria dos deputados precisa da estrutura do governo para manter seus mandatos, mas o preço a ser pago para a manutenção do poder é bastante alto. Já há setores da base aliada se sentindo "desconfortável" com esta dependência e com os desgastes advindos. Um deles, inclusive, deixou escapar que o projeto de João da Graça visou atender à exigência do Banco Mundial, que para enviar recursos exigiu um número muito grande de entidades e associações cadastradas (mas não exige que sejam reconhecidas de utilidade pública). A informação prova duas coisas: que o projeto é do governo e que João da Graça foi absorvido pelo Palácio e não será cassado.

Moral da história: o legislativo deixa de legislar sobre "utilidade pública", além de que, se aprovada a reforma da Previdência como quer Lula, a Assembléia também deixará de legislar sobre o ICMS. Ou seja, os deputados estão cometendo uma verdadeira autofagia no legislativo.

Para piorar a situação, o Ministério Público, depois de dois anos de investigação, denuncia - com provas - irregularidades na destinação das verbas de subvenção parlamentar (R\$ 200 mil para cada deputado por ano), abrindo a "caixa preta" da AL. O MP quer acabar com as verbas de subvenção (R\$ 19,2 milhões por legislatura) e cobrará aos deputados a devolução dos recursos julgados irregulares. Se isso acontecesse, continuaríamos a ter a mesma Assembléia obediente e submissa, só que custando hem mais barato para a população...

Faça o que digo

Na sexta passada (27/06) o Diário Oficial do Estado de Sergipe circulou dois "Suplementos Especiais", o 24.203 e o 24.225. Os suplementos publicam decreto de 02 de janeiro de 2003, assinado pelo governador João Alves (PFL), e diversas portarias da Secretaria de Educação onde são nomeados servidores para os mais variados cargos. O detalhe é que os dois suplementos têm data retroativa: 13/01/2003 e 12/02/2003, respectivamente.

Não faça o que faço

A edição 24.203, que trata das exonerações, traz uma errata explicativa: "Reproduzido por ter sido publicado com incorreção no Diário Oficial do dia 02 de janeiro de 2003". Ganha um prêmio quem tiver recebido a tal edição veiculada com incorreções. Essa prática era bastante criticada pelos opositores no governo passado. Seis meses de diferença é demais!

Codevasf

O senador Valadares (PSB) e o deputado federal Jackson Barreto (PTB) apresentaram ao ministro da Casa Civil, José Dirceu, o nome do engenheiro Paulo Viana para a Superintendência da Codevasf. Os dois parlamentares vêm trabalhando arduamente nesse sentido.

Referência

Apesar de bastante resfriado, o prefeito Marcelo Déda (PT) ficou bastante satisfeito com o resultado do Forró Caju. Nesta segunda-feira, Déda reuniu sua equipe para avaliar os resultados. Ele considera que o evento inseriu de vez Aracaju no cenário nacional e promete que a festa do ano que vem terá repercussão ainda maior. "Estamos tendo o respaldo da população e estamos nos tornando referência para o turismo em Sergipe", diz.

Saúde

Marcelo Déda se ausentou poucos dias do Forró Caju: por causa da gripe e para a posse do ministro Carlos Brito no STF. Em Brasília, Déda aproveitou para visitar o Ministério da Saúde, onde reivindicou mais verbas para o setor. Os recursos deverão ser investidos em todas as unidades da capital.

Inelegíveis 1

De acordo com e-mail enviado por um advogado à colônia, o prefeito que cumpri dois mandatos fica automaticamente inelegível em qualquer município, não só no seu domicílio eleitoral. E citou o capítulo IV do Código Eleitoral, com redação dada pela Emenda Constitucional nº 16/97, que diz no Parágrafo 5º: "O Presidente da República, os governadores de Estado e do Distrito Federal, os prefeitos e quem os houver su-

cedido ou substituído no curso dos mandatos poderão ser reeleitos para um único período subsequente."

Inelegíveis 2

Se esse for o entendimento da Justiça Eleitoral, cai por terra, por exemplo, a especulação em torno dos nomes de frei Enoque (sem partido), para a Prefeitura de Camindé; e do prefeito André Moura (PFL) para Japarutuba, os dois já reeleitos. Fala-se até que André pleiteia votos mais altos, como a deputado federal ou mesmo um cargo majoritário. Prova disso é que várias cidades da região do Vale do Cotinguiba receberam ajuda para os festejos juninos, e exibiram faixas agradecendo a Moura.

Inelegíveis 3

O e-mail ainda cita o Parágrafo 7º do mesmo código: "São inelegíveis, no território de jurisdição do titular o cônjuge e os parentes consanguíneos ou afins, até o segundo grau ou por adoção, do presidente da República, de governador de Estado ou Território, do Distrito Federal, de prefeito ou de quem os haja substituído dentro dos seis meses anteriores ao pleito, salvo se já titular de mandato eletivo e candidato à reeleição." Especula-se que a esposa do prefeito André Moura poderá suceder-lo em Pirambu, o que também infringiria o Código Eleitoral, ou, no mínimo, criar-se-ia jurisprudência e muita confusão em todos os Estados do País...

Laranjeiras

De Laranjeiras chega a informação de que o promotor Valtér Cezar Nunes poderá disputar as eleições municipais compondo com o ex-prefeito José Sobral, como seu vice. Do outro lado, fala-se na candidatura do respeitado padre Diógenes Oliveira como vice do prefeito Paulo Hagenbeck (PFL).

Evangélico

O deputado Antônio dos Santos (PDT) avisa que estará recebendo a cantora gospel Alinne Barros, do Rio de Janeiro, na próxima quinta-feira à noite, quando ocorrerá um show no ginásio Consciência Vieira. Na oportunidade, o pastor Antônio fará palestra, juntamente com o pastor Jabes Alencar da Assembléia de Deus Bom Retiro, de São Paulo.

Luto

Sergipe está de luto com o falecimento do locutor e apresentador Hilton Lopes, vítima de infarto na madrugada do sábado enquanto trabalhava na cobertura do Forró Stri. Hilton Lopes era conhecido como "multimídia", pelas suas profusas habilidades. Aos 75 anos, Lopes acumulava experiência como radialista, apresentador, músico, cantor, comentarista, entre outras. Sergipe perde um baluarte do carnaval e dos festejos juninos.

QUALIDADE TOTAL

Estado vai informatizar saúde para ter controle

Garantir bons serviços para a população sergipana na área de saúde é uma das prioridades do Governo do Estado e para que isso ocorra é fundamental que a Secretaria de Estado de Saúde tenha controle de todos os procedimentos, inclusive do número de pacientes. Dentro dessa perspectiva é que o secretário Eduardo Amorim pretende informatizar todos os serviços.

As medidas que serão adotadas pelo Governo do Estado vêm sendo discutidas com os profissionais da área, conforme garante a médica-deputada estadual Angélica Guimarães (PSC), que participou semana, no auditório do CRO - Conselho Regional de Odontologia, da reunião realizada pelo Conselho Estadual de Saúde, com a presença do secretário Estadual de Saúde, Eduardo Amorim, além do presidente do Sintasa - Sindicato dos Trabalhadores da Saúde, Ricardo Rodrigues, funcionários da Saúde e demais conselheiros.

Na oportunidade, o secretário de Saúde, mostrou aos colegas, a necessidade urgente da apresentação de uma proposta de informatização para a Secretaria de Saúde do Estado, visando à agilidade na prestação do fornecimento de dados.

A deputada Angélica Guimarães (PSC), defendeu de imediato a proposta, por entender que com a informatização, o Governo do Estado dará transparência aos serviços da Secretaria, além de agilizar os trabalhos dos profissionais, devido à criação de um banco de dados.

"Com a informatização a Secretaria terá mais controle",



Angélica quer salário melhor para trabalhadores

disse a parlamentar, enfatizando que durante os dias 10, 11 e 12 de julho, Aracaju sediará o Encontro de Secretários Municipais de Saúde do Estado e do Brasil.

O encontro discutirá a construção da Agenda Nacional de Saúde que servirá de modelo para os demais Estados.

Preventiva - Angélica tem defendido a implantação de um plano de carreira e salário para os profissionais da Saúde, dentro das limitações do Estado, para que o que for acordado tenha como ser concedido.

Compreende a médica ser essencial que o profissional da área da saúde tenha uma remuneração boa, para que possa suprir suas necessidades e trabalhar com tranquilidade.

A deputada acredita que com as providências que vêm sendo tomadas pelo secretário Eduardo Amorim, o serviço público de saúde estadual alcançará uma qualidade, que servirá de modelo para os demais Estados.

Bom serviço não se mede pelo número de pacientes atendidos na área curativa

Conforme Angélica Guimarães, os investimentos que o Governo vem fazendo, a exemplo do Centro de Tratamento de Queimados do Hospital João Alves Filho, demonstram a intenção e a prática de oferecer para os sergipanos o melhor na área da saúde.

Para ela, entretanto, é fundamental a saúde preventiva, porque toma o custo do setor mais barato e assegura para a população qualidade de vida.

Nesse aspecto, Angélica Guimarães ressalta o empenho dos prefeitos que estão investindo no Programa de Saúde da Família. Essa orientação que é passada pelos profissionais é de suma importância, para evitar uma série de doenças, diagnosticada Angélica Guimarães.

Em sua avaliação, o bom serviço de saúde em um Estado não se mede pelo número de pacientes atendidos na área curativa, mas sim a redução de pacientes nos postos de saúde e hospitais, porque demonstra que a população está sadia.

De acordo com Angélica Guimarães, quanto menor for o número de atendimento nos postos mais será a cobertura das equipes do PSF.

Mas adverte que é imperativo que as pessoas obedeçam às orientações passadas pelos profissionais das equipes do PSF.

Não adianta investir em prevenção, colocar pessoal nas ruas, para conversar com os cidadãos, caso estes não sigam as dicas, para que tenham uma saúde de qualidade, adverte Angélica.

Observa que o País mudou muito com a implantação do PSF e no município em que o trabalho é desenvolvido com mais rapidez e eficiência, os resultados são logo obtidos, satisfazendo administradores e os cidadãos. O atendimento é de qualidade e depende muito do que cada um assimilar, dentro dessa perspectiva do que o PSF tem como objetivo, diz. (Cláudio Messias)

Economia

Internacional ✓ Alberto Tamer

Brasil flutua em mar ameno

Paris (Alô) - O primeiro semestre do ano termina e a economia ainda não acordou.

Nem nos EUA, nem na Europa e, muito menos, no Brasil. Não há surpresa. Estava previsto. A guerra veio, foi embora, a economia deu um respiro mas voltou à apatia anterior, com o crescimento em torno de 1%, menos ainda na União Europeia, e a ONU prevendo 2% para o ano todo. So as bolsas voltaram a animar-se, com altas significativas e os maiores ganhos dos últimos quatro anos e meio. O índice médio mundial medido pelo Morgan Stanley registra uma elevação de 17% no último trimestre, com altas mais expressivas nos EUA. Os balanços das grandes empresas passaram de negativo para positivo, mas nada transpirou para a economia real. Na Europa e nos EUA elas continuam demitindo, diante da apatia do consumo, atendendo a qualquer aumento da demanda, com os estoques acumulados nos longos meses de retração.

Neste fim de semana, houve uma quase festa nos EUA quando se anunciou que o índice de confiança do consumidor havia caído menos do que se previa, apenas 0,2%, quando se esperava 0,3%, e a inflação subiu 0,3%, parando a rota da deflação. Isso, mais a esperada redução dos juros básicos para 1% ao ano, foi suficiente para o alívio. "Bem, pelo menos paramos de piorar."

"Chegamos ao fundo do poço, após a recuperação no fim da guerra. Não me surpreende se a confiança do consumidor aumentar," diz John Ryding, do Bear Stearn, em Nova York. "Não dá para cair mais", acrescenta Jayan-

th Nazareth, do Morgan Chase.

Outro sinal apontado até como positivo, acreditem, é que "o desemprego de 6,1% é o maior dos nove anos, mas a folha de pagamento das empresas estabilizou-se, nesta semana," informa o governo. A economia americana contenta-se com esse resultados, porque poderiam ter sido piores. Na Europa, nem isso acontece. Na França, o desemprego é o maior em um ano e meio, 9,3% da força de trabalho, e na Alemanha, 11%. PIB da Eurozona? Neste semestre, de 1% para baixo.

E O GANHO DAS BOLSAS? - Para os analistas, isso foi uma recuperação de perdas passadas, num movimento de alta pouco sustentável se a economia não retomar. Sem aumento da demanda, as empresas voltarão a apresentar resultados negativos ou menores do que os previstos e a bolha irá estourar novamente.

JÁ TEMOS PARA O GASTO - O Brasil não pôde deixar de ser contaminado pela estagnação, mas é um caso à parte, até um pouco animador em meio à apatia geral. Entrou o ano pior que os outros, quase afogado, deu algumas braçadas mais fortes do que suas próprias forças e agora flutua num mar ameno, sem ondas mas também sem correntes que o levem sozinho. Se há surpresa, foi positiva. Ninguém esperava por essa reação.

Dois fatores positivos marcam este primeiro semestre. Eles se entrelaçam.

1 - A continuidade da política econômica permitiu atender ao mais urgente: a reconquista da confiança do mercado financeiro internacional, perdida na eleição passada.

Banco Safra
Tradição Secular de Segurança
www.safra.com.br

Estamos levantando tudo o que precisamos no momento, e até mais, num mercado que estava fechado para o país.

2 - O crédito à exportação foi restabelecido e as vendas externas voltaram a crescer, embora em níveis ainda marginais em termos de mercado mundial. Mas o superávit comercial, que pode ir a US\$ 17 bilhões, e o melhor equilíbrio das contas externas, reduziram o risco Brasil, animando os aplicadores. Eles estão entusiasmados, também, com ganhos crescentes que vêm obtendo com papéis brasileiros, alimentados por juros altos no Brasil. Só para efeito de ilustração: a aplicação de 15 mil euros, na França, rende mensalmente o equivalente a um carne de metrono.

Embora a economia continue rateando, os recursos de que precisamos continuam entrando. Eles não resolvem os problemas fundamentais - não só aqui, mas em nenhuma outra economia, nem na americana ou europeia, mesmo porque não existem para isso. Servem como "capital de giro," do qual não se pode esperar o crescimento econômico. É um tipo oxigênio, antes rarefeito, para manter os pulmões funcionando.

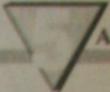
ARGENTINA, NÃO! - Daí a importância de mantê-lo, pelo menos enquanto for preciso, evitando medidas impru-

dentes que restrinjam o seu ingresso, como as anunciadas na Argentina. Aliás, esse país poderia até ser adotado como um "exemplo" para o Brasil. Deveríamos fazer sempre exatamente o oposto do que eles fizeram até agora... Conter, neste momento, o afluxo de recursos externos, mesmo de curto e médio prazo, seria como cortar ou reduzir oxigênio de um paciente asmático e mandá-lo para a Corrida de São Silvestre. Certamente, essa dependência de um oxigênio externo é perigosa, mas cortá-lo seria ainda pior, simplesmente porque implicaria em riscos maiores. A saída é cuidar para que haja muitos bujões à nossa espera, no mercado financeiro internacional, enquanto não se restabelece o fluxo do oxigênio natural dos investimentos diretos e da receita cambial gerada por superávits comerciais consistentes. Não estes que estão aí, esporádicos e inseguros.

Apesar das pressões dos radicais da esquerda, do centro e da direita, o que tinha de ser feito foi bem feito, num semestre surpreendentemente positivo, diante de uma economia mundial decadente. Resta agora a de coragem abrir o país para atrair ao lado de empréstimos, o dinheiro que fica. Haverá coragem e arroubo para isso? Talvez. Só que, até agora, não ninguém está vendo nada.

SIEMENS

www.siemens.com.br 0800-119484



MAO NO BOLSO

Planos de saúde burlam a lei

Cartão-desconto e falsa coletivação dos planos individuais são novas artimanhas

SIDERURGIA

Produção de aço bruto cresce 9,1%

A produção de aço bruto cresceu em maio, totalizando 2,673 milhões de toneladas, volume 9,1% maior que o registrado no mesmo mês do ano passado. No acumulado dos primeiros cinco meses do ano, a produção somou 12,736 milhões de toneladas, volume 8,7% superior ao registrado no mesmo período de 2002. As informações são do Instituto Brasileiro de Siderurgia (IBS).

A produção de laminados em maio foi de 1,786 milhão de toneladas, o que representa crescimento de 13,2% em relação ao mesmo mês de 2002. No acumulado até maio a produção de lami-

nados somou 8,491 milhões de toneladas, volume 13,5% maior que o registrado no mesmo período do ano anterior.

Dentro da produção de laminados, a produção de aços planos no quinto mês do ano totalizou 1,117 milhão de toneladas, com aumento de 18,2% sobre o mesmo mês de 2002. A soma do acumulado do ano totalizou 5,296 milhões de toneladas, volume 17,6% superior.

Já a produção de aços longos registrou aumento de 5,7% em maio, na com-

paração com o mesmo mês de 2002, totalizando 669 2 mil toneladas. No acumulado até maio a produção do segmento somou 3,195 milhões de toneladas, com crescimento de 7,2%.

Produção de aços semi-acabados para venda apresentou queda de 2,6% em maio

S e m i - a c a b a d o s - A produção de aços semi-acabados para venda apresentou queda de 2,6% em maio, totalizando 725,3 mil toneladas. No acumulado dos primeiros cinco meses de 2003, a produção de semi-acabados somou 3,431 milhões de tone-

ladas, com queda de 2,8%.

A produção de placas totalizou 511,6 mil toneladas em maio, volume 17% menor que o produzido em maio de 2002. Nos primeiros cinco meses a produção do insumo foi de 2,392 milhões de toneladas, com queda de 15,7% sobre o mesmo período do ano passado.

A produção de blocos e tarugos cresceu 67,2% em maio, totalizando 213,7 mil toneladas. A soma entre janeiro e maio foi de 1,039 milhão de toneladas, volume 50,4% maior que o registrado no acumulado dos primeiros cinco meses de 2002.

Cartão-desconto e falsa coletivação de planos individuais são as novas artimanhas de planos de saúde para burlar a lei que regulamentou o setor. Estes problemas foram discutidos durante a primeira etapa do Fórum de Saúde Suplementar, que reuniu nesta semana representantes de usuários, do governo e das operadoras para identificar os problemas do setor, que atende a mais de 35 milhões de pessoas.

O diretor do Departamento de Regulação, Avaliação e Controle de Sistema do Ministério da Saúde, Fausto Pereira dos Santos, coordenador do fórum, anunciou que o governo poderá intervir se não houver um acordo para corrigir os problemas.

A Lei dos Planos de Saúde, em vigor há cinco anos, exigiu cobertura integral às doenças listadas pela Organização Mundial de Saúde, acabando com os planos com atendimento limitado. Neste ano, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) recebeu várias denúncias contra o cartão-desconto, vendido como se fosse plano, que oferece ao consumidor abatimentos em consultas e exames e não serve quando a pessoa precisa de internação ou de atendimentos mais complexos.

"A preocupação maior é com as empresas que atuam à margem do sistema e oferecem um produto sem qualquer garantia real de assistência à saúde", ressaltou o diretor-presidente da ANS, Januário Montone.

Precário - Engana o repre-

sentante do Conselho Nacional de Saúde, Márcio Scheffer, conta que operadoras também passaram a oferecer planos coletivos - específicos para empresa - a famílias ou grupo de pessoas. Eles pagam menos do que por um plano individual, mas ficam sujeitos à suspensão do contrato a qualquer momento e sem a regulação de reajustes.

Insatisfação - O fórum, que ainda terá duas etapas, mostrou que nenhum dos segmentos está satisfeito. O diretor Fausto dos Santos conta que as operadoras acusam o controle de preços feito pela ANS de asfixiar o setor; os médicos e hospitais reclamam de descredenciamento unilateral por parte das operadoras e que a remuneração não é pactuada; e os usuários gostariam de poder mudar de plano sem perder as carências já cumpridas e a assistência integral.

Santos aponta como um dos principais problemas do setor a existência de contratos assinados antes da nova lei. Cerca de 65% dos usuários possuem contratos antigos e não se transferiram para os planos novos, apesar de ter o direito assegurado em lei, porque teriam de pagar mensalidades mais altas.

O diretor diz que isso gera um custo administrativo para as operadoras, contratos com exclusões de tratamentos para os usuários e problemas de fiscalização para o governo. Ele defende mecanismos para a realização de uma migração coletiva que diluiria o impacto tanto para as operadoras quanto para os consumidores.

TURISMO

Rua São João terá festa às segundas-feiras

A partir deste mês, após os festejos juninos, toda segunda-feira haverá na Rua São João apresentação de forró pé-de-serra e quadrilhas. O anúncio foi feito pelo governador João Alves Filho, na noite do dia 27, no Centro Social e Cultural São João de Deus. Falando para turistas e moradores da rua São João e das imediações, o governador disse que a idéia é fazer com que a rua volte a ser um ponto de apoio para que a tradição se mantenha viva.

João Alves homenageou seu Antônio Soares de Freitas, um dos moradores mais antigos e recentemente eleito para dirigir e organizar os festejos juninos da tradicional rua. Nos 16 primeiros anos do Centro Social e Cultural, seu Antônio foi o responsável por manter a tradição e a cultura dos festejos juninos da Rua São João. "Com o retorno de seu Antônio e com apoio da Emsetur a rua São João voltará a manter viva a tradição junina de nosso Estado", destacou o governador.

Seu Antônio agradeceu a lembrança e a iniciativa de João Alves. Disse ser testemunha do apoio maciço que o governador João Alves Filho tem dado em seus governos para que a tradição se mantenha. Ele informou que as apresentações de quadrilhas e tri-

os de forró têm levado um número grande de turistas diariamente à rua São João. "O apoio do governo tem sido fundamental para esse crescimento da rua São João", frisou seu Antônio.

Além da rua São João, o governador João Alves também, ao lado do presidente da Empresa Sergipana de Turismo, Ariosvaldo Leite e do secretário-chefe da Casa Militar, coronel Adalberto

Cavalcante, prestigiou as comemorações juninas do Centro de Criatividade, com o concurso de quadrilhas; o Forró Siri, em Nossa Senhora do Socorro e a festa no município de Areia Branca.

VESTIBULAR 2003-2º SEMESTRE

- ADMINISTRAÇÃO
- COMÉRCIO EXTERIOR
- GESTÃO HOTELEIRA
- MARKETING
- RECURSOS HUMANOS

Cursos autorizados pelo MEC

Inscrições Abertas
ÚLTIMOS DIAS

Mensalidade
DIURNO R\$ 252,00*
NOTURNO R\$ 279,00*

Informações: (79) 246-4059

NOVO CAMPUS

FaSe
Faculdade de Sergipe

Rua Teixeira de Freitas - 10 - Salgado Filho
www.fase-se.edu.br

* Preços com 10% de desconto para pagamento até a data do vencimento

PROGRESSO
Transportando vidas com carinho
VIAGEM PROGRESSO LTDA. Telef: (0xx) 79 259-2993
Av. Marechal Rondon, 956 - CEP 49.095-790 - Aracaju/Sergipe
progresso@viacaoprogresso.com

CINEMARK
Confira a programação de 27/06 a 03/07
SHOPPING JARDINS

HULK
Leg: 11h - 12h40 - 14h - 15h40 - 17h10 - 18h50
20h20 - 22h - 23h40A
Dub: 11h50 - 14h50 - 18h - 21h10
Aventura - 12 Anos

DIDI - O CUPIDO TRAPALHÃO
12h20 - 14h30 - 16h50 - 19h10 - 23h30A
Comédia - Livre

A CRECHE DO PAPAÍ
Leg: 21h50 - 0h10A
Dub: 12h30 - 15h - 17h20 - 19h30
Comédia - Livre

CANGURU JACK
Dub: 12h10 - 14h20
Comédia - Livre

FOR UM FIO
16h40 - 18h40 - 20h50 - 23h20A
Suspense - 14 Anos

VELOZES + FURIOSOS - 14 Anos
11h10 - 13h30 - 16h - 18h30 - 0hA

PREMONIÇÃO 2 - 14 Anos
12hB - 14h40 - 17h15 - 19h20 - 21h40 - 23h55A

TUDO PODEROSO - Livre
11h30 - 14h10 - 16h30 - 19h - 21h20 - 21h30 - 23h50A

MATRIX RELOADED - 12 Anos
21h

PRÉ-ESTREIA!
A Viagem De Chihiro - Livre + Dublado
Sexta, Sábado e Domingo às 12h

LEGENDAS:
A - Exibida somente Sábado
B - Não exibida Sexta, Sábado e Domingo.

CHIQUES
Totipos chiquinhos
Já nas bancas

amic[®]

Nordeste

Assistência Médica e Odontológica

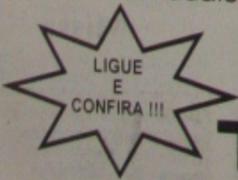
- Plano Familiar A partir de R\$ 79,00
- Plano Empresarial A partir de R\$ 39,50
- Planos Individuais e o Sensacional Plano Grupo de Amigos

SEM CO-PARTICIPAÇÃO

TEL: 224-5434

Matriz: Rua Campos, 962, São José, Aracaju-SE - Tele: 221-5025 / 5027
Depto. Comercial: Rua Maruim, 107 - Centro. Tels: 224-5434 / 211-8587

Garante: Urgência, emergência, consultas, exames simples e especializados e procedimentos odontológicos, etc.



Reflexões sobre o Islamismo (II)

A moral Islâmica

Dom Edvaldo G. Amaral SDB
Arcebispo Emérito de Maceió - Al

Antes de tudo, quero lembrar os cinco deveres básicos do seguidor de Maomé: as preces diárias, voltado para Meca (só os homens); as abluções; a esmola; o jejum no mês de Ramadan e a peregrinação a Meca, se possível, ao menos uma vez na vida. A moral islâmica fundamenta-se toda no fatalismo. Allah determina tudo. O Anjo diz a Maria na Anunciação: "Allah cria o que deseja, posto que quando decreta algo, basta dizer: Seja! e é" (Alcorão, 3º surata, 47). A grande expressão árabe que resolve tudo é: "MAKTUB!" - estava escrito! "Conforme -se com seu destino" - é a solução de todos os problemas. O fatalismo islâmico deixa pouco espaço à liberdade do homem. É uma solução simplista e rápida do eterno dilema entre liberdade humana e soberana vontade de Deus, sua onipotência e onisciência, que por tantos séculos tem alimentado o debate entre os moralistas cristãos. Se tudo já estava escrito, a liberdade do homem não tem lugar para agir. A moral islâmica não explica como fica o mérito pessoal.

Outro aspecto interessante da moral do Alcorão são as determinações relativas ao casamento. É bom notar que há um acentuado rigor na castidade, que fica restrito às mulheres. O exemplo de Maomé (Mohammad) é elucidativo. Desposou sua primeira mulher, a rica viúva Khadija, 15 anos antes do que ele chamava "a Revelação de Allah" e por 25 anos, ela foi sua única esposa. Depois de sua morte, ele casou-se com 15 outras mulheres. Mas o Alcorão (33º surata, 50) adverte que esse foi um privilégio exclusivo do Profeta, vedado aos demais crentes. A 4ª surata, em seu vers. 3, determina que o máximo serão quatro, se tiver condições de mantê-las todas, com equidade nas coisas materiais, na afeição e nas imateriais. Aqui é bom ressaltar que hoje menos de 1% dos muçulmanos são polígamos. Alguns países de maioria muçulmana,

como a Turquia, a Bósnia e as repúblicas da Ásia Central já proibiram absolutamente a poligamia.

O adultério é condenado para o homem e para a mulher no vers. 16 da 4ª surata. O versículo anterior, 15, refere-se às mulheres e diz que deve haver 4 testemunhas para atestar contra a acusada, que "será confinada em sua casa até que lhe chegue a morte ou que Allah trace outro destino". Já o vers. 2ª da 24ª surata determina para o adúltero e a adúltera cem chicotadas, cada um, e "que uma parte dos crentes testemunhe o castigo".

O divórcio é permitido com a expressão "trocar de esposa" (4ª, 20). Detalhes para um novo casamento das divorciadas encontram-se na 2ª surata, vers. 228, 236 e o 241, que estabelece que proporcionar provisões justas para a manutenção das divorciadas é um dever dos telementes a Deus.

O machismo muçulmano é gritante no vers. 223 dessa 2ª surata: "Vossas mulheres são vossas sementeiras. Desfrutai, pois, da vossa sementeira, como vos apraz; porém, praticai boas obras antecipadamente, temeí a Allah e sabeí que comparecereis diante Dele."

Curioso é o determinado nos vers. 32 e 33 da 24ª surata de realizar o casamento dos celibatários (*ayama*, plural *ayim*) solteiro, divorciado ou viúvo. Se forem pobres, Allah os enriquecerá. Os escravos sejam ajudados e se as escravas foram compelidas à prostituição, Allah as perdoará porque é Indulgente e Misericordioso. Mas quem não possui recursos para se casar, que se mantenha casto, diz o vers. 33.

A moral cristã nunca poderá aceitar práticas como o casamento forçado, combinado entre os pais da moça e o rapaz, o matrimônio precoce, a proibição de desposar um não-muçulmano e a repugnante mutilação genital, para impelir as jovens a preservar uma castidade forçada.

DEBATE

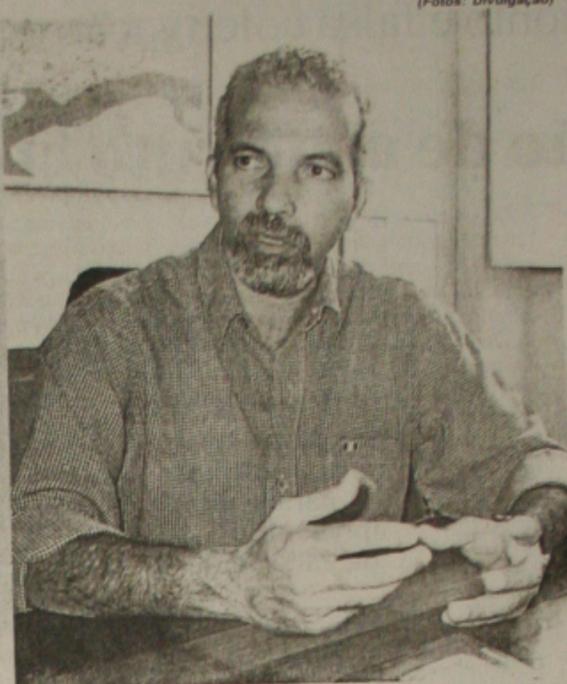


Cláudio Nunes

e-mail: nunesclaudio@uol.com.br

(Fotos: Divulgação)

O vice-prefeito, Edvaldo Nogueira, vai representar a Prefeitura de Aracaju numa missão na Itália, organizada pela Agência de Cooperação dos Municípios Brasileiros, de 8 a 22 de julho. De início, Déda iria participar, mas devido ao período longo e motivos pessoais (a esposa está grávida), o prefeito optou por ficar em Aracaju. Com isso, o vice-prefeito deve pedir autorização a Câmara Municipal para se ausentar do país, com o projeto sendo votado nesta segunda-feira.



Cooperação I

Para este encontro na Itália foram convidadas 25 cidades nordestinas. Em agosto, Aracaju será a sede de um seminário com empresários italianos. Só para se ter uma ideia, os italianos estão investindo pesado no setor têxtil e de confecções em todo Nordeste. No município de Tobias Barreto os italianos estão investindo fortemente.

Cooperação II

O superintendente do Sebrae, Zezinho Guimarães, foi o primeiro a descobrir o potencial dos italianos neste ramo. Só como exemplo, está em Sergipe, a convite do Sebrae, o italiano Giulino Simone, professor da Politécnica de Milão. Veio conhecer Tobias Barreto com o intuito de averiguar o potencial de design dos produtos fabricados no município. Zezinho explicou que o italiano vai definir a metodologia que será aplicada no design em Tobias Barreto, já que o setor de confecções naquele município começa a ser revitalizado, através do apoio do Sebrae.

Esquema I

O deputado Gilmar Carvalho (PV) denunciou que existe uma campanha nos bastidores para derrubar até o final do ano os secretários Marcos Prado (Educação) e Vovô Monteiro (Esporte). Gilmar lembrou que em maio este mesmo grupo tentou, mas não conseguiu derrubar os secretários. O esquema, segundo o deputado, não é de conhecimento do governador João Alves Filho.

Esquema II

Gilmar aproveitou para elogiar o trabalho do secretário Marcos Prado, que segundo ele, a cada dia que passa consegue fortalecer seu nome junto ao governador João Alves. "Sem querer aparecer, Marcos vem fazendo um trabalho destacado na pasta da Educação, com várias ações efetivas, principalmente nos últimos três meses. Com isso, Marcos Prado já conseguiu colocar a maior pasta e a mais problemática, no ritmo que o governador João Alves deseja", avisou.

Esporte I

E por falar em Vovô Monteiro, a iniciativa da formação das seleções infantis e juvenis para participar da Copa Sul-Americana de futebol de base, é válida. Porém, entregar o comando técnico a um empresário de futebol, Gená não repercutiu bem. Porque apesar de ser ex-atleta Gená sobrevive e hoje empresariando jovens jogadores para fora do Estado. O comando poderia ter sido entregue a outros ex-ataletas como, por exemplo, Rocha, Ninho

Do trabalho de Mendonça à "fuga" de Antônio Francisco

Nestes seis meses do governo João Alves Filho (PFL) é inegável que a segurança pública teve uma melhora significativa. Diversos mandatos de prisão que estavam engavetados nas delegacias foram colocados em prática, resultando na prisão de dezenas de meliantes. O trabalho de prevenção também melhorou significativamente, aliado a solução de crimes que muitos consideravam insolúveis.

Um exemplo da melhoria do trabalho foi a solução do assassinato do deputado Joaldo Barbosa, que envolveu políticos e a máfia do município de Canindé do São Francisco.

Agora, comenta-se em alguns setores da imprensa que o secretário Luiz Mendonça pode deixar a Secretaria de Segurança Pública, por conta de uma possível ascensão ao cargo de procurador do Ministério Público, já que é promotor do órgão.

De uma coisa devemos reconhecer, se Luiz Mendonça deixar o cargo, não será por incompetência e sim para assumir o cargo de procurador, onde poderá contribuir muito para Sergipe.

Luiz Mendonça vem tratando o dinheiro público com muita seriedade, algo que na SSP há muito tempo não ocorria, só no tempo do então secretário Wellington Manguiera. Apenas como exemplo: A compra de um helicóptero para o Estado, mas precisamente para servir à segurança e a saúde do cidadão é algo correto.

Porém é preciso que seja comprado um aparelho adequado ao serviço que será destinado. O aparelho que estava em teste e em demonstração em Aracaju era um aparelho muito bom, mas não era adequado para o serviço de Aracaju. Ele é mais usado em treinamentos de pilotos e uso para resgate de empresários no Sul do País.

Este aparelho, por exemplo, não poderá fazer nenhum tipo de resgate de acidentados, e se for fazer alguma diligência policial no interior terá que escolher muito o passageiro ou o policial que vá fazer a viagem porque poderá chegar no destino e não conseguir decolar de volta com os mesmos passageiros que foram, já que dependendo da hora que for usado não terá sustentação nem a menor segurança para a decolagem.

É verdade que é o mais barato que temos no mercado, mas não adianta comprar o mais barato se não irá prestar o serviço. O helicóptero é necessário, mas é preciso comprar um aparelho moderno que use turbina, com espaço para quatro ou cinco passageiros e que seja reversível para um eventual resgate de acidentados nas estradas e que não ponha em risco nossas autoridades.

Esse alerta foi dado ao secretário por alguns auxiliares e imediatamente a compra foi desfeita. Mostrou que não está preocupado apenas com um marketing bem feito, mas com a utilização correta dos recursos da segurança pública.

Porém, como qualquer ser humano, Luiz Mendonça vem cometendo uma grande falha há precisamente um mês. Não vem tendo um grande empenho para efetuar a prisão do ex-deputado "foragido", Antônio Francisco.

O "foragido" está entre aspas, porque no meio policial já existem diversas piadas sobre este caso. Não só do lado daqueles que desejam a queda de Luiz Mendonça, mas até entre aqueles que estão do seu lado.

Não dá para o cidadão sergipano, ler todos os dias nos jornais que o advogado de Antônio Francisco está "negociando" sua prisão. A polícia sergipana que mostrou competência ao solucionar o assassinato de Joaldo está mostrando que só prende quando deseja.

Aliás, na Polícia Federal, tem gente dizendo que se a SSP desejar basta pedir a colaboração da PF, que Antônio Francisco no outro dia estará preso. Ou seja, ele está bem perto, mas tão perto, que pode até tomar café da manhã com algum policial.

Se Luiz Mendonça vai deixar ou não a SSP, cabe a ele e ao governador João Alves Filho. Espera-se que se ele sair, que entre em seu lugar alguém com a mesma seriedade e integridade para gerenciar a pasta que exige melhor equilíbrio emocional e profissional no Estado. Porém, Luiz Mendonça tem um dever com a sociedade sergipana, que deve cumprir nos próximos dias: prender Antônio Francisco. Não dá mais para enganar a sociedade sergipana.

ou ao técnico Ailton Rocha. Desta forma estaria trabalhando a renovação de valores para o futebol sergipano. Descobrir atletas jovens e vender para fora é remiar contra a maré.

Esporte II

Não dá para ouvir calado, todo mundo critica o estado da grama do Batistão e deixar de lado a evasão de renda. Aliás, a evasão de renda, não é culpa só dos dirigentes, mas de diversas classes que aceitam passivamente, inclusive alguns profissionais da imprensa, que mesmo não trabalhando, não pagam para entrar no estádio. Sem falar em policiais, motoristas, puxa-sacos e outros que levam de tudo, desde namoradas, amantes. Só falta levar o papagaio...

Reunião

O governador João Alves participou nesta segunda-feira, às 9h, ao lado dos outros governadores do país, de uma reunião com o presidente Lula. Na pauta o projeto "Primeiro Emprego". Com certeza o governador vai aproveitar para defender sua proposta de taxaçoão do petróleo e da energia na produção.

Turismo

O secretário de Turismo, Pedro Valadares e o presidente da Emsetur, Ari Leite comemoraram ontem os elogios do presidente da Embratur, Eduardo Sanovicz, a política que vem sendo colocada em prática na área do turismo em Sergipe. Depois do primeiro voo charter que chegou ontem a Aracaju, Pedrinho disse que já recebeu a notícia do presidente da CVC, que o segundo voo já está lotado e deve chegar em Aracaju na próxima semana.

TJI

Esta semana o pleno do Tribunal de Justiça deve definir a lista triplíce com os três nomes dos juizes que vão disputar a vaga deixada pelo desembargador Antônio Goes. Como é a vaga por merecimento, quem escolhe o novo desembargador é o presidente do TJ, Pascoal Nabuco. O governador só escolhe o nome da lista triplíce, quando a vaga é do quinto constitucional destinada a OAB ou ao Ministério Público.

TJII

Um nome dado como certo na lista triplíce é do brilhante juiz Osório de Araújo Ramos Filho, que está há alguns meses atuando como desembargador em substituição a Barreto Prado. Um dos maiores estudiosos da atividade jurídica, Osório Ramos está preparado para compor o pleno do Tribunal de Justiça de Sergipe.

PSB

A renovação dos filiados do PSB fez em Sergipe foi realizada em todo país, por solicitação da Direção Nacional. Em Sergipe, os dirigentes avaliaram como positiva a renovação, porque ingressaram no partido diversas lideranças municipais com densidade eleitoral e serão candidatas nas próximas eleições.

Socorro

Ao lado do prefeito José Franco, o secretário de Cultura Wellington Manguiera, comemora com todo secretariado do município o sucesso do Forró Siris. Depois de Aracaju, Socorro foi o município que mais reuniu pessoas nestes festejos juninos. Manguiera está ultimando um projeto que vai resgatar a cultura dos negros naquele município.

PT

O deputado João Fontes (PT) não conseguiu o apoio da corrente que faz parte dentro do partido a "Movimento PT-MPT" em seu favor. A corrente distribuiu um comunicado (que foi distribuído ontem pelo Diretório de Sergipe) assinado pela sua coordenação, informando que todos os membros da MPT votaram unanimemente pela suspensão do deputado, por considerarem "fato gravíssimo" e ofensivo à imagem do presidente da República, maior patrimônio do Partido dos Trabalhadores, a divulgação de uma fita com pronunciamento do mesmo, feito em 1987, num contexto totalmente diferente do atual.

Missa

Foi realizada no auditório José Rollemberg Leite, situado no Complexo Administrativo do Tribunal de Justiça, na última sexta-feira, a missa de 7º Dia do desembargador José Antônio de Andrade Góes, que faleceu no dia 21 de junho de 2003. A missa reuniu familiares, autoridades, amigos e funcionários do Poder Legislativo, sendo celebrada pelo padre Arnóbio Patrício de Melo, com cantos e homenagens ao desembargador Antônio Góes.

MOVIECOM
ARACAJU

Programação de 27/06 a 03/07/2003

MOVIECOM 1

Didi o Cupido Trapalhão
Com Renato Aragão - Infantil - Livre - (85 minutos)
Diariamente: 13:30 15:30 17:30 19:30

+ Velozes + Furiosos
Com Paul Walker - Tyrese - Ação - 12 anos - Legendado - (110 minutos)
Diariamente: 21:30

MOVIECOM 2

A Creche do Papai
Com Eddie Murphy - Livre - Comédia - Dublado - (93 minutos)
Diariamente: 13:00 15:00 - 17:00

A Creche do Papai
Com Eddie Murphy - Livre - Comédia - Legendado - (93 minutos)
Diariamente: 19:00

Por Um Fio
Com Colin Farrell - Suspense - 14 anos - Legendado - (94 minutos)
Diariamente: 21:00

MOVIECOM 3

Ganguru Jack
Com Anthony Anderson - comédia - Livre - Dublado - (89 minutos)
Diariamente: 12:45 14:30

Hulk
Com Eric Bana, Jennifer Connelly - Aventura/Ação - 12 anos - Legendado (138 minutos)
Diariamente: 16:30 - 19:15 - 22:00

MOVIECOM 4

Hulk
Com Eric Bana, Jennifer Connelly - Aventura/Ação - 12 anos - Legendado (138 minutos)
Diariamente: 13:45 - 16:30 - 19:15 - 22:00

MOVIECOM 5

Todo Poderoso
Com Jim Carrey, Morgan Freeman - Comédia - Livre - Legendado - (105 minutos)
Quinta: 13:00 15:00 - 17:15 - 19:15 - 21:15

MOVIECOM 1

Sessão Trailer
Exibição de vários trailers dos próximos filmes a serem lançados.
Duração 10 minutos - Entrada livre
Sessão: 12:00

Para os filmes de censura livre, crianças menores de 16 anos somente poderão ingressar nos locais de exibição acompanhados dos pais ou responsáveis legais.
FAVOR OBSERVAR A CENSURA.
OBRIGATORIA A APRESENTAÇÃO DE DOCUMENTOS DE IDENTIDADE SEMPRE QUE SOLICITADO.

RENATO ARAGÃO /

Didi o Cupido Trapalhão



SUA MISSÃO ERA FAZER UM CASAL SE APAIXONAR. MAS DIDI FOI JUNTAR LOGO QUEM? ROMEU E JULIETA!

STORY DANIEL PEREIRA JACKSON PEREIRA

HOJE NOS CINEMAS

Lacerda sem dormir

O desempenho da vereadora Concelção Vieira (PT) durante a votação dos projetos do Executivo ontem pode fazer com que ela continue no Legislativo e não retorne para a Secretaria de Ação Social no início do mês de julho. Esta semana Concelção mostrou desprendimento ao participar ativamente das discussões na Câmara quando da votação de projetos do Executivo. Cada vez que Concelção é elogiada por suas intervenções na Câmara, o suplente Lacerda, fica sem dormir. Ela disse que ficaria até o final deste mês, porém já tem assessor do prefeito Déda, pedindo que ele pense até o final de julho, já que agora a Câmara entre em recesso.



BRASIL

Reajuste não deve "contaminar" preços

Presidente do Banco Central tenta minimizar reajuste das tarifas telefônicas

MUNDO

Governo de Blair rompe com a BBC

Londres - As relações entre a BBC e o governo britânico enfrentam sua pior crise desde que a discussão sobre a cobertura da guerra no Iraque ameaçou tomar-se um confronto entre Greg Dyke, diretor-geral da BBC, e o primeiro-ministro da Grã-Bretanha, Tony Blair. Dyke prometeu permanecer firme contra "a pressão sem precedentes" de Blair e seu chefe de comunicações, Alastair Campbell, e autorizou pessoalmente uma dura declaração rejeitando o pedido de Campbell por respostas, até a meia-noite, a uma série de questões sobre a conduta da rede.

acusações e defende o funcionário. O governo britânico passou o dia exigindo que a BBC peça desculpas e dê respostas imediatas a questões sobre suas acusações de que o governo exagerou a ameaça representada pelo Iraque antes da guerra. No cerne da disputa está a integridade de Andrew Gilligan, um experiente correspondente de defesa da BBC. Em 29 de maio, ele levou ao ar uma reportagem na qual afirmou que "a maioria das pessoas no serviço de inteligência não estava contente com o dossiê (sobre as armas de destruição em massa)". Ele disse, ainda, que o governo "provavelmente sabia" que havia exageros no dossiê, antes de publicá-lo.

São Paulo (AE) - O presidente do Banco Central, Henrique Meirelles, disse que é muito cedo para antever a decisão do BC em relação à trajetória futura da inflação, que vem apresentando comportamento de queda significativa. Meirelles não quis comentar os efeitos do reajuste de tarifas da telefonia fixa anunciados na quinta-feira. "É prematuro ainda para que se analise isso. O que é importante é que este aumento pontual (das tarifas telefônicas) não contamine as expectativas da inflação para o restante da sociedade, o que pode aí sim ter um efeito negativo se outros agentes econômicos entenderem esse aumento específico como um aumento generalizado da inflação."

São Paulo, organizado pelo Fórum Econômico Mundial, Meirelles não quis fazer nenhuma estimativa sobre o impacto do reajuste. À tarde, o Banco Central divulgou que o impacto seria de 0,56 ponto porcentual do Índice de Preços ao Consumidor Ampliado (IPCA) de julho. Segundo Meirelles, isso vai depender de novo de como a sociedade reage a esse aumento. Ele disse que o BC vai continuar analisando com serenidade os dados gerais. Indagado se o efeito seria diluído caso o reajuste tivesse sido parcelado como havia sido negociado, o presidente do BC afirmou que

é difícil trabalhar com hipóteses. "Vamos nos concentrar na realidade que temos aí." Meirelles disse que o Banco Central tem como alvo de suas ações o centro da meta inflacionária fixada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). "Nós podemos ver que a política monetária está desempenhando seu papel. Estamos indo em direção da meta", disse, ponderando que, segundo o próprio mercado, a inflação está no caminho de convergência aos níveis fixados. Ele lembrou que a projeção de inflação anualizada em junho é de 7,4%, o que indica esta convergência. De acordo com

ele, a ameaça de uma explosão inflacionária desapareceu. "Trata-se de uma realização importante deste governo", disse Meirelles, alertando que esta é uma batalha permanente que precisa ser consolidada. "Como eu mencionei, a luta contra a inflação é continuada e permanente. Espero que a sociedade esteja nesse momento convencida de que a luta contra a inflação é séria e que este governo é um governo que adotou uma política de austeridade fiscal e que estamos trabalhando com metas de inflação, com as quais o Banco Central vai trabalhar seriamente para fazer com que a inflação média convirja para a trajetória de meta." Portanto, acrescentou ele, "esperamos que toda a sociedade colabore para que nós tenhamos uma solução nessa trajetória de maneira que o País possa crescer o mais rápido possível".

"Esse aumento pontual das tarifas telefônicas não deve contaminar as expectativas da inflação para o restante da sociedade"

Ataque mata 14 na Índia

Srinagar, Índia - Pelo menos 14 pessoas morreram ontem e nove ficaram feridas, quatro em estado grave, em um ataque contra um acampamento militar da Índia na região da Caxemira, na fronteira com o Paquistão. Segundo a polícia, provavelmente o ataque foi realizado por extremistas suicidas do grupo Lashkar-e-Toiba, mas até ago-

ra nenhum grupo reivindicou o atentado. Os ataques aumentaram a segurança no estado de Jammu, onde o presidente indiano A.P.J. Abdul Kalam faz uma visita oficial de três dias. A Índia acusa o Paquistão de patrocinar terroristas que lutam pela independência da Caxemira. Desde 1947, os dois países já promoveram três guerras na região.

Operadoras perderam 809 mil assinantes

São Paulo (AE) - Nos primeiros três meses do ano, a telefônica. Telemar e Brasil Telecom perderam cerca de 809 mil assinantes. Mesmo assim, as empresas planejam repassar integralmente o aumento de 25% para seus clientes residenciais. Na telefonia local, a participação de mercado das três operadoras está em 97%. Em serviços em que existe mais competição, como as linhas comerciais, o repasse do aumento não deve ser integral. "A competição é um desafio em qualquer lugar do mundo" afirmou o consultor Renato Navarro Guerreiro, ex-presidente da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel). "A experiência brasileira está em linha com o que ocorre no mercado internacional."

local. Nos Estados Unidos, onde a competição foi instalada em 1996, as competidoras têm somente 5%. Na telefonia celular e na longa distância, houve sucesso em se obter a competição e as empresas já não seguem as tarifas homologadas pela Anatel. O que determina o preço cobrado do consumidor é o próprio mercado. Antes da privatização, o minuto de ligação para os Estados Unidos custava R\$ 1,32, sem impostos. Hoje, o cliente pode pagar 54% menos, R\$ 0,61 o minuto, também sem os tributos, no plano básico. Durante a guerra de tarifas entre as companhias, o valor chegou a R\$ 0,09. As operadoras fixas argumentam que já existe uma competição entre telefones fixos e celulares. Esta não é, porém, a visão do Ministério das Comunicações. O minuto de telefonia móvel ainda é mais caro. "A

competição fixa-móvel será apenas parcial enquanto não houver condições comparáveis de preço e qualidade", disse, na segunda-feira, o assessor especial do Ministério, Márcio Wohlers, durante evento em São Paulo. O que ajudou a popularizar o celular foi o pré-pago. O número de telefones móveis já ultrapassou o de fixos na maioria dos Estados, e, até agosto, isto pode ocorrer no País como um todo. Na telefonia local, a Telemar e a Brasil Telecom já possuem pré-pagos, mas não divulgam amplamente o serviço, temendo canibalizar a base existente. Em São Paulo, a Telefônica tem estudos a respeito. A competição foi o grande incentivo ao pré-pago no celular. As empresas preferem perder clientes pós-pagos para seu próprio serviço pré-pago do que para a concorrência. As três concessionárias locais chegaram ao fim de março

com 36,303 milhões de linhas em serviço. Em dezembro de 2002, eram 37,112 milhões. Em relação ao estoque de linhas, a Telefônica, a Telemar e a Brasil Telecom contavam com 5,969 milhões de linhas instaladas e sem uso. "Isto é uma questão de renda", explicou Guerreiro. A Anatel reconhece a falta de competição e os problemas de renda que afetam a telefonia local. Contudo, a agência prepara uma série de medidas que serão adotadas quando entrarem em vigência os novos contratos de concessão, em 2006. A Anatel estuda a portabilidade numérica, que permitiria aos clientes trocar de operadora e manter seu número do telefone, e está definindo critérios baseados em custo para o compartilhamento de redes. Além disso, criará um telefone popular, com assinatura de cerca de R\$ 10 mensais.

Irã não abriga filho de Bin Laden

Teerã - Um filho do líder da rede terrorista Al Qaeda, Osama Bin Laden, não está no Irã como tem noticiado a imprensa árabe, disse ontem um porta-voz oficial do governo iraniano, informa a agência oficial Isna. Hamid-Reza Assefi negou ainda que a polícia iraniana tenha prendido Ayman Zawahiri, o número dois da Al Qaeda.

A informação da prisão do braço direito de Bin Laden também havia sido dada pela imprensa árabe. Nas últimas semanas, aumentaram os rumores de que Zawahiri estaria entre os 500 iraquianos que teriam entrado ilegalmente no Irã pelo Afeganistão.

Reajustes podem adiar a queda dos juros

São Paulo (AE) - Além das contas mais altas no fim do mês, os reajustes das tarifas de telefonia fixa e energia elétrica previstos para julho também deverão ser responsáveis pelo retardado, ou desaceleração, da trajetória de queda da taxa básica de juros (Selic) pretendida pelo governo. Tudo dependerá do impacto desses aumentos sobre os índices de inflação, que tende a ser significativo, na avaliação de economistas. Só o reajuste da telefonia fixa deverá ter impacto de 0,56 ponto porcentual sobre o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - a medida oficial da inflação para o governo - do mês de julho, de acordo com estimativa do Banco Central.

Por obedecerem a contratos, os reajustes dos preços administrados não deveriam contribuir para elevar as previsões de inflação no ano. Entretanto, ao tentar interferir nos reajustes, negociando diretamente com as concessionárias, o governo teria criado expectativas quanto à possibilidade de o impacto ser menor do que o previsto, explica o economista Ricardo Denadai, da consultoria LCA. "Se o governo tivesse saído vitorioso das negociações com as concessionárias, haveria mais espaço para o Comitê de Política Monetária (Copom) dar continuidade à queda dos juros", diz Denadai. Para Cristiano Souza, da MB Associados, a intervenção do presidente Luiz Inácio Lula

da Silva nas discussões entre a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) e as concessionárias causou uma celeuma desnecessária. O economista acredita que, mesmo que o governo tivesse conseguido parcelar os reajustes, na prática estaria apenas adiando o problema dos efeitos sobre a inflação para 2004. "Não há como escapar desses aumentos", afirma Souza. "Em julho e agosto é quase certo que os índices de inflação vão atingir um nível superior ao dos últimos meses." Apesar do impacto da telefonia fixa e da energia elétrica sobre os indicadores de preços, dificilmente o Copom optaria por elevar a taxa de juros em julho, avalia o economista.

Pesquisa - No cálculo do IPCA, por exemplo, o peso de cada item é definido a partir de uma pesquisa de orçamento familiar realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em cada região do País. Segundo Souza, a telefonia representa cerca de 3% do índice, enquanto a participação da energia elétrica é de 4,15% e a dos combustíveis chega a 6%. Por isso mesmo, uma queda no preço da gasolina ainda em julho poderia amenizar o impacto da alta nas tarifas. A ata da última reunião do Copom cita que o preço desse combustível no mercado interno ainda está num nível acima dos níveis praticados no mercado internacional.

Corpos de soldados são encontrados

Bagdá - O exército dos Estados Unidos informou ontem que os dois soldados desaparecidos na última quarta-feira foram encontrados mortos no norte do Bagdá. Também foi confirmada a morte de mais um norte-americano em um ataque na capital. Neste ataque, quatro soldados ficaram feridos. Com a confirmação destas mortes, já são pelo menos 23

os norte-americanos e britânicos vítimas das forças leais ao ex-presidente Saddam Hussein, desde que o presidente dos EUA, George W. Bush, declarou o fim dos combates, em 1º de maio. Os Estados Unidos informaram ainda que só nesta semana mais de 900 iraquianos foram detidos sob suspeita de ligação com o regime de deposto de Saddam.

Explosão em Haia deixa 20 mortos

Haia, Holanda - Uma explosão de gás em dois estabelecimentos comerciais do centro da cidade holandesa de Haia feriu neste sábado pelo menos 20 pessoas, oito com gravidade, informaram os bombeiros. "Houve uma explosão

causada por gás num açougue e numa loja de vestuários, numa altura em que havia clientes nos dois estabelecimentos, tendo causado 20 feridos, oito dos quais estão em estado grave", disse o porta-voz da câmara municipal, Martin Van Bruggen.

BNDES vai aplicar na América Latina

Rio (AE) - Os recursos que o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) capta no exterior, entre US\$ 2 bilhões e US\$ 3 bilhões ao ano, serão aplicados prioritariamente em projetos de infra-estrutura e comércio exterior com parceiros da América do Sul. Além de garantir, com isso, o financiamento a nova estratégia de atuação continental, a direção do banco acredita que terá uma proteção maior para os empréstimos em moeda estrangeira. "Captando no exterior e aplicando aqui corremos o risco cambial. Já operações para outros países têm de ser pagas em dólar, o que elimina o risco", diz Darc Costa, vice-presidente do banco. Além das captações, o BNDES pretende injetar nestes projetos parte dos recursos próprios que obtém com o retorno do capital investido. Segundo Costa, não há possibilidade de utilização dos recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT). "O FAT é para criar emprego no Brasil". Ele informou que está sendo fechado um "acordo guarda-chuva" com a Venezuela, que regerá todas as negocia-

ções comerciais. Em julho, as linhas do acordo estarão definidas. Com a Argentina, além do financiamento de obras de infra-estrutura e das operações de comércio bilateral já anunciadas, o banco também apoiará exportação para terceiros países, dentro de alguns preceitos básicos que estão sendo definidos. As operações deverão envolver um volume de US\$ 1 bilhão para Brasil e Argentina. "Há coisas que se produzem na Argentina muito mais barato. Por exemplo, tecidos de lã. Podemos financiar empresas argentinas, desde que não seja com recursos do FAT. Também podem ser feitos projetos conjuntos de exportação ou arranjos produtivos comuns", afirma Costa. **Reação contrária** - A decisão do BNDES de financiar projetos e comércio exterior em outros países causou reação negativa de diversos setores, principalmente de exportadores. As alegações são de que o banco deveria dar prioridade ao projeto de desenvolvimento no País. "Críticas sempre haverá. O novo desperta essa reação", desdenha Costa.

FAB Governo retoma projeto de compra de aviões

Tabatinga, AM (AE) - O governo está retomando o projeto de compra de aviões de combate para a Força Aérea Brasileira (FAB), os chamados caças, e a compra poderá ocorrer em 2004. O ministro da Defesa, José Viegas, anunciou ontem, quando encerrava a operação conjunta que as Forças Armadas brasileiras realizam na fronteira com a Colômbia e o Peru, que ainda no segundo semestre deste ano será estabelecido um calendário para discutir a licitação para a compra de 12 aviões de combate para a FAB. O processo, que tem um orçamento de US\$ 700 milhões, foi suspenso no início deste ano pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, como uma das primeiras medidas do governo e a que mais decepcionou os militares. "As conversas estão muito bem encaminhadas. Estamos prevendo que a compra possa ser feita mesmo no ano que vem", disse Viegas. Ele afirmou que é preciso tomar todas as providências

ainda no segundo semestre deste ano para que a compra possa ser efetivada em 2004. "Estou muito otimista", afirmou. Viegas ainda tem o cuidado de não garantir a compra dos novos caças em 2004, alegando que isso dependerá de uma decisão política do governo. "Mas, no segundo semestre, anunciaremos um novo calendário e a decisão (licitação e compra) ficará para o ano que vem", disse. Há uma expectativa muito grande entre os oficiais da Aeronáutica para que a compra dos aviões para reequipamento da FAB seja apressada. Os caças Mirage, que serão substituídos, completam o período de vida útil em 2005 e, até lá, precisam ser substituídos. No fim de 2004, a FAB apresentou para o Conselho de Defesa relatório da comissão de estudo com as avaliações técnica, logística, industrial, comercial e off-set. Os cinco aviões que disputam o mercado brasileiro são os russos Sukhoi, da Rosobornexport, o Mig 29, da Rac-Mig,

o representante sueco-inglês Saab-Bae Systems, Gripen, o consórcio Embraer-Dassault, que fabrica o francês Mirage 2000, e o F-16, da empresa norte-americana Lockheed Martin. **Lei do abate** - Sexta-feira, o ministro da Defesa tratou de um outro tema polêmico: a lei do abate. Viegas disse que até o fim do ano quer concluir os estudos para definir qual será a posição do governo. "É um assunto polêmico e não há um consenso." Ele explicou que a lei do abate permite um maior controle do espaço aéreo e é um instrumento que "traz benefícios" em termos de fiscalização na área. "Mas precisamos ter certeza de que a adoção da lei só trará benefícios", salientou. Na opinião do ministro, a regulamentação da lei, que foi aprovada pelo Congresso, poderá ser relevante no combate ao narcotráfico, mas é preciso que se leve em conta muitos outros fatores, até mesmo humanos, além de respeitar os acordos internacionais dos quais o Brasil é signatário. Vi-

egas estava ao lado da ministra da Defesa da Colômbia, Martha Ramirez, quando abordou a polémica lei do abate. Diplomática, a ministra colombiana disse que "é um direito legítimo do país (Brasil)" defender a lei do abate e não opinaria sobre uma decisão interna do governo brasileiro. Os oficiais da FAB, no entanto, defendem a necessidade da regulamentação da legislação e querem que ela saia o mais rápido possível. Na avaliação dos militares, sem a lei, fica difícil estabelecer um controle do tráfego aéreo porque o Sistema de Vigilância da Amazônia (Sivam) permite que se detectem os aviões ilícitos, mas nada pode ser feito contra eles. Durante os sete dias da Operação Timbó, realizada nas fronteiras com Peru e Colômbia, pela três Forças, nenhum avião irregular foi detectado na área. "Eles sumiram", ironizou o comandante-geral do ar, brigadeiro José Carlos Pereira. Segundo ele, a média é de poucos menos de dez por dia.

Radicais serão mesmo expulsos

Secretário de Organização do PT diz que se não houver recuo a expulsão é certa

Governo diz que mais antigos terão prioridade

Curitiba (AE) - O ministro-chefe da Secretaria Geral da Presidência da República, Luiz Dulci, reiterou ontem, em Curitiba, que o governo poderá "avançar bastante" na reforma agrária no segundo semestre. Segundo ele, deverão ser priorizados os acampamentos mais antigos e que estejam em situação mais precária. "O compromisso do governo é de assentar todos os atuais acampamentos", garantiu.

Ele disse que o governo tem conversado com os movimentos sociais para estabelecer um "plano global" para quatro anos. Para Dulci, a reforma agrária no Brasil é tratada "artificialmente" como problema ideológico. "Mas não é. É um problema de modernização e democratização do mundo rural brasileiro", disse. "É uma necessidade. É compromisso do governo e o governo vai fazer".

Apesar de a pergunta sobre a questão agrária ter sido dirigida ao ministro, o governador Roberto Requião (PMDB) tomou a palavra para afirmar que o problema pelo menos no Paraná, é "magnificado pela mídia". Segundo ele, o Estado tem 370 mil propriedades rurais e apenas 27 foram invadidas desde o início do ano. "Na televisão, nos jornais, isso parece uma coisa espetacular", disse. "Mas 27 propriedades em relação a 370 mil é pressão insignificante". Algumas propriedades já foram desocupadas pacificamente.

"É evidente que o direito de propriedade atingido é importante, mas não tem a dimensão que se dá na mídia", criticou. Segundo ele, a tensão desaparecerá tão logo o governo federal apresente sua proposta de reforma agrária. "Isso vai acontecer", acentuou. Requião acrescentou achar importante que o MST pressione pela reforma agrária. "Sem pressão a sociedade esquece o problema no campo", afirmou.

Citando que o Paraná tem mais de um milhão de pessoas sem renda, ele disse que o MST "acaba sendo uma bênção à sociedade, porque organiza essa gente". "Sem isso teríamos depredações, grupos selvagens e desesperados assaltando nas estradas e no interior", disse. "O MST estabelece possibilidade do governo ter interlocutor".

Graziano faz acusações contra governo FHC

Brasília (AE) - Ao apelar ontem para que os vereadores do PT ajudem a controlar o programa Fome Zero nos municípios, estâncias fráguas e deturpações, o ministro da Segurança Alimentar, José Graziano, afirmou que metade do cadastro de programas sociais recebido do governo Fernando Henrique Cardoso é composto por favorecidos políticos.

"Nós recebemos uma herança do governo anterior que é uma vergonha", afirmou Graziano. "Metade das pessoas for incluída no cadastro único por favoritismo político". De acordo com o ministro, o governo tem recebido e apurado várias denúncias de tentativa de manipulação na inscrição de famílias para receber o cartão-alimentação do Fome Zero, que já atingiu 193 municípios do semi-árido nordestino. "Tem de tudo, até gente cobrando inscrição para o Fome Zero. Nesta semana, pegamos três ou quatro gaiatos", afirmou.

"Não sou eu que vou ensinar vocês a fazerem luta política, mas vamos vencer essa luta dando transparência e dizendo quem está manipulando", afirmou o ministro. "De Brasília, com 100 pessoas, não sou eu que vou conseguir fazer isso. Nós precisamos de vocês para impedir que esse programa seja deturpado ou apropriado por alguém".

A maior preocupação do governo, entretanto, é com o uso político que prefeituras possam estar fazendo do cartão-alimentação, já que possuem a prerrogativa de criar os conselhos de segurança alimentar. Graziano pediu especial empenho dos petistas da Bahia, Estado com forte influência do senador Antônio Carlos Magalhães (PFL), para ajudarem no cadastramento e divulgação das listas das famílias inscritas, fixando-as em portas de igreja, se necessário.

AMERICAS

Lula defende programa ambicioso de integração

EL CARMEN DEL VIBORAL (AE) - O presidente Luiz Inácio Lula da Silva declarou sexta-feira, em discurso na abertura da 14ª reunião de cúpula da Comunidade Andina de Nações (CAN), que pretende estabelecer uma zona de livre comércio mais ambiciosa entre esse bloco e o Mercosul até o final de 2003, que envolva também a integração de cadeias produtivas e a mobilização conjunta desses países diante dos organismos financeiros internacionais. Mas igualmente acentuou que o acordo fechado nas últimas semanas entre Brasil e Estados Unidos, os co-presidentes da Área de Livre Comércio das Américas (Alca), somente permitirá a conclusão das negociações se o governo americano efetivamente abrir seu mercado a produtos de interesse da região.

"Assinalo nosso compromisso de conformar, até o final de 2003, uma zona de livre comércio entre os países da Comunidade Andina e do Mercosul", enfatizou o presidente, sem acrescentar as dificuldades implícitas nessa mesma negociação. "É preciso ir além da discussão sobre aspectos tarifários. É imperativo criarmos condições para a implementação de políticas que favoreçam nossa integração produtiva. Uma ação coesa dos dois blocos será capaz de mobilizar recursos junto aos organismos financeiros para o desenvolvimento da nossa América do Sul", completou.

De certa forma, Lula tentou em seu discurso dissipar temores dos países andinos de que o novo governo brasileiro viesse a obstruir completamente as negociações da Alca. Desde que as discussões começaram de fato, em 1998, a CAN vem se mostrando bem mais interessada no acordo que o Mercosul, que as levou com cautela. Lula destacou que defende o enfoque "pragmático" - expressão de autoria do representante para o Comércio dos Estados Unidos, Robert Zoellick, para o acordo fechado com o Brasil há duas semanas - que garantirá mais liberdade para os 34 parceiros fazerem concessões bilaterais. Entretanto, insinuou que o compromisso de concluir as negociações da Alca até 2005 pode ruir se "os nossos amigos americanos não se mostrarem realmente dispostos a abrir seu mercado a produtos

Presidente acredita em acordo

EL CARMEN DEL VIBORAL (AE) - O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou, em entrevista após a participação da 14ª Reunião de Cúpula da Comunidade Andina de Nações, que está certo da conquista da integração entre os países desse bloco e os do Mercosul, mas destacou que todos os presidentes com os quais se encontrou sexta-feira estão convencidos da importância de que essa integração seja política, cultural e econômica.

Ele destacou, como condição para atingir esse objetivo, a necessidade de maior integração física entre os países.

Lula mencionou especificamente a necessidade de mais rodovias, ferrovias, hidrovias e linhas aéreas entre essas nações. De improviso, falando ao lado do presidente da Colômbia, Álvaro Uribe, autor do convite para participar da reunião da Comunidade Andina, Lula fez elogios à região colombiana de Medellín e afirmou que as relações entre o Brasil e a Colômbia vão ficar

de interesse do Brasil e de seus sócios. "É preciso, em primeiro lugar, que haja efetiva disposição dos Estados Unidos, que é a economia mais poderosa, de abrir seu mercado e retirar entraves de todo tipo aos produtos de nosso interesse prioritário, como os agrícolas, o aço, os têxteis, entre outros", enfatizou. "De pouco adianta termos 80% ou mesmo 90% dos itens liberalizados, se nos 20% ou 10% que ficarem de fora (definitivamente ou por prazo indeterminado) estiverem aqueles que justamente se concentra o nosso interesse".

Diante dos presidentes Gonzalo Sánchez de Lozada, da Bolívia, Álvaro Uribe, da Colômbia, e Lucio Gutiérrez, do Equador, e do vice-presidente do Peru, Raúl Diez Cacerro, Lula voltou a defender a tese de que seus compromissos para com a integração comercial e física sul-americana não são apenas "um discurso retórico". Como forma de enfatizar essa posição, lembrou que está marcada para a próxima semana uma reunião em Caracas, na Venezuela, para tratar dos projetos comuns de infra-estrutura, traçados desde 2000 e retomados por seu governo.

Também mencionou a realização de um seminário do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), em agosto, no Rio de Janeiro, para tratar do financiamento desses mesmos projetos. Com seu aval, o BNDES comprometeu-se a financiar obras e exportações de três países da CAN - a Venezuela, o Peru e a Bolívia.

Assim como o fez em Washington, onde se encontrou com o presidente americano, George W. Bush, no último dia 20, o presidente brasileiro retomou sua observação de que os países sul-americanos devem buscar "soluções próprias para problemas e circunstâncias comuns". Mas destacou que deixara claro a Bush que o projeto de integração física da América do Sul dependerá de recursos hoje não disponíveis nos países envolvidos e que poderá interessar a empresas americanas. Lembrou ainda que a região deverá investir no desenvolvimento e na justiça social se quiser uma "América do Sul pacífica e politicamente estável". "Não podemos esperar que o mercado resolva todos os nossos problemas".

Presidente acredita em acordo

cada vez mais "contundentes" e mais "fortes".

"Penso que conseguiremos fazer, nos próximos dois ou três anos, uma integração muito maior do que nos últimos dez, quinze ou vinte anos", disse Lula. Uribe também falou aos jornalistas. Disse que aprendeu muito com Lula e elogiou o presidente brasileiro. "É um grande construtor de consensos, de que tanto precisamos em sociedades conflitadas como a nossa", afirmou o colombiano.

Logo à saída do Recinto Quirama, onde se realizou a reunião, Lula foi apresentado pelo governador da Província de Antioquia com adereços típicos de nativos da região. Lula pôs um chapéu panamá, colocou a tiracolo uma bolsa de couro e jogou ao ombro esquerdo um chale artesanal. Lula foi abordado por duas brasileiras que vivem em Bogotá há muitos anos e ontem trabalharam como tradutoras da reunião. Disseram a Lula que estavam orgulhosas de tê-lo como presidente e ganharam beijos no rosto.

São Paulo (AE) - O secretário nacional de Organização do Partido dos Trabalhadores, Sílvio Pereira, afirmou ontem que caso os chamados "radicais" do PT não recuem de suas críticas às reformas e ao governo Lula, o Diretório Nacional do partido deve aplicar a pena máxima para esses parlamentares, no caso a expulsão do partido.

"Se não recuarem das opiniões e das ações que têm encaminhado contra o governo, não tenho a menor dúvida de que será aplicada a pena máxima, e a pena máxima é a expulsão", confirmou o secretário.

Babá reafirma posição sobre reformas

São Paulo (AE) - O deputado federal petista João Batista de Oliveira Araújo, o Babá, voltou a afirmar ontem que não votará favoravelmente a reforma da Previdência apresentada pelo governo ao Congresso. "Não tem porque nos ameacem de expulsão mesmo votando contra essa reforma como vamos fazer", disse o deputado, ao chegar à sede do Diretório Nacional do PT, em São Paulo. Começou ontem a análise na Comissão de Ética do partido para avaliar a expulsão de Babá, da deputada federal Luciana Genro e da senadora Heloisa Helena.

Babá, da chamada ala "radical" do PT, destacou como principal argumento da posição assumida o fato de que o debate em torno da reforma ficou restrito ao Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social e aos gover-

Simon cobra ações concretas do governo

Brasília (AE) - O senador Pedro Simon (PMDB-RS) cobrou ontem do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ações concretas de cunho social, em vez de promessas e de programas, como o Programa Fome Zero que, na sua opinião, ainda não saíram do papel. "São ações emergenciais que não podem esperar e não podem ficar submetidas a tesouras do ministério", alertou. Em mais um de seus polêmicos discursos da tribuna do Senado, ele lembrou que a expectativa da população com relação ao governo é maior porque a aposta em Lula foi muito intensa.

"Sua excelência alimentou as ansias, os sonhos de tanta gente que hoje as pessoas ficam esperando o que vai acontecer. O ministro Palocci anunciou que a economia saiu da UTI. Mas o desemprego e o salário não sai-

Documento do PPS condena a economia

Brasília (AE) - O presidente do PPS, deputado Roberto Freire (PE), divulgou sexta-feira um documento com críticas à política econômica, à articulação política do Palácio do Planalto e à ineficiência gerencial do governo. "O Brasil inteiro clama por uma nova agenda econômica", diz o texto encaminhado quinta-feira ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva e ao ministro da Integração Nacional, Ciro Gomes, que pertence ao partido. Segundo Freire, a nota representa a concepção do PPS sobre a situação econômica do País. O documento considera "rímido" o corte de 0,5% na taxa básica de juros e almeja que a revisão da meta de inflação para 2004 indique "o início de uma reorientação da política econômica".

O PPS avalia que "a prudência pode até explicar a continui-

Petista distribui cartilha contra José Sarney

Brasília (AE) - O deputado estadual Domingos Dutra (PT-MA) distribuiu ontem uma cartilha no Encontro Nacional de Vereadores e Deputados Estaduais do PT com críticas veementes ao presidente do Congresso, senador José Sarney (PMDB-AP), um dos principais aliados do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva no Legislativo. Na cartilha, Dutra reproduz o trecho de um discurso feito por Lula, em 1998, com acusações a Sarney.

"O que falta para o Maranhão ser um Estado rico? Eu respondo: falta vergonha na cara das pessoas que governam este Estado há décadas", disse Lula, no discurso na cam-

Pereira explicou que os deputados federais João Batista de Oliveira Araújo, Babá

"Se não recuarem das opiniões e das ações não tenho a menor dúvida de que será aplicada a pena máxima, e a pena máxima é a expulsão"

(PT-PA) e Luciana Genro (PT-RS), além da senadora Heloisa Helena (PT-AL), es-

nadores. "O debate não foi feito na base partidária. Espero que a decisão da direção seja coerente com o fato de que estamos defendendo um programa, que eles também defenderam nos últimos anos, contra a reforma da previdência", ressaltou Babá. "Não podemos aceitar essa reforma comandada pelos banqueiros e pelo FMI, que querem a abertura dos fundos de pensão complementar", completou.

O deputado petista também afirmou que este processo, que poderá culminar com sua expulsão do PT, não o intimida. "Vou continuar como dirigente sindical e como parlamentar defendendo os interesses que sempre defendi". Ele também cobrou do presidente Lula que colocasse o debate sobre a reforma para toda a sociedade e lembrou que Lula é quem mudou de posição ao co-

meçar a defender o conteúdo da reforma tal como foi apresentada. Babá disse ainda que apóia a greve dos servidores públicos, no dia 8 de julho, e enfatizou que "quem tem de estar preocupado com a expulsão não sou eu, mas sim quem está me ameaçando".

A Comissão de Ética do PT ouviu ontem os parlamentares chamados "radicais", que são acusados de não seguirem a disciplina partidária estabelecida pelo PT, e as testemunhas de acusação. Hoje serão ouvidas as testemunhas de defesa dos parlamentares.

A decisão final da expulsão ou não dos parlamentares, embora baseada nessas audiências da comissão, será tomada somente em setembro, na reunião do Diretório Nacional do Partido. Os nomes das testemunhas de acusação e defesa não foram revelados.

Documento do PPS condena a economia

que empresas estatais e as esferas de governo ganhem liberdade para investir. O documento avalia como "fundamental", que os investimentos das empresas estatais não dependem de recursos do Tesouro sejam excluídos do cálculo de déficit público aceito pelo FMI.

Além das críticas à política econômica, o documento alerta para a hipótese de perda de popularidade do governo federal com base na frustração das expectativas populares, lamenta a perda de aliados de primeira hora, avaliada como "perigosa", numa referência ao PDT. E conclui: "Não estamos seguros, pelos critérios que vêm sendo utilizados para o preenchimento de cargos, que a linha de frente da administração esteja apta para gerir, com eficiência e segurança", o projeto "de todos nós".

Além das críticas à política econômica, o documento alerta para a hipótese de perda de popularidade do governo federal com base na frustração das expectativas populares, lamenta a perda de aliados de primeira hora, avaliada como "perigosa", numa referência ao PDT. E conclui: "Não estamos seguros, pelos critérios que vêm sendo utilizados para o preenchimento de cargos, que a linha de frente da administração esteja apta para gerir, com eficiência e segurança", o projeto "de todos nós".

Petista distribui cartilha contra José Sarney

panha de Dutra, candidato ao governo do Maranhão, em 1998. Sarney, sua família e aliados políticos comandam o governo do Maranhão há anos. O deputado João Fontes (PT-SE) está sob ameaça de expulsão do PT por ter divulgado discurso de Lula, na década de 80, com críticas a Sarney.

Com 20 páginas, a cartilha de Dutra, com o título de "O Camaleão", bate duro em Sarney e seus familiares. Traza um desenho na capa de um camaleão que tem cara de Sarney, vestindo um capacete com a insígnia do PT. Na cartilha, Dutra ataca o presidente do Senado e seus aliados e deixa claro seu inconfor-

meçar a defender o conteúdo da reforma tal como foi apresentada. Babá disse ainda que apóia a greve dos servidores públicos, no dia 8 de julho, e enfatizou que "quem tem de estar preocupado com a expulsão não sou eu, mas sim quem está me ameaçando".

A Comissão de Ética do PT ouviu ontem os parlamentares chamados "radicais", que são acusados de não seguirem a disciplina partidária estabelecida pelo PT, e as testemunhas de acusação. Hoje serão ouvidas as testemunhas de defesa dos parlamentares.

Babá reafirma posição sobre reformas

São Paulo (AE) - O deputado federal petista João Batista de Oliveira Araújo, o Babá, voltou a afirmar ontem que não votará favoravelmente a reforma da Previdência apresentada pelo governo ao Congresso. "Não tem porque nos ameacem de expulsão mesmo votando contra essa reforma como vamos fazer", disse o deputado, ao chegar à sede do Diretório Nacional do PT, em São Paulo. Começou ontem a análise na Comissão de Ética do partido para avaliar a expulsão de Babá, da deputada federal Luciana Genro e da senadora Heloisa Helena.

Babá, da chamada ala "radical" do PT, destacou como principal argumento da posição assumida o fato de que o debate em torno da reforma ficou restrito ao Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social e aos gover-

ram", discursou. Ele justificou sua desconfiança com os fumos do governo, dizendo que acha exagerado os "aplausos" recebidos do Fundo Monetário Internacional (FMI). "Estou achando que estamos recebendo elogios demais do FMI, quando o fundo diz que o Brasil está uma maravilha, que é exemplo para o mundo inteiro, já não me agrada muito".

Para Simon, entre os fatos que hoje contrariam as expectativas em Lula estão o "inchaço" do Ministério, a forma como foi conduzida o acordo com o PMDB e os procedimentos adotados para atrair parlamentares para o governo. "Esses 18 derrotados nas eleições majoritárias que viraram ministros! Não sei o que foi que ocorreu", afirmou.

O senador também cobrou coerência de Lula e do PT. "É aquela história da diferença en-

Documento do PPS condena a economia

que empresas estatais e as esferas de governo ganhem liberdade para investir. O documento avalia como "fundamental", que os investimentos das empresas estatais não dependem de recursos do Tesouro sejam excluídos do cálculo de déficit público aceito pelo FMI.

Além das críticas à política econômica, o documento alerta para a hipótese de perda de popularidade do governo federal com base na frustração das expectativas populares, lamenta a perda de aliados de primeira hora, avaliada como "perigosa", numa referência ao PDT. E conclui: "Não estamos seguros, pelos critérios que vêm sendo utilizados para o preenchimento de cargos, que a linha de frente da administração esteja apta para gerir, com eficiência e segurança", o projeto "de todos nós".

Petista distribui cartilha contra José Sarney

panha de Dutra, candidato ao governo do Maranhão, em 1998. Sarney, sua família e aliados políticos comandam o governo do Maranhão há anos. O deputado João Fontes (PT-SE) está sob ameaça de expulsão do PT por ter divulgado discurso de Lula, na década de 80, com críticas a Sarney.

Com 20 páginas, a cartilha de Dutra, com o título de "O Camaleão", bate duro em Sarney e seus familiares. Traza um desenho na capa de um camaleão que tem cara de Sarney, vestindo um capacete com a insígnia do PT. Na cartilha, Dutra ataca o presidente do Senado e seus aliados e deixa claro seu inconfor-



CELI PRAIA HOTEL

Restaurante Maramar

Projeto de ovinocultura vai criar mais emprego e renda

(Foto: Edinah Mary)



A Ponte da Leste (sobre a ferrovia) tem servido atualmente para o esconderijo de marginais

Ponte da Leste serve de esconderijo de marginais

Além de servir como esconderijo para marginais, a Ponte da Leste, como é conhecida, no Siqueira Campos, divisa com o centro da cidade está causando espanto e medo para a população.

Segundo contam moradores, a ponte serve também para a prática de sexo e é bem frequentada por gays e lésbicas.

Pessoas que moram próximo à praça, a uns quinhentos metros da ponte, dizem que é também encontro de prostitutas, fazendo o maior barulho.

Por não ser bem frequentada, a menos por pessoas que vão namorar nos veículos e outras com pontos de encontro, a Praça da Leste fica discriminada.

Muitos assaltos já foram registrados na Ponte da Les-

te. Moradores contam que antigamente, o local era bem iluminado e existia até bancos, onde muita gente frequentava.

A Gazeta tentou um contato com os responsáveis pela Ferrovia para saber se a ponte pertence a Leste e quais as providências a serem tomadas neste sentido.

Preocupado com a incidência de pobreza no meio rural do semi-árido sergipano, o Governo do Estado procura difundir a ovinocultura em nível de unidades familiares de produção.

Etélio Prado justificou o trabalho do Governo, por ser a região Nordeste, tradicionalmente ativa na exploração de ovinos e caprinos, pela adaptação das raças ao ambiente ecológico.

O secretário adiantou porém que, apesar dessa potencialidade regional reconhecida, a criação desses animais em Sergipe ainda tem pouca expressão.

"O sistema de produção

que desejamos, se estriba em melhores níveis de produtividade, visando contribuir com uma maior oferta de proteína, fonte alimentar para populações de baixa renda.

Rebanho familiar - O Projeto inicialmente foi implantado nos municípios de Ribeirópolis, São Miguel do Aleixo e Nossa Senhora Aparecida.

"Vai garantir o repasse dos animais e a ampliação do próprio projeto"

de ovino da raça Santa Inês, para cada família. As outras etapas a deveriam ser anexadas a partir do próximo ano.

Todavia, de acordo com o secretário, o governador João Alves Filho autorizou ampliar o programa, diante da sua receptividade e da euforia provocada no meio rural.

O Projeto vai contribuir para a melhoria da sustentabilidade de unidades familiares de produção, nos municípios

envolvidos, inserindo-se nos propósitos dos programas sociais ligados ao combate à fome e de redução da pobreza.

Operacionalização - O projeto de incentivo à ovinocultura, contemplou a aquisição de reprodutores e matrizes e sua distribuição.

A alocação dos recursos para a aquisição dos ovinos, coube ao Governo do Estado, com coordenação das ações sendo feita pela Secretaria da Agricultura.

A Emdagro, participa junto com os conselhos de desenvolvimentos, na seleção das comunidades e beneficiários, além de ter estabelecidos os critérios para caracterização dos animais.

O contrato firmado pelos pequenos produtores, vai garantir o repasse dos animais e a ampliação do próprio projeto.

CONASS confirma para julho a realização de seminário da saúde

No período de 10 a 12 de julho, no Hotel Parque dos Coqueiros, em Aracaju, acontecerá o 1º Seminário do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS) cujo tema será "Preocupações e prioridades dos secretários estaduais quanto à organização, gestão e financiamento do SUS".

Participaram da reunião o secretário de Estado da Saúde, Eduardo Alves do Amorim e a secretária adjunta da Saúde, Maria José de Oliveira Evangelista.

reunião foram entregues materiais informativos sobre o Seminário, bem como foi discutida a proposta preliminar da pauta referente a julho.

Segundo o secretário Eduardo Amorim, Sergipe está sendo pioneiro em discutir nacionalmente o modelo de agenda de saúde elaborado para a atual gestão.

"Serão discutidas previamente, em Maceió, no dia 1º de julho, as questões relativas à região Nordeste, entre elas o PSF - Programa Saúde da Família, Assistência Farmacêutica e a Atenção Hospitalar.

rio Machado, secretário da Saúde de Alagoas", acrescentou Maria José, secretária adjunta de Saúde de Sergipe.

Para o presidente do CONASS, Gilson Cantarino O'Dawyer, secretário de Saúde do Rio de Janeiro, o seminário tem a ideia de aumentar sua capacidade de produzir consciência nos secretários de Estado e as propostas de diferentes temas que envolvem o dia a dia do Sistema Único de Saúde.

FESTAS JUNINAS

Aracaju mostra o forró ao trade

Representantes do Bureaux conhecem o megavento promovido pela prefeitura de Aracaju

Mais de 30 representantes da Federação Brasileira de Convention & Visitors Bureaux, o mais importante órgão de divulgação das potencialidades turísticas do país, estão visitando o Forró Caju 2003. Todos foram recepcionados por Tânia Soares, presidente da Fundação Municipal de Cultura, Turismo e Esportes, e pelo secretário municipal de Comunicação, Milton Alves.

De acordo com o presidente do órgão, João Luiz Moreira, há um ano a visita era aguardada pelos integrantes da instituição em todo o Brasil. "Hoje pudemos comprovar que toda a divulgação feita pelo Aracaju Convention Bureaux é verdadeira. Estou muito impressionado. A festa é maravilhosa e, com toda certeza, um grande produto turístico para explorarmos nacionalmente", disse mostrando-se satisfeito.

João Luiz falou ainda da necessidade de ampliar o número de linhas aéreas para Sergipe. "Daqui a três semanas teremos um encontro e vamos trabalhar neste sentido", informou. "Nesta época nós vemos muitas notícias sobre os festejos juninos. Posso garantir que Aracaju tem ganhado um destaque cada vez maior", completou.

Uma das reuniões realizadas trimestralmente pelo Convention Bureaux aconteceu ontem em Aracaju. Na oportunidade foi assinado um convênio com a Embratur - Empresa Brasileira de Turismo - para a realização de mais 30 feiras de turismo no Brasil e no exterior.

Segundo a superintendente executiva do órgão em Aracaju, Conceição Dumond, o mo-

mento para o encontro da equipe não poderia ser melhor para a cidade. "A data é estratégica porque mostra nosso potencial turístico a grandes formadores de opinião na área de turismo", afirmou.

Além dos representantes do Convention, o palestrante internacional e diretor do Icca - International Congress ands Convention Association -, Wessel Satter, está presente no Forró Caju 2003. O presidente da Embratur - Empresa Brasileira de Turismo -, Eduardo Sanovitz, também esteve em Aracaju, mas teve que retornar a Brasília.

Bons negócios - O Banese - Banco do Estado de Sergipe - é um dos grandes patrocinadores do Forró Caju 2003. O banco apostou no sucesso do evento e já colhe os primeiros frutos dos investimentos aplicados. Na avaliação do presidente da instituição, Jair Araújo, um dos projetos do banco é ter sua imagem associada a eventos importantes e de grandes dimensões, a exemplo do Forró Caju. "É uma festa consolidada, apontada como um dos melhores festejos do calendário junino do país" disse ele.

A presença do Banese no Forró Caju significa afirmar que sua marca está sendo vista por milhares de pessoas todas as noites. E mais que isso. É uma oportunidade que o banco tem de conquistar novos clientes e consolidar, ainda mais, seus produtos e serviços. Não é à toa que o Banese aceitou patrocinar 100% da cota proposta pela Prefeitura de Aracaju. "O retorno é certo", admite o presidente do Banese, Jair Araújo.

Praça - Mais de 80 mil pes-



Os integrantes do Trade Turístico conheceram as potencialidades de Aracaju com as festas juninas

soas compareceram à praça de eventos dos mercados municipais prestigiando o show do Quinteto Violado. Com a colaboração de São Pedro, que mais uma vez dá uma trégua na chuva, o público agradece e aproveita para dançar ao som do grupo pernambucano nessa oitava noite de Forró Caju. Todo o repertório do show é baseado nos grandes sucessos de Luiz Gonzaga e Trio Nordestino.

Após o show do Quinteto Violado, o público assistiu ao show do cantor cearense Fagner, que pela segunda vez se apresenta no Forró Caju. Também discípulo do mestre Luiz Gonzaga, Fagner assistiu ao show do

Quinteto do camarote panorâmico ao lado do palco. Nessa oitava noite do evento, o público viu ainda a apresentação da banda cearense Forró Brasil, uma das mais queridas pelo público amante do forró eletrônico.

Fagner agita - Raimundo Fagner, uma das grandes estre-

"A data é estratégica porque mostra nosso potencial turístico a grandes formadores de opinião na área de turismo"

las da música nacional, começou ontem, um dos shows mais esperados do Forró Caju 2003. Mais de 100 mil pessoas lotaram a praça de eventos dos mercados municipais e cantaram junto com o cearense os grandes sucessos de sua carreira. O show de Fagner, que mistura xotes tradicionais e canções românticas do seu repertório, balançou o ar-

raial do Forró Caju até o meio dessa madrugada de sábado.

Patrimônio - O Forró Caju entra em seu terceiro ano com o status de melhor festejo junino do país. O evento vem se aprimorando a cada ano, sendo hoje uma das grandes marcas da administração municipal. A avaliação é do prefeito de Aracaju, Marcelo Déda, que não esconde a paixão por essa festa peculiar do Nordeste. Com um público estimado em 100 mil pessoas nesta oitava noite, o evento chegou ao ápice de 130 mil participantes na noite de apresentação do cantor Zé Ramalho (23). "Acredito que esse recorde será superado hoje (28) por Elba Ramalho. E a disputa dos Ramalhos", brinca o prefeito.

Para Marcelo Déda, não há dúvidas de que o Forró Caju é hoje um patrimônio cultural de Sergipe. "A festa é a marca da

capacidade organizacional do povo de Aracaju", disse o prefeito, que também agradece a contribuição dos patrocinadores que apostaram no sucesso do evento e, ainda, a cobertura da imprensa, que contribui para divulgar a riqueza cultural do Forró Caju.

Camarote - O prefeito de Aracaju, Marcelo Déda, acompanhado da presidente da Fundação, Tânia Soares, visitou o camarote da imprensa na praça de eventos do Forró Caju.

Déda elogiou a cobertura jornalística da festa e agradeceu o empenho de todos da imprensa sergipana no sucesso do evento. Na oportunidade, o prefeito ganhou uma camisa de presente da equipe da Infonet que realiza a cobertura on-line do Forró Caju.

Forró Brasil - Uma das bandas de forró eletrônico mais queridas do público sergipano, a Forró Brasil, foi a última atração dessa oitava noite de Forró Caju. Formada originalmente no Ceará, mas com integrantes de vários outros Estados do Nordeste, a banda se auto-define como a "que tem a cara do Brasil". "Beleza e música no maior show de forró. Uma viagem inesquecível ao planeta chamado forró", anuncia o apresentador do show. A banda fez sua apresentação no palco Luiz Gonzaga com repertório baseado no sexto cd do grupo. Vários casais de bailarinos fizeram um espetáculo à parte no palco e o público estimado em cerca de 100 mil pessoas dança ao som dos maiores sucessos da banda. Assim como nas outras noites do Forró Caju, o show de Forró Brasil não deixou ninguém parado até o dia clarear.

PLANOS

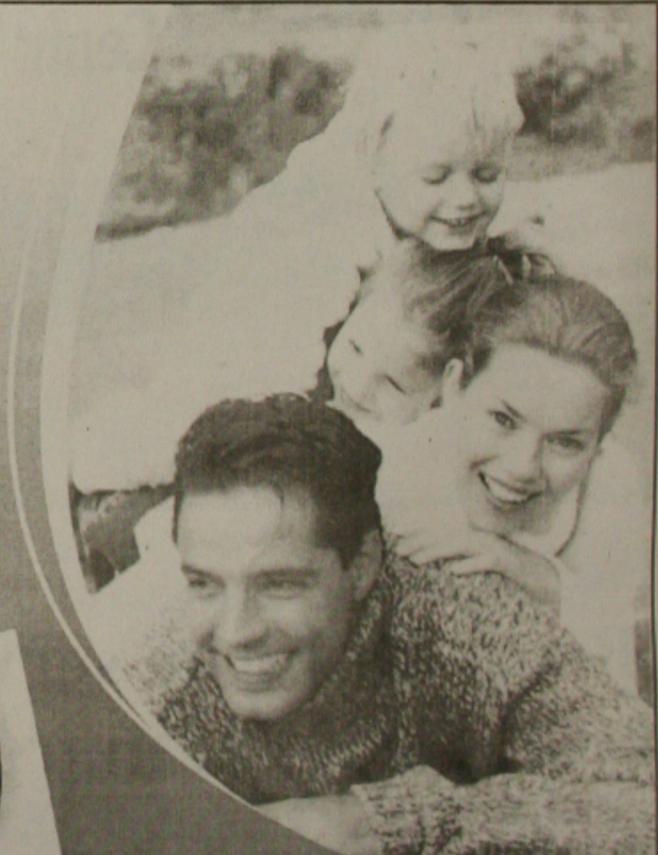
ODONTO SERV

Seu convênio odontológico
www.odontoservnet.com.br

Lançamento GOLD

CLÍNICA E ESTÉTICA

- COBERTURA**
- Clínica Geral
 - Endodontia
 - Cirurgias
 - Estética (Clareamento dentário)
 - Odontopediatria
 - Periodontia
 - Radiografias



TOTALMENTE SEM CARÊNCIA

EMPRESARIAL
COBERTURA
CLÍNICA

ESPECIAL
COBERTURA
CLÍNICA

Aracaju

Pç. da Bandeira, 104 - Centro
Fones: (79) 211-2145 / 214-6294
214-6292 / 211-5825

Av. Beira Mar, 146 - 13 de Julho
(em frente ao Iate Clube)
Fone: (79) 213-0307

Maceió (82) 336-4417/3625
João Pessoa (83) 222-6848
Salvador (71) 347-0327

URGÊNCIA 24h.

ARBITRARIEDADE

Emurb é denunciada por morador

Assessoria de imprensa da empresa justifica a atitude explicando que o local é público

Embratur e Governo em parceria

O presidente da Embratur, Eduardo Sanovicz, está em Sergipe participando da Assembleia Geral Ordinária da Federação Brasileira de Convention & Visitors Bureaus, no auditório do Del Mar Hotel reunindo presidentes e executivos dos Convention estaduais, além do secretário de Turismo, Pedro Valadares, do presidente da Emsetur, Ari Leite e representantes do trade turístico sergipano.

De acordo com Eduardo Sanovicz, o principal objetivo do evento é assinar uma carta de intenções da Federação Brasileira dos Conventions para que ela seja parceira da Embratur na execução da agenda do turismo brasileiro no mercado internacional.

"Todos eventos como feiras, workshops, rodadas de negócios têm a parceria da federação, que representa o setor privado no Brasil, congregando importantes entidades: como Abav, Abih, Abeoc e o trabalho da Embratur é de apoio a comercialização dos produtos turísticos brasileiros".

O secretário de Turismo, Pedro Valadares, afirma que é importante que eventos como esse aconteçam em Sergipe. "A Federação dos Conventions Bureaus é uma entidade muito importante e composta de pessoas formadoras de opinião. Portanto, queremos que eles conheçam nossas potencialidades, transmitindo a propaganda boca a boca", diz. "Sergipe recebeu entidades de todas as partes do Brasil, que vão falar de Sergipe, que vão gerar matérias nas suas cidades. Tudo isso tem uma repercussão muito positiva para o Estado", completa Janine Pires, diretora de Negócios e Eventos da Embratur e conselheira da Emsetur.

A Federação Brasileira de Conventions Bureaus é composta de executivos de 44 convenções de todo o Brasil. "Nós temos um leque de objetivos, mas o objetivo principal é a captação de eventos de negócios como conferências, seminários, congressos. O Aracaju Conventions Bureaus foi inaugurado em 20 de dezembro de 2000. Nesse período nós conseguimos aumentar o fluxo de eventos em 50%", informa Conceição Drumond, superintendente executiva.

Aproveitando a presença dos integrantes da Federação, o presidente da Emsetur, Ari Leite, doou em comodato um computador para o Aracaju Conventions Bureaus. "O Governo do Estado, através da Setur Emsetur, é um dos mantenedores da entidade, tem o objetivo de fortalecê-la. A doação é para auxiliar nos trabalhos da entidade".

Após um dia inteiro de atividades de negócios, os membros dos Conventions irão conhecer o São João de Sergipe. A noite serão recebidos no camarote do Banese instalado no Fôrrô-Caju. No sábado, participarão de um city tour pela capital, visita à cidade histórica de Laranjeiras e ao Haras Boa Luz.



Os hotéis da orla de Aracaju estão com 100% de ocupação graças a campanha publicitária do Governo

TURISMO

Hotéis lotados com as ações do Governo

A política estratégica de Turismo implementada pelo governo de Sergipe já começa a dar resultados concretos e movimentar a economia dos diversos setores no Estado. Uma prova disso é que, ontem, depois de oito anos, desembarcou o primeiro vôo charter em Sergipe com 162 turistas paulistas que passarão oito dias curtindo as belezas do Estado.

Outra demonstração do trabalho desenvolvido pelo governo estadual para vender lá fora Sergipe como um bom produto turístico deu certo é

o resultado registrado na rede hoteleira. A ocupação é de 100% nesse período junino, enquanto Maceió tem apenas

"A ocupação é de 100% nesse período junino, enquanto Maceió tem apenas 28% e Salvador 25% de suas vagas ocupadas"

28% e Salvador 25% de suas vagas ocupadas.

Desde a primeira quinzena de maio que o governo do

Estado, através da Secretaria de Turismo e da Empresa Sergipana de Turismo, vem intensificando a divulgação das potencialidades turísticas sergipanas em todo país tendo os festejos juninos como atração inicial para que os turistas venham a Sergipe.

A campanha publicitária "Se Deus é brasileiro, São João é sergipano", foi apresentada e aprovada pelas principais operadoras de turismo nacional e internacional. De cada nove empregos gerados no mundo, um vem do turismo.

Educação realizará Fórum de Educação Profissional

O Governo de Sergipe, através da Secretaria de Estado da Educação, realizará quarta-feira (02), das 8 às 18h, o Fórum Estadual da Educação Profissional. O evento ocorrerá no auditório da Universidade Tiradentes (Campus I) e contará com a presença do governador João Alves Filho, do secretário da Educação, Marcos Prado Dias, o presidente do Conselho Estadual de Educação, José Sebastião, o reitor da Universidade Tiradentes, Jouberto Uchôa e o reitor da

Universidade Federal de Sergipe, José Fernandes Lima.

O Fórum é uma iniciativa do Departamento de Educação (DED), que é liderado pela Professora Ada Augusta Celestino, através do Serviço de Educação Profissional, dirigido pela professora Ritanael de Alcântara. Tem como objetivo estabelecer discussões em torno da capacitação da Educação Profissional em consonância com as perspectivas do mercado de trabalho.

O evento tem como parceira o MEC, Ministério da

Educação, e o BID, Banco Interamericano de Desenvolvimento. O Fórum é uma etapa do Programa de Expansão da Educação Profissional, desenvolvido pelo MEC, a fim de conscientizar alunos e professores da formação profissional, estabelecendo vínculos com a necessidade de qualificação da mão-de-obra, tanto para elevação da produtividade empresarial, quanto da melhoria de vida da população. Serão oferecidos cursos de Gestão, Agroindústria, Turismo e Hospitalidade, Informática e Artes.

Um morador por nome Edésio denunciou a Empresa Municipal de Urbanismo (Emurb) por ter agido com arbitrariedade, quando o expulsou de sua própria casa no Bairro Santos Dumont. Ele falou a uma emissora de rádio que residia nas imediações da Praça Ulisses Guimarães e que foi surpreendido com a atitude do órgão público, lhe obrigando a sair do recinto e ainda ter levado seus pertences. O assessor de comunicação

da Emurb, Ademar Queiroz, explicou que o local onde Edésio está residindo é público e que os moradores da localidade através do Orçamento Participativo solicitaram a re-

forma da praça, local de lazer da comunidade e, a retirada de um banheiro, onde Edésio está residindo é imprescindível. Essa é causa denúncia do morador.

Conforme os esclarecimentos de Ademar Queiroz, a Praça Ulisses Guimarães no Bairro Santos Dumont é patrimônio público. A própria comunidade solicitou da Emurb a construção de um campo de futebol, através do orçamento participativo. No início do ano as obras foram iniciadas.

Segundo o assessor de

comunicação da Emurb, a construção se esbarrou com a presença de Edésio no local. Seria preciso então que ele se retirasse do recinto para que o serviço tivesse continuidade. A Emurb o notificou e avisou que deveria sair do local, através do número 23.274 de notificação, dentro de 24 horas.

Disse Ademar que Edésio se recusou a assinar o documento, e, por isso, as obras não podem continuar com a permanência dele na praça.

Alojado em um banheiro, Edésio causa fedentia na localidade. Os próprios moradores fizeram um abaixo-assinado objetivando

tirá-lo do local.

Fiscais da Emurb estiveram no local e retiraram uma televisão, um aparelho celular e outros pertences de Edésio, que se encontram na Empresa à sua disposição. O resto é patrimônio público. "Edésio, além de ter invadido a praça não construiu nada. Por esta razão a Empresa não pode indenizá-lo com o mesmo o deseja", esclarece Ademar, acrescentando que o povo está na expectativa do término das obras, afinal de contas é um local de lazer. (Raimundo Feitosa)

FANESE
EXCELÊNCIA EM QUALIDADE

EDITAL DE PROCESSO SELETIVO

Informamos aos interessados que, até a data de 25/07/2003, na sede da FANESE, Rua Frei Paulo, 154, no período da tarde e da noite, encontram-se abertas as inscrições para preenchimento de vagas remanescentes, nos cursos de Engenharia de Produção e de Ciências Contábeis, para o segundo semestre letivo de 2003 através de Processo Seletivo. Por ocasião da inscrição, os interessados deverão apresentar cópia dos documentos pessoais, comprovante de conclusão do curso superior ou do segundo grau e o Curriculum Vitae.

Aracaju, 26 de junho de 2003.

Prof. Ronaldo Vieira Carvalho
Coordenador Acadêmico

CONSULTORIA JURÍDICA
"S. CHAGAS"

Causas: Cíveis, Trabalhistas, Tributárias, Comerciais, Criminais, Defesa do Consumidor, Inventários, Contratos Bancários, Contratos do SFH, Contratos de Compra e Venda e assemelhados.

DR. SEBASTIÃO CHAGAS FILHO
Advogado - OAB-SE nº 2182

Escritório - Avenida Rio Branco, 186, Edif. Oviêdo Teixeira sala 120 - Aju/Sergipe - Fone: 213-7400 Fax: 222-6911

EXPOENTE

Curso e Colégio

O nosso objetivo é o seu Sucesso

O EXPOENTE OFERECE:

SIMULADOS QUINZENAIS
PLANTÃO DE DÚVIDAS
BIBLIOTECA
VIDEOTECA
REVISÕES SEMANAIS
CORUJÃO
EXCELENTE EQUIPE DE PROFESSORES

EQUIPE EXPOENTE:

PORTUGUÊS- PAULO ROCHA/WESLEY
REDAÇÃO- LUIZ PRADO/WESLEY
LITERATURA- LUIZ PRADO/CHICO
MATEMÁTICA- ANDRÉ LUIZ/GUSTAVO
FÍSICA- CARLÃO/MARCUS AURÉLIO
QUÍMICA- TAVARES/IOLANDO
BIOLOGIA- ALBERTO
GEOGRAFIA BARETA /ISABEL
HISTÓRIA- JORGE MARCOS
INGLÊS - NAZARENO
FRANCÊS -RAINILDA
ESPAANHOL - MARYSOL

Matriculas abertas

CURSOS OFERECIDOS

✓ ENSINO MÉDIO
✓ PRÉ - VESTIBULAR GERAL/ SERIAD
✓ PREPARAÇÃO ESCOLA MILITARES
✓ PREPARAÇÃO PARA CONCURSO

PRAÇA CAMARINO, 205- CENTRO TEL:213- 1297
www.colegio-expoente.com.br



Artistas consagrados deram mais brilho aos festejos juninos do País do Forró



Cerca de 130 mil pessoas estiveram se divertindo no Forró Caju na noite de São João

Sucesso do Forró Caju 2003 repercute na imprensa nacional

Com o título "Dominginhos e Zê Ramalho levam público recorde ao Forró Caju" a edição on-line da Folha de São Paulo, em matéria assinada pela jornalista Livia Marra, que esteve em Aracaju acompanhando os festejos juninos, faz um relato do que viu em Sergipe, mostrando o sucesso do Forró-Caju, e afirma que a capital sergipana, ao lado de Capina Grande-PB e Caruaru-PE, faz o maior São João do Brasil.

Segundo a matéria do jornal paulista, "o Nordeste do país ferve nesta época do ano por causa dos festejos juninos. Em Aracaju, o arraial começou no último dia 20 e segue até o dia 29. Somente na madrugada da terça-feira passada, dia 24, feriado de São João, aproximadamente 130 mil pessoas estiveram na praça de eventos nos mercados municipais, no centro da cidade".

E a seguinte a matéria da jornalista Livia Marra:

O público é recorde - Nem mesmo a chuva, que começou forte por volta das 19h, e que se estende até hoje, tirou a animação de moradores locais e turistas.

Com guarda-chuvas abertos ou não, pessoas de todas as idades e classes sociais dançaram até o amanhecer. O Forró Caju reúne artistas famosos e sanfoneiros pé-de-serra simultaneamente em dois palcos.

Nesta quarta noite de

evento, os shows de Dominginhos e Zê Ramalho levantaram o público enquanto o forró do Trio Nordestino e de Marinês embalou danças e namoros.

Alceu Valença, que assistia às apresentações, foi surpreendido e também chamado ao palco Luiz Gonzaga para uma participação especial. Ele se apresenta hoje à noite.

No ano passado, o maior público registrado no evento também foi na madrugada de São João, com 120 mil pessoas.

Segurança - O Forró Caju não é um evento recente, mas desde 2001 ganhou dimensão, diferenciando-se pela segurança e pela programação. Segundo a Prefeitura de Aracaju, o evento, que é o maior do Estado, já está ao lado dos de Campina Grande (PB) e Caruaru (PE), onde são realizadas as tradicionais festas juninas.

As 130 mil pessoas que estiveram na praça de eventos deixaram uma nova marca para a festa: o recorde. "Ficou muita gente do lado de fora. A polícia teve de barrar, mas como existem muitos bares ao redor, o público se diverte também do lado de fora ouvindo o show [na praça de eventos]", disse o secretário de Comunicação, Milton Alves.

A entrada para quem quer assistir ao Forró Caju é gratuita, mas o acesso ao local dos shows é limitado e os

participantes são revistados.

Do início da festa, na sexta-feira, até o início da madrugada de hoje, a Polícia Militar registrou apenas quatro ocorrências no local, nenhuma grave.

De acordo com a prefeitura, a Polícia Civil não registrou incidentes no período. O posto médico do Forró Caju também não teve atendimentos graves.

Fome Zero - Neste ano, o Forró Caju colabora com o programa Fome Zero do governo federal.

Marinete do Forró - Um ônibus tipo jardineira, equipado com forrozeiros, bandeiras juninas e guia turístico percorre até o domingo, dia 29, as ruas de Aracaju - é a "Marinete do Forró", que pelo terceiro ano circula nesta época. Para entrar na marinete basta ter disposição para dançar durante o percurso. Neste ano o passeio é gratuito em razão de uma parceria entre a prefeitura e uma empresa que cedeu o ônibus.

A marinete saía do hotel Parque dos Coqueiros sempre às 15h e segue pelo itinerário nos principais pontos turísticos da cidade.

"Isso consolida o Forró Caju como evento nacional. Ele está entre os três eventos mais importantes do segmento, ao lado de Caruaru, em Pernambuco, e Campina Grande, na Paraíba", afirma o prefeito de Aracaju, Marcelo Deda.



Capiteiros e outros comerciantes faturaram durante o evento promovido pela PMA

Governadora e prefeito do Rio de Janeiro confirmam apoio a Feira da Américas

A governadora do Rio de Janeiro Rosinha Matheus e o prefeito Cesar Maia confirmaram presença na abertura da Feira das Américas ABAV 2003, no dia 23 de outubro. A confirmação foi obtida pelo presidente da ABAV Nacional, Tasso Gadzanis, em encontro com as duas autoridades no último dia 17 de junho. "Isso comprova o reconhecimento das autoridades da importância de nosso evento para a cidade", disse Gadzanis. "Foram encontros altamente produtivos, pois constatamos o comprometimento e o empenho dos governantes em oferecer a ABAV a melhor estrutura de apoio ao evento no Rio", acrescentou o dirigente.

Durante a reunião no Palácio das Laranjeiras - na qual o presidente da ABAV foi acompanhado por Sérgio Ricardo Almeida e Antônio Carlos Castro Neves, presidente e diretor da Turismo, respectivamente - a governadora Rosinha Matheus, afirmou que o evento terá uma atenção especial do Estado. "É interesse do Governo sediar grandes eventos na cidade, principalmente ao recebermos profissionais de turismo, que ajudam a promover o Rio", disse a governadora.

Na mesma reunião, o secretário estadual de Segurança, Anthony Garotinho - que disse já conhecer a Abav da época da campanha de fixação do evento no Rio - firmou o compromisso de participar, em agosto, de uma reunião com a diretoria da ABAV Nacional para expor o plano de segurança do governo. A exemplo do que já ocorre durante os grandes eventos da cidade, como a Bienal Internacional do Livro e a LAD - Latin America Defentech 2003, o

secretário Garotinho comprometeu-se a organizar uma operação especial de segurança para o evento da ABAV. O secretário estadual de Desenvolvimento Econômico e Turismo, Iyto Ryff, também participou do encontro no Palácio das Laranjeiras.

PREFEITURA - O prefeito da Cidade do Rio, Cesar Maia, impressionou o presidente da ABAV Nacional pelo conhecimento detalhado do evento ABAV e por demonstrar sua experiência no planejamento estrutural da capital fluminense para os próximos anos. Maia disse que tem participado de encontros internacionais com prefeitos das principais capitais do mundo, nos quais há um intercâmbio dos modelos administrativos bem-sucedidos. "Nesses encontros, percebi que o Rio não atrai apenas os turistas para o Carnaval. O prefeito de Paris e o Príncipe das Astúrias, por exemplo, mostraram interesse em participar do Reveillon do Rio, que já alcançou fama mundial", explicou.

O prefeito assumiu o mesmo compromisso de empenho da prefeitura, oferecendo a melhor infraestrutura para a Feira das Américas, principalmente por intermédio de ações da Riotur. Além de confirmar presença na abertura do Congresso, Cesar Maia diz que o Rio centro poderá ter mais inovações ainda em 2003, destacando-se um novo sistema de refrigeração, para garantir mais conforto aos congressistas. "Nos próximos anos, em virtude dos Jogos Pan-americanos de 2007, a cidade vai ter uma infraestrutura superior a atual como, por exemplo, o metrô sobre rodas, semelhante ao de Bo-

gotá, e que deve se estender até a Barra. Isso sem falar da construção do Museu Guggenheim Rio, que atrairá mais turistas para o Rio, principalmente os viajantes de cruzeiros marítimos", disse.

Além do presidente da ABAV Nacional, participaram dos encontros a superintendente e coordenadora do evento, Isa Garbin, o diretor de Assuntos Internacionais da ABAV, o coronel Rossi Jr., e o presidente da ABAV RJ Carlos Alberto Ferreira. Na reunião na Prefeitura, participou também a vice-presidente da ABAV RJ Vera Potter.

SEGURANÇA - Tanto o secretário estadual de Segurança, Anthony Garotinho, como o prefeito da Cidade do Rio, Cesar Maia, fizeram questão de mostrar a pesquisa da Secretaria Nacional de Segurança - divulgada na revista Isto É, edição 1575 do dia 4 de junho - na qual o Rio só aparece entre as cinco primeiras cidades no índice de roubos de carros. Já nos índices mais alarmantes da pesquisa - assaltos, homicídios, seqüestros - a capital fluminense está longe do topo e é superada por outras cidades, como, por exemplo, Porto Velho (RO), Vitória (ES), Porto Alegre (RS) e São Paulo (SP).

"Em uma pesquisa recente feita com turistas, a violência sequer foi citada como problema do Rio porque há um corredor protegido na área turística, que garante a segurança dos visitantes", explicou o prefeito Cesar Maia. "Há um exagero da mídia", afirmou Anthony Garotinho. "E, durante eventos, como a Bienal do Livro, não ocorrem incidentes que impeçam o êxito dos negócios", acrescentou o secretário.

Sergipe recebe reunião dos Convention Bureaux

Cada vez mais se consolidando como um destino forte para o turismo de eventos no Brasil, Aracaju recebeu esta semana, de 26 a 28 de junho, os presidentes e principais executivos dos Convention Bureaux de todo o Brasil, além do presidente da Embratur, Eduardo Sanovicz, e a diretoria da instituição. Eles discutiram entre outros temas, o Plano Nacional de Turismo, lançado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, no mês de abril passado, e que norteia o futuro do turismo brasileiro.

Segundo Conceição Drumont, superintendente do Aracaju Conventions Bu-

reou vários Conventioions disputaram a oportunidade de sediar este evento, mas graças ao trabalho da AC&VB Aracaju ganhou a disputa. A data não podia ser mais oportuna, visto que os participantes puderam participar e assistir de perto o clima junino que tomou conta do Estado. No dia 28, eles estarão participando do Forró Caju, na área dos mercados Antônio Franco e Thales Ferraz, e ficaram encantados com o que viu. O gaúcho João Moreira, presidente da Federação dos Conventioions, ficou encantado com o que viu em Sergipe, durante a realização do evento.

remente do turismo de evento, grande segmento da atividade turística, participaram da reunião nacional da Federação Brasileira dos Convention & Visitors Bureaux, que desta feita aconteceu em Sergipe, no Hotel Delmar, em Aracaju.

As pessoas que cuidam do turismo no país, mas pre-

QUINA - Concurso 1.164 - 28/08/2003
12 - 52 - 54 - 72 - 79

MEGA-SENA - Concurso 474 - 25/08/2003
03 - 12 - 32 - 34 - 40 - 50

DUPLA-SENA - Concurso 185 - 27/08/2003
1º sorteio: 06 - 11 - 16 - 26 - 44 - 49
2º sorteio: 07 - 19 - 20 - 26 - 35 - 38

LOTOMANIA - Concurso 327 - 25/08/2003
09 - 13 - 14 - 16 - 22 - 32 - 33 - 38 - 39 - 43
49 - 51 - 76 - 79 - 82 - 89 - 90 - 93 - 95 - 00

VS Viaje Sergipe
www.viajesergipe.com.br
O portal do turismo sergipano

Tudo sobre o turismo sergipano em um só lugar. Acesse e confira.
www.viajesergipe.com.br

ARACAJU, DOMINGO 29 E SEGUNDA 30 DE JUNHO DE 2003

FUNDADOR - ORLANDO DANTAS - ANO XLVIII Nº 13.323

CAMPEONATO SERGIPANO DE 2003 ENTRA NA FASE PRINCIPAL NESTE DOMINGO

Dragão tem jogo difícil em Dores

Ricardo Oliveira diz que hoje o maior adversário do Confiança é o gramado do Ariston Azevedo

Um minuto de silêncio para Hilton Lopes

O mundo radiofônico, jornalístico, esportivo e cultural perdeu na madrugada deste sábado, um dos seus maiores expoentes. O multimídia Hilton Lopes sofreu infarto fulminante, foi levado ao hospital, mas já chegou sem vida. Hilton Lopes morreu como sempre viveu, trabalhando com honestidade na noite sergipana. Ele estava participando do Forró Siri, festa que ajudou a criar e era um dos seus incentivadores.

Considerado como o rei da noite, Hilton era o maior festeiro sergipano. Como se na o carnaval sergipano sem Hilton Lopes, para comandar a animação no rádio e na televisão? O que pode se dizer do São João sergipano, sem a figura do Hilton, o Bizo do Aribé.

"No contorno do meu samba, cada um tem o seu valor" ou "não vem de lagartixa que estou de azulão". Com essas tiradas populares, Hilton Lopes divertia os seus ouvintes, amigos e telespectadores. Quando nem sequer se falava em Prê Caju, o Velho Bizo já fazia o carnaval sergipano, na capital e no interior. Hilton Lopes antecedeu Forró Caju e levou festa à muitas cidades, cujos prefeitos sequer sabiam o que era fazer uma animação.

Cronista esportivo, Hilton Lopes participou recentemente de dois congressos Nacionais - Teresina e São Luis -, onde se transformou em figura de destaque, angariando a simpatia de todos os congressistas, cantando ou animando os encontros sociais.

O corpo de Hilton Lopes foi sepultado ontem às 17:00 horas no Cemitério São João Batista, para onde foi levado em carro do Corpo de Bombeiros, acompanhado por um grande número de amigos, familiares e colegas de imprensa e amigos da noite.

A Federação Sergipana de Futebol, bem como a Associação de Cronistas Esportivos de Sergipe, onde Hilton era diretor Cultural da atual gestão prestam uma homenagem ao cronista falecido, com um minuto de silêncio, em todas as partidas oficiais deste domingo.

GIVALDO BATISTA
Da Editoria de Esportes
givaldobs@yahoo.com.br

Começa esta tarde com três jogos, a segunda fase do Campeonato Sergipano de profissionais, que vai apontar mais um finalista da competição, para decidir o título com o Sergipe. Em caso de mais uma conquista do time rubro, o título vai definitivamente para o estádio João Hora.

O Confiança é uma das equipes, capazes de evitar que o título do hexagonal fique com o Sergipe. Por isso mesmo que os dirigentes investiram em contratações e hoje na cidade de Dores, o time proletário vai dar a arrancada para aquela, que o treinador Ricardo Oliveira considera, a fase mais importante da competição. "Temos que vencer esse hexagonal. É a única oportunidade de disputar o título de campeão e não podemos decepcionar nossa torcida, que ainda sonha com o tricampeonato", garantiu Oliveira.

Por sua vez, jogadores e comissão técnica da Confiança sabem que enfrentar o Doreense em casa é uma tarefa das mais difíceis. Este ano, o Confiança não conseguiu vencer o Doreense. Perdeu em Aracaju por 1x0, na abertura da competição e empatou em 1x1, no jogo de volta em Dores.

Para o treinador proletário, o gramado do Ariston Azevedo é o principal adversário do Confiança nesta jornada de hoje. "Não queremos desmerecer o potencial do adversário, que é uma boa equipe. Mas não podemos esquecer que o gramado do Ariston Azevedo é ruim. Dizem que é ruim para os dois, mas é lá que o Doreense faz os seus treinos e está mais habituado a jogar", comentou Ricardo Oliveira.

Apesar das contratações efetuadas como reforços para o hexagonal, o treinador Ricardo Oliveira, não vão começar a partida com os reforços. Os atletas Maranhão, Ramon e Nildo acompanham a delegação e devem entrar no segundo tempo do jogo, caso seja necessário.

DORENSE TEM BONATO
Por sua vez, o Doreense foi a equipe que menos investiu para o hexagonal. Segundo o presidente Sérgio Oliveira, o time tem uma política de investir nas equipes de base e como não tem dinheiro, prefere manter o elenco atual, para o hexagonal.

Uma das poucas novidades na equipe para o jogo de hoje é o retorno de Bonato, que esteve ausente dos últimos compromissos do Doreense. Nas demais posições,



O lateral esquerdo Mica está pronto para mais um embate do Confiança. Ele acredita que hoje o Confiança vence o Doreense

Manoel Adelmo mantém o time, afirmando que o Doreense é o zebra mas vai brigar pelo título.

Manoel Adelmo diz que não definiu ainda a equipe, pois conta com alguns jogadores atacados de virose. Essa é uma tática antiga do treinador e todos sabem,

que a equipe já está definida e confirmada para enfrentar o time proletário.

DORENSE X CONFIANÇA
Local: Ariston Azevedo às 15:15 horas. Árbitro: Carlos Roberto Dória. **DORENSE** - Valdiney, Mimiú, Geldo, Luisinho e

Hercilio; Valdson, Bonato e Juninho; Gena, Dagil e Giuliano. Técnico: Manoel Adelmo. **CONFIANÇA** - Fábio, Deivid, Wellington, Marcos Teles e Mica; Gil, Lopes, Bruno e Jetterson; Carlos Henrique e Carlos Eduardo. Técnico: Ricardo Oliveira.

Brasil vence Portugal por duas vezes e é líder da Liga Mundial

SÃO PAULO - A Seleção Brasileira de vôlei venceu Portugal por 3 sets a 1 (25/16, 25/23, 21/25 e 25/18), em Betim, Minas Gerais, confirmando o primeiro lugar do grupo B da Liga Mundial. Com 22 pontos (dez vitórias e duas derrotas), os brasileiros não podem mais ser ultrapassados pela Itália.

O Brasil sofreu apenas no terceiro set, errando muitos saques e permitindo a vitória portuguesa por 25 x 21. Na sequência, a equipe comandada pelo

técnico Bernardinho recuperou seu ritmo de jogo e não perdeu mais a vantagem.

A Itália fecha sua campanha no grupo B jogando mais uma vez contra a Alemanha, domingo. Já classificada, a equipe entra em quadra apenas para cumprir tabela. A fase final, que será realizada entre 8 e 13 de julho, na Espanha, já tem definido seus oito representantes: Brasil, Itália, Espanha, Rússia, Bulgária, Sérvia & Montenegro, República Tcheca e Grécia.



Atletas da Seleção Brasileira de Vôleibol masculino comemoram a vitória contra Portugal neste sábado, pela Liga Mundial

ARRANCADA PARA O TÍTULO

Sergipe quer vencer hexagonal para fugir de uma terceira fase

O Sergipe inicia esta tarde uma caminhada difícil, em busca da conquista do hexagonal. Campeão da primeira fase, se conquistou o hexagonal, o time rubro será automaticamente campeão estadual. É esse o pensamento dos rubros. No entanto, tem muita gente por fora, tentando evitar que isso venha a acontecer.

Como correm atrás do título, para o treinador Maurício Simões e os atletas do Sergipe, quanto mais puder abreviar essa conquista, melhor para todos no Sergipe.

Invicto há 14 jogos, o Sergipe pretende esta tarde manter essa invencibilidade contra o Riachuelo, enquanto o time do interior, que tem

como principal atração o volante Batista, quer quebrar a invencibilidade rubra e dar uma arrancada, para a conquista do título. O Riachuelo é uma dessas equipes que correm por fora, mas que podem surpreender.

A exemplo de Maurício Simões, o treinador Luis Carlos Bossa Nova acredita em uma vitória da sua equipe. Os trabalhos em Riachuelo foram encerrados na tarde da sexta-feira, com a motivação de poder contar com os atletas Batista e Rudney, que ganharam condição de jogo.

No Sergipe, Simões conseguiu ganhar o atacante Alex Carioca, mas o mantém no banco de reser-

vas, como uma boa opção para o segundo turno. O Sergipe não contará com os atletas Nilson, que foi reprovado no último teste, na manhã de ontem e Luizinho, que vai cumprir suspensão automática.

SERGIPE X RIACHUELO
Local: Batistão às 16:00 horas. Árbitro: Antonio Hora Filho. **SERGIPE**: Schumacker, Jorginho, Kiko, Janduir e Vicente; Lima, Hamilton, Mazinho e Jamson; Gilson Costa e Pedro Costa. Técnico: Maurício Simões. **RIACHUELO**: Marquinhos, Biro, Edinaldo, Téo e Eduardo; De, Batista, Weüller e Teio; Didi e André. Técnico: Luis Carlos Bossa Nova.

Lagartense com Highlander pega o Olímpico hoje

O Olímpico foi vice-campeão do segundo turno. Fez a melhor campanha de um time do interior na primeira fase. Mas o Lagartense foi o vice-campeão do primeiro turno e hoje, as duas equipes se enfrentam no Souzao, para tirar a diferença e ver quem sai na frente no hexagonal.

Mesmo jogando em casa, o Olímpico não se transforma em favorito para a partida. Time por time, o Lagartense investiu mais. Vai poder contar com todos os contratados e por

isso mesmo, o torcedor de Lagarto considera a equipe como a melhor e portanto, favorita para a partida.

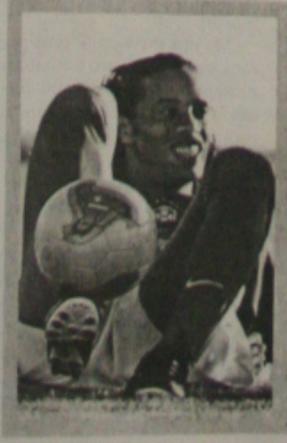
Atração por atração, o Lagartense deixa o Olímpico no chancelo. O time está trazendo o centroavante Edil Highlander, o meia Célio, o zagueiro Robson e o lateral esquerdo Osmário. O alviverde está com um timeço para o hexagonal.

O olímpico por sua vez tem no jovem Serginho, o grande nome para essa partida. De qualquer forma, o torcedor de Itabaianinha vai

ter um grande jogo esta tarde no Souzao.

OLÍMPICO X LAGARTENSE
Local: Estádio Souzao às 15:15 horas. Árbitro: Manoel Leopoldo Filho. **OLÍMPICO**: Cabelo, Lego, Val, Deninho e Cidreira; Murilo, Cezinha, Vandinho e Serginho; Fio e Luciano. Técnico: Genilson. **LAGARTENSE**: Elvis, Canhoto, Robson, Júnior, Sergio Paulista e Toninho; Geovane, Jorge Ramos e Célio; Vilson e Edil Highlander. Técnico: Antonioni.

O técnico da seleção portuguesa, Luiz Felipe Scolari (foto), afirmou neste sábado, que o meia Ronaldinho Gaúcho, atualmente no Paris Saint-Germain, deveria jogar na Espanha na próxima temporada. Os dois trabalharam juntos na Seleção Brasileira que conquistou o pentacampeonato na Copa do Mundo de 2002. "Sei que ele tem convites de Real Madrid, Barcelona e Manchester United, mas se fosse ele optava pela Espanha. Se estivesse dirigindo um grande clube espanhol faria de tudo para contratar o Ronaldinho Gaúcho, pois não tenho dúvidas que ele será logo o melhor jogador do mundo - afirmou Felipão



O Manchester United deve finalizar a contratação do atacante Ronaldinho Gaúcho (foto), atualmente no Paris Saint-Germain, na próxima semana, informou Roberto Assis, agente e irmão do jogador. O diretor-executivo do Manchester, Peter Kenyon, reuniu-se com Assis na sexta-feira, em Paris, para conversar sobre os primeiros detalhes. "Peter Kenyon e o presidente do Paris St. Germain, Frances Graille, também se encontraram na sexta-feira para discutir sobre a transferência do Ronaldinho. Parece que deu tudo certo", disse Assis em entrevista aos principais jornais ingleses, sábado.



A morte nos gramados é um fato raro no futebol profissional, e poucos casos foram registrados em todo o mundo ao longo de vários anos. Marc-Vivien Foe (foto), da equipe dos Camarões, tornou-se um dos poucos jogadores a morrer durante ou pouco depois de uma partida quando caiu no campo aos 27 minutos do segundo tempo da partida contra a Colômbia, pelas semifinais da Copa das Confederações, na quinta-feira. Sob um forte calor na cidade francesa de Lyon, o jogador de 28 anos caiu de repente perto do círculo central.



Na grande ÁREA



Armando Nogueira

"O Santo Relutante"

Conheci Carlos Alberto Parreira, ali pelo final dos anos 60. Era, então, um jovem e desconhecido professor de Educação Física, sonhando com um lugar ao sol no reino do futebol. Nunca tinha ouvido falar dele, mas, a pedido de um amigo comum, publiquei, então, nesta coluna, uma carta em que ele propunha inovações nos métodos de preparação física.

Desde lá, sempre cultivei um estilo franciscano de vida. Jamais condenei os que o condenavam, nessa fogueira de egos que é o futebol. Durante a campanha do mundial de 94, apanhou que nem boi ladrão. Campeão do mundo, deu às galas do sucesso um lugar modesto no coração. Até hoje, tem sido assim: em nada é arrogante, nem auto-referente. Nesse ponto, é o oposto de Zagallo, que vive enfiando goela abaixo dos eventuais detratores seu farto rosário de glórias. Por sinal, merecidas, sem dúvida.

Dai ter caído mal a reação do Parreira, atribuindo à imprensa a bronca geral da nação contra o fiasco da seleção na Copa das Confederações. Ele gostaria que os críticos alviassem a barra da comissão, explicando, aqui e ali, que não poderia ser outro o destino de uma equipe montada na sala de embarque do aeroporto Tom Jobim.

Ora, ora! Se a missão era tão ingrata, por que não proclamou, de saída? Quando o Brasil perdeu de Camarões, Zagallo, que sempre foi o porta-voz da Comissão Técnica, anunciava que "vamos ganhar os próximos jogos, o Brasil sairá da França com o título de campeão." Deu com os burros na água.

Sei que a rede de áulicos da CBF inclui também jornalistas, mas pegaria muito mal se alguém da imprensa cometesse a insensatez de tentar justificar um critério técnico-tático que deixava a mojar, no banco de reservas, um jogador na fase exuberante que vive o cruzeirense Alex. Não há prancheta que convença o torcedor de que tem vida longa e feliz uma seleção cujo centro de gravidade seja um volante irremediavelmente carente de luz e de liderança como é o "capitão" Emerson. Prefiro não repisar outras extravagâncias da equipe pra não passar por impiedoso renitente.

Parreira não foi nada feliz na convocação, na escalação e, mais ainda, na hora em que, culpa a imprensa e se dispensa de dar satisfações à opinião pública, alegando que a comissão técnica está acima de qualquer julgamento. Pois é, justamente, nesse ponto que se evidencia a prepotência da CBF. Nada mais oportuno que a gestão do brilhante Zuemir Ventura, no seu artigo de quarta-feira, em O Globo: "Dada a importância do cargo... os treinadores da seleção deveriam ter, como obrigação, comparecer ao Congresso para prestar contas, assim como um candidato a embaixador é sabatinado e como os ministros são interrogados, quando cometem algum ato passível de crítica. Lá, eles teriam de justificar suas

decisões polêmicas e arbitrarias."

Meu bom e franciscano Carlos Alberto Parreira, sei que não seria pedir muito a uma criatura, como você, antes, de hábito, tão compassiva: por favor, leia, com urgência, o livro recém-lançado pela Objetiva, que estou começando a ler e que se chama "Francisco de Assis, o Santo Relutante", sobre a vida do homem que santificou a humildade.

VACILO NA BOMBONERA
Bem que o Santos quis, com devoção, arrancar uma vitória na Bombonera. Bem que o Santos chegou a empolgar, pela técnica e, sobretudo, pelo desassombro. Houve momentos em que o Boca Juniors se encolheu todo pra não tomar um gol que, certamente, atrapalharia sua vida na segunda partida.

Sai do jogo, com a sensação de que o time do Santos poderia ter sido menos afoito. Esperava ver, não a retranca, que denota medo, mas uma dose de realismo que lhe desse mais chance de contra-atacar. Que foi exatamente o que fez, com sucesso, o time do Boca. Por sinal, eu que só tinha visto time argentino uma ou duas vezes, fiquei surpreso com a objetividade e com o padrão técnico dos jogadores do Boca, notadamente, os atacantes. O Delgado e o garoto Tevez foram os heróis da brilhante vitória do Boca.

Louvores também à defesa do Boca, muito bem articulada, e que não deu tréguas ao ataque santista. Basta lembrar que ninguém, tendo visto o jogo, será capaz de citar um só lance real de gol na área do goleiro argentino que atende pelo nome indisculpável de Abbondanzieri.

Antes de terminar esta sucinta análise, duas observações: 1) quem dera que o técnico Leão fosse, sempre, tão paciente com os jornalistas quanto foi, naquela partida, com o atacante Ricardo Oliveira, deixando-o em campo, o tempo todo, mesmo sabendo-o inteiramente fora de forma; 2) não entendi a preferência pelo calamitoso (pelo menos naquela noite) zagueiro Pereira em vez de já começar o jogo com o consistente André Luis.

Enfim, pra sair do buraco negro em que se meteu, o time do Santos tem que ser, quarta-feira, no Morumbi, o que o Boca soube ser, na Bombonera.

SINISTRA ALEGORIA
A cena é trivial no futebol: o jogador estirado, no campo, imóvel. Penso, por hábito: é apenas mais uma vítima de acidente do jogo. Não é. A câmera mostra, de perto, dois olhos, esbugalhados brancos, quase de ninguém, querendo saltar do rosto desfalecido. Foe está morrendo. Morreria, minutos depois, no vestiário. O coração pode parar, o jogo, não. A partida recomeça.

Futebol, imitação da vida, alegoria da morte.
GENEROSIDADE
José Trajano exorbitou em matéria de generosidade. A crônica que escreveu, quinta, no Lance, realmente, me deixou desvanecido. Gratíssimo ao bravo e sempre querido companheiro.

Correspondências para "Na Grande Área":
Cx. Postal: 34062 - CEP: 22.462-970 - Rio de Janeiro - RJ - E-MAIL: xapuri@armandonogueira.com.br

VISA

Igual aos craques brasileiros: aceito em todo o mundo.

LIDERANÇA EM JOGO

Cruzeiro e Internacional fazem "duelo" de líderes

Porto Alegre - Cruzeiro e Internacional fazem um duelo de líderes às 18h deste domingo, no estádio do Mineirão, em Belo Horizonte, pela 15ª rodada do Campeonato Brasileiro. O clube que vencer a partida estará assegurando, de maneira isolada, a primeira colocação da tabela de classificação da competição.

Atualmente, os mineiros ostentam a ponta entre os 24 times participantes do Brasileiro, com 28 pontos, dois a mais que os gaúchos, que aparecem logo atrás, na segunda posição.

Tanto a Raposa quanto o Colorado venceram os seus últimos compromissos, no final de semana anterior. Enquanto o elenco comandado pelo treinador Wanderley Luxemburgo bateu o Juventude por 1 x 0, em pleno estádio Alfredo Jaconi, em Caxias do Sul, o grupo orientado pelo técnico Muricy Ramalho fez 2 x 1 no Paraná, no estádio Beira-Rio, em Porto Alegre.

Apesar de as duas equipes, estatisticamente, estarem atravessando um momento bastante semelhante, o comandante alvirrubro afirma que o Inter vem se mostrando inferior ao Cruzeiro em todo e qualquer aspecto, incluindo-se aí a comissão técnica e o elenco de atletas.

"O Cruzeiro tem tudo melhor que a gente, desde o plantel de atletas e até mesmo o treinador. Teremos uma missão extremamente difícil pela frente no próximo final de semana, em Belo Horizonte", revelou Muricy Ramalho.

"Por isso, a missão do Internacional será justamente

a de tentar reverter essa expectativa e de surpreender o adversário no seu próprio campo. Precisamos disso para alcançar novamente a primeira colocação da tabela de classificação", acrescentou, demonstrando uma enorme humildade e sinceridade.

Estas afirmações, evidentemente, também podem ser interpretadas como uma tentativa de jogar toda a responsabilidade pela conquista do resultado positivo para cima do adversário.

"A missão do Internacional será de jogar bem e surpreender o temível adversário desta tarde".

Muricy Ramalho

Na Toca da Raposa, a polêmica da semana envolveu a punição dada pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) ao treinador Wanderley Luxemburgo, em virtude das reclamações que este teria feito contra o árbitro Carlos Simon, após a primeira partida entre a sua equipe e o Flamengo, pelas finais da Copa do Brasil.

"Se você se recordar, na decisão Corinthians e Cruzeiro (pelo Brasileiro de 1998), eu não estava no banco e nem por isso nós deixamos de ganhar o campeonato. As pessoas estão acostumadas com o nosso trabalho, conhecem a nossa maneira de trabalhar", lembrou o treinador, que não quis dar

tanta importância à punição recebida.

Neste domingo, o time do Cruzeiro não poderá contar apenas com o atacante Aristzábal, que segue servindo à seleção colombiana na Copa das Confederações. Mota deverá ser confirmado novamente como o seu substituto.

No meio-campo, Alex será mais uma vez o responsável pela criação das jogadas de ataque, atuando ao lado de Maldonado, Recife e Zinho.

Pelo lado do Internacional, persiste a dúvida entre o meia Cleiton Xavier e o atacante Diego. No primeiro caso, a equipe jogaria no esquema 4-4-2, com Daniel Carvalho e o garoto Nilmar formando o setor de frente. Já na segunda hipótese, Diego seria o terceiro integrante do ataque colorado.

Eda Silva, que perdeu a sua vaga para Vinicius, na última quarta-feira (no primeiro confronto entre o clube e o XV de Novembro, pelas finais do Gauchão), receberá mais uma oportunidade entre os titulares, compondo a defesa ao lado de Gavilán, André Cruz e Wilson.

Cruzeiro - Gomes; Maurinho, Luisão, Edu Dracena e Wendell; Maldonado, Recife, Zinho e Alex; Mota e Deivid. Técnico: Wanderley Luxemburgo.

Internacional - Clemer; Gavilán, André Cruz, Wilson e Edu Silva; Sangaletti, Claiton e Flávio; Diego (Cleiton Xavier), Daniel Carvalho e Nilmar. Técnico: Muricy Ramalho. Árbitro: Edilson Soares da Silva (RJ). Auxiliares: Marcos Tadeu Nunes e Dibert Pedrosa Moisés (RJ).

Alvinegro quer vencer após um mês

São Paulo - O Fluminense poderá aumentar ainda mais a agonia do Corinthians. A equipe do técnico Geninho, que recebe neste domingo o Tricolor, não vence há quase um mês. A partida, válida pela 15ª rodada do Campeonato Brasileiro, será realizada no Pacaembu, às 16h.

O último triunfo do Timão aconteceu no dia 1º de junho. À ocasião, com gols de Liedson, o alvinegro bateu o Vitória por 4 x 0. Deste então, foram três jogos: derrotas para São Caetano (1 x 0), São Paulo (2 x 1) e empate com a Ponte Preta (3 x 3), no último final de semana.

"O Corinthians não está acostumado a ficar tantas partidas sem vencer. Não é à toa que as cobranças estão aumentando", analisou Gil, que retor-

na ao time após defender a Seleção Brasileira na Copa das Confederações.

O time carioca acompanha de longe a fase irregular do alvinegro. E, mesmo ciente das promessas do rival, o Fluminense não parece intimidado.

"Eles não tiram o nosso sono. Jogaremos com ousadia, criatividade, malandragem e sem medo", discursou o experiente Djair, que atuará improvisado na zaga.

Romário, o carrasco
Renato Gaúcho declarou no Rio de Janeiro que está preocupado com o ataque paulista "Gil e Liedson são muito rápidos", disse. No entanto, a recíproca é verdadeira. O nome de Romário foi bastante falado durante a semana. Afinal, em 16 jogos contra o Timão,

o Baixinho marcou 15 vezes.

"Não faremos uma marcação especial, já que o Romário não se movimentava tanto. Mas não podemos desgrudar os olhos dele. Trata-se de um jogador que conhece como ninguém a grande área. A vigilância será total", adiantou Geninho.

Corinthians - Doni; Rogério, Fábio Luciano, Anderson e Kléber; Fabinho, Pingo, Leandro e Jorge Wagner; Liedson e Gil. Técnico: Geninho.

Fluminense - Kléber; Johnathan (Jancarlos), Djair, Rodolfo e Jadilson; Marcão, Marciel, Sidney, Carlos Alberto e Lopes; Romário. Técnico: Renato Gaúcho. Arbitragem: Luciano Augusto Almeida (Fifa-DF).

Ausências marcam São Paulo e Guarani

São Paulo - A ausência de jogadores importantes marcará a partida entre São Paulo e Guarani, que acontece neste domingo, às 16h, no estádio Brinco de Ouro da Princesa, em Campinas, pela décima quinta rodada do Campeonato Brasileiro.

Ao todo, os dois clubes não terão oito atletas considerados titulares absolutos. Por isso, os técnicos Roberto Rojas e Pepe tiveram de improvisar e até mexer consideravelmente nos esquemas táticos para colocar suas equipes em campo.

O Tricolor Paulista não terá novamente o artilheiro Luis Fabiano, que voltou da Seleção Brasileira com um estiramento na parte posterior da coxa direita. Seu companheiro de ataque, Reinaldo, também não atua mais pelo clube do Morumbi. Ele se apresentou nesta semana ao Paris Saint

Germain, da França.

Sem contar com a dupla, o chileno pretendia improvisar o volante Júlio Baptista ao lado de Rico, mas o jogador não quis. Por isso, o jovem Kléber (19) formará uma parceria inédita no ataque são-paulino. Ambos esperam dar conta do recado.

"É um problema, pois somos baixos (1,73m) e atuamos praticamente da mesma forma", afirmou Rico. "Vamos procurar conversar bastante. Quando um abrir pela lateral, o outro precisa estar na área", completou Kléber.

A função do polivalente Gustavo Nery também irá mudar. Ele agora não será mais um volante e atuará como um meia-atacante mais pelo lado direito, apesar de ser canhoto. "Vou atuar como o Kaká. Vinde de trás e chegando nos atacantes", revelou. "O Ricardi-

nho ficará mais na marcação".

Se o São Paulo precisou mudar bastante, o Guarani não foi diferente. Pepe não terá o zagueiro Paulão, o lateral-esquerdo Alex (multado em 20% do salário) e o meia Lúcio, que foram expulsos contra o Fluminense, e o volante Emerson, que pegou duas partidas de suspensão no STJD.

Guarani - Jean; Ruy, Juninho, Nenê e Gilson; Bruno Quadros, Leandro Guerreiro, Marquinhos e Esquerdinha; Wagner e Rodrigo. Técnico: Pepe.

São Paulo - Rogério Ceni; Leonardo, Jean, Júlio Santos e Jorginho Paulista; Adriano, Fábio Simplício, Gustavo Nery e Ricardinho; Kléber e Rico. Técnico: Roberto Rojas. Arbitragem: Silvia Regina (Fifa-SP). Auxiliares: Ana Paula de Oliveira (SP) e Aline Lambert (SP).

Atlético-MG recebe o Paraná Clube

Belo Horizonte - Atlético-MG e Paraná Clube enfrentam-se, neste domingo, às 18h, em Curitiba, pela 15ª rodada do Campeonato Brasileiro, em um jogo marcado por equipes que passam por situações diferentes na competição, mas que precisam da vitória a todo custo. Enquanto o Galo conseguiu a reação e espera finalmente embalar, os paranaenses amargam três resultados negativos e têm de vencer para espantar a crise.

Depois de um jejum de três partidas, o Atlético voltou a vencer na rodada passada, quando superou o Grêmio, por 3 x 2, no Mineirão. Já o Paraná Clube passa por um momento crítico, que poderá se tornar insustentável se não ganhar no domingo. O time vem de três derrotas seguidas e a situação do técnico Adilson Batista ficou delicada.

A vitória diante dos gaúchos representou um alívio para o Galo, que quebrou uma incômoda sequência de três empates - contra Vasco, Figueirense e Cruzeiro. Com 23 pontos ganhos em 14 jogos, aproveitamento de 54,76%, o Alvinegro tenta manter o momento positivo, para subir posições na tabela de classificação e se aproximar da liderança. Para isso, o time terá de torcer por tropeços de adversários mais próximos.

O Paraná vive um momento inverso ao do Atlético. Depois da goleada contundente de 6 x 2 sobre o Flamengo, o time caiu de produção e perdeu os três jogos seguintes, para Paysandu (3 x 0), Juventude, em casa, e Internacional, no Beira-Rio, ambos por 2 x 1. Com 18 pontos em 14 jogos, aproveitamento de 42,86%, o Tricolor tenta quebrar a sequência negativa, até para amenizar as cobranças sobre jogadores e comissão técnica.

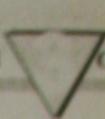
No Atlético, a má fase do armador Lúcio Flávio, perseguido pela torcida por causa das más atuações, e a falta de opções para o setor, já que Paulinho não tem condições de atuar durante os 90 minutos, levaram o técnico Celso Roth a promover mudanças na equipe. Ele passou do tradicional 4-4-2 para o 3-5-2, com a entrada de André Luiz na zaga, ao lado de Scheidt e Luiz Alberto.

No Paraná, o técnico Adilson Batista vive um clima desfavorável. Como se não bastassem as pressões da torcida, ele teve desentendimentos com alguns repórteres, tornando o ambiente ainda mais carregado. Além disso, o zagueiro Ageu discutiu de forma rispida com o treinador e com o atacante Dennys, que retornou da Seleção Brasileira Sub-20 e deve ser o substituto do meia Marquinhos, suspenso.

Para piorar a situação, os desfalques seguem atormentando o técnico. O lateral-esquerdo Fabinho, que esteve na Seleção Sub-23, cumpre suspensão pelo terceiro cartão amarelo. Como não possui outro jogador para a posição, Adilson Batista será obrigado a improvisar o meia Rodrigo Silva, que vinha treinando na função. Por outro lado, o atacante Renaldo, ex-Atlético-MG, retoma à equipe ao lado do experiente Maurílio.

Paraná Clube - Flávio; Valentim, Cristiano Ávalos, Ageu e Rodrigo Silva; Pierre, Goiano, Caio e Dennys; Maurílio e Renaldo. Técnico: Adilson Batista.

Atlético-MG - Velloso; André Luiz, Scheidt e Luiz Alberto; Cícinho, Fenugem, Marcelo Silva, Alexandre e Marquinhos; Alex Alves e Fábio Junior. Técnico: Celso Roth. Juiz: Carlos Eugênio Simon (RS).



// Tucanos querem lançar uma mulher contra Marta // Pegadinhas de João Kleber batem programas de crimes // Classe A não será mais fabricado // Escândalo da lavagem dos R\$ 30 bilhões comemora o 7º aniversário // Fiesp poderá criar um banco // Nada mudará no apetite dos bancos // Cobertura polida na passeata do Orgulho Gay //

Lula cobra acordo e FHC muda de tom

• Para que estranhou que o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso tenha mudado o tom de seus comentários, no Exterior, sobre o governo de Lula, em poucos dias: antes de viajar, FHC recebeu um telefonema do chefe de Governo (não foi nenhum assessor que procurou o staff do tucano, nada disso), perguntando se o acordo que haviam celebrado, dias antes da posse estava valendo ou não, depois das investidas no site do PSDB que provoca-

ram a reação de Lula, em Pelotas.

• A informação foi convenientemente vazada por um dos principais homens de confiança de Lula, que chegou a descrever que FHC teria ficado até meio sem jeito e procurado justificar as declarações dadas no site, alegando que muitos comentários teriam sido feitos em tom de conversa (e "até de brincadeira") e que transformaram-se em entrevista.

• Pelo telefone, FHC disse que o acordo estava de pé, tanto

que, no Exterior, voltou a poupar – e até elogiar – o governo petista. Do lado do Planalto, Lula também garantiu que o acordo será mantido e os quase 40 nomes indicados por Fernando Henrique Cardoso serão mantidos em seus postos, em ministérios e estatais.

• Encerrado o telefonema, Lula descreveu-o ao homem forte que tratou de vazá-lo e quase decretou: se houver "nova recaída" demite os apadrinhados de uma só penada, todos juntos.

presidente Lula esteve sendo observado de perto por integrantes da equipe médica da Presidência da República, convocados por assessores mais diretos que achavam que o chefe do Governo, como no filme de Almodóvar, estava "à beira de um ataque de nervos". Durante toda a quarta-feira, sugeriram ao presidente Lula que ele tomasse um ansiolítico para relaxar, mas ele recusou: "Não tomo nem maracujina".

Fome de gigante

• Se, por um lado, o programa Fome Zero engatinha e os primeiros resultados surgem por conta da iniciativa privada – e não do governo – o apetite do gabinete presidencial anda um tanto turbado. A nova licitação da Presidência quer adquirir, entre outros itens alimentícios, 1.080 quilos de alho poró, 3.506 quilos de batata, 2.324 quilos de cebola, 1.640 quilos de ameixa, mil quilos de caqui, 2.100 dúzias de ovos, 1.540 quilos de banana e 2.400 abacaxis. Muitos dos produtos não podem ser congelados: ou seja, é para consumo imediato.

Operação Encolhe

• O ministro-chefe da Casa Civil, José Dirceu, já começou o planejamento do que será o futuro ministério petista. O sinal verde foi dado pelo próprio presidente Lula, que acha que "tem muito ministro, muita entrevista, muito carro oficial, muitas viagens e pouco resultado". Sem data prevista para vigorar, Dirceu trabalha com uma redução de 32 para 16 ministérios.

Medo de corrida

• As CC-5 voltam à berlinda com a CPI do Banestado e muita gente já reclama pedindo a volta de controles mais rígidos, abolidos na época de Gustavo Franco na presidência do Banco Central. As normas atuais, contudo, já possuem razoáveis complicações para quem quer usar as contas CC-5 para lavar dinheiro. O BC, por exemplo, pode exigir, a qualquer momento comprovação da origem dos recursos e mesmo o reingresso do dinheiro, em situações especiais. Quem comprou ativos líquidos, com títulos americanos e europeus, nenhum problema. Quem comprou imóveis pode se ver obrigado a vender correndo – e perder dinheiro. Mas quem enviou dinheiro legalmente, pode ficar sossegado e o próprio governo tratará de evidenciar isso. Ninguém no Planalto está interessado em ver uma corrida para o dólar paralelo.

Mídia polida

• Os jornais de São Paulo celebraram um espécie de acordo, tratando a Parada do Orgulho Gay com certa discrição, sem exageros e menos ainda toques caricatos. Optaram por uma cobertura "politicamente correta". Fotos de beijos ou casais passeando de mãos dadas foram evitadas pelos grandes jornais. Na área de telejornalismo, igualmente, a cobertura polida, quase solene. O que não evitou a rápida proliferação de uma nova piada envolvendo o segmento: no dia da passeata, mesmo com a adesão de representantes de todo o Brasil, o prato mais consumido teria sido mesmo "virado à paulista". Pode até virar prato-símbolo.

Pressão x hipertensão

• São dois tipos de pressão que vêm agindo sobre José Luiz Datena, nas últimas semanas, que podem ter colaborado na discussão com Milton Neves. Hipertensão propriamente dita e por audiência porque o apresentador de *Brasil Urgente* havia assegurado à Rede Bandeirantes que derrubaria o *Ibope de Cidade Alerta*, com ou sem Milton Neves. E *Brasil Urgente* tem dado menos pontos que seu concorrente da Record. O mais inusitado nessa guerra de audiência entre Datena e Neves é que o programa *Canal Aberto*, de João Kleber, vem batendo os dois. E mais inusitada fica ainda a audiência, se for levada em consideração que não é devida ao talento do apresentador-comediante da Rede TV! e sim de quadros de pegadinhas, protagonizadas por comediantes do segundo escalão que ganham menos R\$ 1 mil por mês, tendo como coadjuvantes populares que se prestam a participar por apenas 10 reais cada um.

Herdeira

• O staff do governador Geraldo Alckmin chegou à conclusão de que o candidato do PSDB à prefeitura de São Paulo, no ano que vem, deve representar, de alguma maneira, a herança de Mario Covas, que além de governador, foi prefeito da cidade. E só tem um nome para isso: Zulaiê Cobra. Mais: Lila Covas avi-



Arturo Minelli
LOJA E ALFAPATARIA
Borsalino, Brioni,
Pancaldi, Tanino Crispi,
Valentino e tecidos
Ermenegildo Zegna,
Dormeuil, Loro Piana
Scabal.
R. Cel. Firme da Silva, 298
(11) 3562-6356/3672-0589
São Paulo

sou que só sobe no palanque de Zulaiê. Lila está alugando seu apartamento em São Paulo: vai morar em Santos. Lá, a propósito, decide com a filha Renata se ela será ou não candidata a prefeitura de Santos, onde o avô nasceu politicamente.

Bachelor

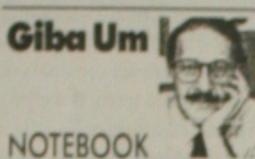
• Quem escolheu a modelo que serviu de noiva na festa de São João, no Senado, foi o próprio organizador do arraiá congressista, senador Ney Suassuna. Ele anda numa fase de *bachelor* e sempre que pode, passeia pela Baía de Guanabara, nos fins de semana, com seu iate recheado de modelos. Há quem aposte que ele até esteja pensando em abrir uma agência de modelos profissionais.

Que matéria?

• Se alguém perguntasse, no início desta semana, ao ministro-chefe da Casa Civil, José Dirceu, o que ele havia achado da matéria sobre o Brasil, publicada pela revista semanal americana *Nesweek*, ouviria dele: "Que matéria? Não li". Havia tomado conhecimento mesmo da matéria, via internet, que lhe foi transmitida (e traduzida) por seus assessores e pela assessora que fala inglês de Luiz Gushiken, secretário de Comunicação da Presidência. A resposta, com um toque de menosprezo à segunda revista mais importante dos Estados Unidos, tinha um motivo. Ou melhor, dois: foram entrevistados e citados – apenas o ministro Antônio Palocci e José Genoíno, presidente nacional do PT, que, a propósito, fala uma porção de coisas na contramão do titular da Fazenda. Dirceu está esperando a primeira matéria que poderá ser publicada pela *Time* – e ainda não desistiu de ser capa (especialmente depois de ter ganhado uma matéria no *The New York Times*).

Classe A

• A DaimlerChrysler decidiu suspender a fabricação do Mercedes Classe A. Desde seu lançamento, a montadora não conseguiu o lucro de um centavo sequer no carro que, além de tudo, possui um dos piores designs da



NOTEBOOK

história do automóvel. Na mesma fábrica, começa a produção do Smart, só que para exportar aos Estados Unidos. E também para exportação apenas, será a fabricação dos modelos Classe C.

Novo banco

• Ex-presidente do Banespa e ex-presidente do Itamarati, o executivo Antônio Hermann Neto está de volta ao palco principal: assina um estudo, ao lado de Alcides Tápias, que sugere a criação de uma cooperativa financeira pelos poderosos da Fiesp, para gerar financiamentos mais baratos. Se der certo – e se for aprovada – a cooperativa poderá virar um banco, mais à frente – e com Hermann na presidência, claro.

Apetite

• O custo da intermediação bancária no Brasil está entre os mais altos do mundo: 41% contra 10% da média internacional. O spread embute cunha fiscal (impostos diretos e indiretos) de 28,5%, despesas administrativas, mais 14,1% e risco de inadimplência, outros 17,3%. O lucro entra com 40% nesse spread, enquanto nos Estados Unidos é de apenas 10%. A cunha fiscal lá também é muito menor: apenas 3%. E nada disso mudará, depois da redução de 0,5% na reunião do Copom.

Nem Maracujina

• Nas últimas horas, antes, durante e depois de seu desabafo na 11ª Feira Nacional do Doce, em Pelotas, no Rio Grande do Sul, o

In e Out

• **IN** - Hulk, Demi Moore, anos 80 e Tony Bennet (canta *La vie en rose*, em *Mulheres Apaixonadas*, do CD que gravou com K. D. Lang
• **OUT** - Jaquetas de falso couro, piercing na língua e romance pela internet.

US\$30bi: sete anos de impunidade

• As primeiras denúncias sobre lavagens de dinheiro pelas contas CC-5 por determinados bancos brasileiros começaram a pipocar no final de 1995, semanas antes do *imbróglio* do antigo Banco Nacional. E o primeiro jornal a dedicar uma página inteira ao assunto foi *O Globo*, no Rio de Janeiro. No dia seguinte, publicou mais meia página e no terceiro dia, o assunto evaporou, magicamente. Depois entre 1998 a 1999, *Carta Capital* voltou às denúncias, baseada em informações do procurador Celso Trés (hoje, trabalhando numa cidade de praia de Santa Catarina, a pedido de sua mulher). Na época, já se falava em R\$ 30 bilhões (equivalente hoje aos US\$ 30 bilhões, porque havia paridade cambial). Mais recentemente – e com mais força entraram em cena *IstoÉ* e *IstoÉ Dinheiro*, que fazem os cálculos: se todo o pessoal da *lavanderia* tiver que recolher imposto sobre o que voou, dá mais R\$ 30 bilhões.

• A *lavanderia*, portanto, está comemorando sete anos. Nos últimos quatro, o COAF – Conselho de Controle de Atividade Financeira – comandado por muito tempo por Viviane Senna, agora a Sra. Nelson Jobim (ele e José Serra foram amigos íntimos e o ex-senador foi padrinho do casamento) só conseguiu suspender de 568 casos.



Mistura fina

• Quem dizia, no programa *Bom Dia, Brasil* de quarta-feira, o empresário Jorge Getdau (ele também é integrante do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social do governo) condenava o elevado percentual em relação ao PIB da carga tributária, manifestava sua opinião contra o projeto da reforma tributária, e destilava sua ira contra a CPMF. A seu lado, com uma das entrevistadoras, a jornalista econômica Miriam Leitão defendia o governo de Lula.

• O contrato de Marlene Mattos com a Rede Globo expira pouco antes do final do ano. Lá, ela não conseguiu emplacar mais nenhum de seus projetos e a conversa com Marcelo Fragalli, da Rede TV! está subordinada a patrocínios fechados. Ou seja: ela pode colocar seus programas lá, desde que cheguem com verba de propaganda assegurada de seis meses, pelo menos.

• O Jockey Club Brasileiro, do Rio de Janeiro, anda em situação difícil (como o Jockey Club de São Paulo) mas não perde a pose: acaba de dar *bola preta* à pretensão de Laila Brizola Carrasco de tornar-se sócia do clube. Laila é neta de Leonel Brizola, que foi governador do Rio de Janeiro e filha de Neuzinha Brizola, que mesma que, há anos, posou nua para a *Playboy* e o pai conseguiu impedir a publicação na justiça. Laila também está começando sua carreira de atriz.

• São quase cinco mil livros encaixados e o editor Luis Fernando Emediato, da Geração Editorial, resolveu oferecer, a preço de custo, todos os exemplares de Sérgio Motta – *O Trator em Ação*, de Nirlando Beirão para a viúva, Wilma Motta. Ela informa que não tem dinheiro para comprar todo o lote, pensou no Instituto Sérgio Motta mas o novo presidente, Luis Carlos Mendon-

ça de Barros, alega que está pagando despesas lá do próprio bolso.

• A fase inicial do programa Primeiro Emprego pretende atender jovens de 16 a 24 anos, cadastrados no Sistema Nacional de Emprego. São nada menos do que 240 mil pessoas, que estão nessa fila há mais de um ano. A proposta: o Ministério da Fazenda já decidiu que não haverá nenhuma compensação, na área de impostos, para as empresas que aderirem ao programa.

• O ministro das Relações Exteriores, Celso Amorim, ficou e não demonstrou – descrençoso do col. – a visita de Lula a seu colega George W. Bush. Pelo ritual da Casa Branca, a maior demonstração de prestígio do chefe do Governo brasileiro teria sido dada por Bush, caso os dois, lado a lado, tivessem dado uma entrevista coletiva conjuntamente, nos jardins da sede do governo americano.

• Leonel Brizola, presidente nacional do PDT, e... morando a senadora Heloisa Helena. Acredita que ela possa ser sua "herdeira natural" e até lhe entregaria o partido, com total confiança e liberdade. Enthusiasmado, Brizola enxerga um futuro político para Heloisa Helena mais do que promissor: "Presidência? Quem sabe?"

• Depois da batalha pelos reajustes dos benefícios, um novo *round* acontece no maior fundo de pensão do Brasil, a Previ. De um lado, o presidente Sérgio Rosa e, de outro, o presidente do Conselho Henrique Pizzolatto. A reestruturação da carteira de telefonia é o novo pivô da contenda.

• *Vira e mexe* – e mais ainda, nesses dias que antecederam a Parada do Orgulho Gay – aparece um pastor de alguma igreja evangélica na TV, dizendo que era gay e agora não é mais. Dia desses, um deles proclamava: "Antigamente, eu passava o dia inteiro em frente ao espelho, tentando imitar a Wandereia. Agora, chega". Deve ser um nostálgico dos anos 60.

Esta coluna é publicada, simultaneamente, neste e em mais 21 jornais de todo o Brasil. Qualquer correspondência deve ser enviada para: Rua Haddock Lobo, 746 - 9º andar CEP 01414-010 São Paulo-SP Tel: 11 3062-9331 Fax: (011) 3088-6967 e-mail:

Gilberto Di Piero

SE DIESEL
PRINCÍPE DIESEL SERVICE

BOSCH Service

INJEÇÃO DIESEL
BOMBAS INJETORAS
BICOS INJETORES

ELETRICA DIESEL
Peças e serviços

☎ 241 - 4555
Rua Paraíba, 256 - Siquelra Campos

Refrigeração
Carvalho Ltda

Especializada em serviços e peças

Consul * Brastemp
Spring * Elgin

Antônio de J. Filho

Qualidade e conforto na temperatura ideal
Unidade interna 42D - Com o le remote sen

Rua São Cristóvão, 1312 - Arcaju
Fones: (79) 214-3497 / 971-3577 - Fax: (79) 214-0924

MANAGER
COMUNICAÇÃO

25 ANOS DE
QUALIDADE
DE INFORMAÇÃO

(11)3120-6511

BazArtes

Ano Dois - Número 96

VIEIRA NETO

LIVRO / RESENHA

Uma exemplar unida - de dramática

Cidadão do mundo e, ao mesmo tempo nordestino com os pés fincados na paisagem de sua infância, Wagner Ribeiro faz refletir em tudo quanto escreve, seus conflitos, sua condição de homem múltiplo, dividido e perplexo. Neste *A angústia de Zeus*, apresenta uma nova etapa de sua evolução poética (iniciada com *Cantares do Mar Egeu*, já resenhado aqui no BazArtes), onde revela sua intimidade com a mitologia grega em todas as suas sutilezas e sortilégios, cumprindo como que um ritual sagrado, mal percebendo ser essa a sua intenção. Assim como um suicida, vestido de terno e gravata, com uma bíblia nas mãos, Wagner despe-se meticulosamente e entra mar a dentro certo de que "é preciso mostrar ao mundo que/ todo poder vem do ouro e do seu deus: / é o mercador quem sabe escrever leis/ e decidir que tempo vigeará."

Wagner Ribeiro mostra com força poética o lado lírico de deuses e demônios suscitando a lógica só aparentemente absurda da mitologia grega, investigando assim a perplexidade da vida: "os homens governando?/ E o que pensar desses deuses que únicos diziam/ as grandes multidões que os celebravam?"

O poeta não apresenta soluções (se as tivesse, possivelmente não escreveria), mas questionamentos, dúvidas e...esperanças. Com *A angústia de Zeus*, Wagner Ribeiro apresenta uma unidade dramática exemplar. Não se trata de uma simples coletânea de poemas, mas de um só e único poema. Espécie de tema sinfônico, sobre o qual faz múltiplas e fascinantes variações, provido de agudo senso de observação, inerente a todo grande poeta. (VIEIRA NETO)



A capa e as ilustrações do livro levam a assinatura de Benê Santana

Geléia Geral

DO ANIVERSÁRIO DA BIBLIOTECA À SINCERIDADE DE BONI

ANIVERSÁRIO

A Biblioteca Ephifânio Dória comemorou os 155 anos com uma brilhante programação artística que teve como ponto alto a apresentação da Orquestra de Concertos da Secretaria da Cultura. Criada no dia 16 de junho de 1848, em São Cristóvão, hoje a biblioteca, localizada na Praia 13 de Julho, é uma referência cultural para todo o Estado de Sergipe.

MUDANÇA

O cantor e compositor Tonho

Baixinho finalmente entendeu que jamais deveria ter mudado de nome. Tom Robson parecia coisa de cantor brega lá da Matriz e não tinha nada a ver com o nosso Tonho, sergipano arretado, sempre fiel às tradições nordestinas. Aplausos. De pé.

AMOROSA

A cantora Amorosa, patrimônio cultural de Sergipe - e por que não dizer do Brasil? - deve ser mais respeitada. Afinal de contas parodiando o mestre Mário Quintana, o senhor alcaide e os seus acólitos passarão e Amo-

rosa passarinha! Alguém precisava dizer isso.

BONI

O ex-todo-poderoso da Rede Globo, José Bonifácio de Oliveira Sobrinho, o Boni, soltou o verbo nas páginas amarelas da Veja: "O apelo de Xuxa era extraordinário vinte anos atrás. Hoje ela é uma mulher de 40 anos. (...) já não é uma garota brincalhona, não tem mais toda aquela espontaneidade". É o que eu venho dizendo sempre. Ela não tem senso de autocritica.



O surpreendente homem que copiava

O cotidiano de um rapaz pobre de 19 anos, fastidioso. Trabalhando como operador de fotocopiadora de uma papelaria de Porto Alegre, morreria de tédio se à noite não desenvolvesse o seu talento para o desenho, em seu quarto, enquanto a mãe vê televisão até o sono chegar. E ainda se diverte espiando, binóculo em punho, a vizinha do apartamento em frente, a Sílvia (Leandra Leal). Essa é a rotina do jovem André, o protagonista de *O homem que copiava*, filme dirigido brilhantemente por Jorge Furtado, também autor do roteiro, até o dia em que resolve optar por uma mudança radical, motivado principalmente pelo seu desenvolvimento emocional com Sílvia: ele começa a falsificar na copiadora cédulas de 50 reais e, acumulando com o malandro Cardoso (Pedro Cardoso) resolve assaltar um banco, tudo acontecendo de forma muito bem-humorada, numa narrativa enxuta e com um desfecho que fere frontalmente o preceito dogmático e hipócrita segundo o qual "o crime não compensa".

Além de Lázaro Ramos (num desempenho irretocável), Pedro Cardoso (que precisa se libertar urgentemente do seu personagem Agostinho do seriado global *A grande família*) e Leandra Leal (sua Sílvia é simplesmente fantástica), o filme trás ainda a beleza e a sensualidade de Luana Piovani (Marinês, colega de André e por quem Cardoso morre de tesão), compondo o elenco de um filme que rompe com todas as barreiras do convencionalismo retrógrado e consegue elevar o gaúcho Jorge Furtado ao patamar reservado aos melhores cineastas do moderno cinema brasileiro. (VIEIRA NETO)

André (Lázaro Ramos) é por demais como operador de

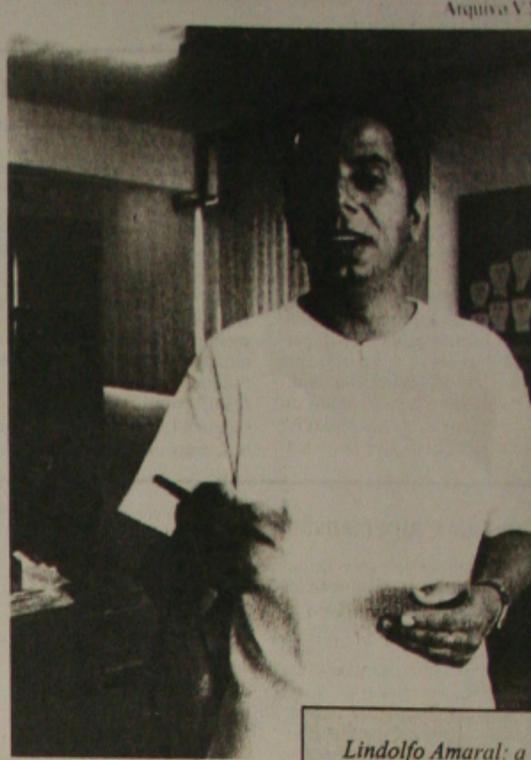


Em 'O homem que copiava', Lázaro Ramos revela-se como um grande ator.

ENTREVISTA/ LINDOLFO AMARAL

"Teatro é sacerdócio, entrega e dedicação"

Lindolfo Amaral é, indiscutivelmente, um dos nomes mais respeitáveis do teatro sergipano, principal responsável pelo merecido sucesso de Grupo Imbuauça, que há 25 anos realiza um trabalho de alto nível, reconhecido nacional e até mesmo internacionalmente. Isso mercê de muita disciplina, conforme atesta o "pai da criança" nesta entrevista exclusiva. Lindolfo fala ainda da experiência do grupo com Marília Pêra, em São Paulo, de como conseguiu se estruturar profissionalmente não obstante as dificuldades. E confessa ser um apaixonado por sua terra, Sergipe, de onde não pretende sair, jamais. Além de excelente profissional, Lindolfo Amaral é sobretudo um abnegado. Leia a entrevista e você saberá porque:



Lindolfo Amaral: a mola-mestra que impulsiona o Imbuauça

VIEIRA NETO - A sua figura está tão ligada ao Imbuauça que é difícil citar o nome Lindolfo Amaral sem lembrar do grupo. Seria ele sua segunda pele?

Lindolfo Amaral - É o mais importante trabalho da minha vida. Estou envolvido com o grupo há 25 anos e sempre as pessoas me identificam como Lindolfo do Imbuauça, em qualquer parte que eu vá. Isso acontece na feira, no supermercado, na Universidade Federal, no interior de Sergipe. Confesso com orgulho essa identificação. É o reconhecimento do público que lamentavelmente falta muitas vezes nas instituições públicas e privadas. Mesmo com toda sua história o grupo enfrenta dificuldades para conseguir patrocinador que possa contribuir com a produção de novos espetáculos.

V.N. - Por que o Imbuauça conseguiu se estruturar a nível profissional, ao contrário de outros grupos, tendo até sede própria, com um notável espaço cênico?

L.A. - O segredo do Imbuauça é disciplina, organização, perseverança e, acima de tudo sua linha de pesquisa que o torna impar. Hoje somos cinco atores proprietários (Lindolfo, Isabel, Tonhão, Valdice e Tetê) e diversos atores que nos acompanham (Lizete, Pierre Feitosa, Ana Paula e Anderson). O grupo conseguiu influenciar o surgimento de diversos grupos nos estados de Alagoas, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará, Acre e São Paulo, entre outros, o que comprova a seriedade do nosso trabalho.

V.N. - Como foi trabalhar com a "diva" Marília Pêra?

L.A. - Marília Pêra é um grande exemplo de disciplina, de respeito ao próximo, de étic-

ca e acima de tudo generosidade. Foi a maior experiência que o Imbuauça já viveu. Foram dois meses de muito trabalho: corpo, voz, coreografia, interpretação, ensaios e muitos ensaios, para conseguir atingir o nível a que chegamos. Marília Pêra sempre chegava quinze minutos antes do início das atividades e na hora do ensaio já estava pronta na sala de trabalho. São poucos os atores que cumprem horário. Aqui em Aracaju eu vejo exatamente o contrário, atores que estão iniciando já começam a colocar um salto, eu fico olhando e cá com os meus botões eu pergunto: onde essa criatura pensa que vai chegar com toda essa arrogância? Recentemente, conversando com a Marília, ela lamentava as dificuldades de percorrer o país apresentando espetáculos de qualidade para o povo. Isso prova o compromisso que ela tem com o teatro, o respeito pela profissão.

V.N. - Como você consegue conciliar suas atividades de servidor público (ligado à Secretaria da Cultura) com as de ator e diretor do Imbuauça, ainda encontrando tempo para dirigir para outros grupos?

L.A. - A disciplina que eu aprendi no Imbuauça eu levo para a minha vida. Os atores que já trabalharam comigo e os meus alunos sabem muito bem o que eu estou falando. Recentemente dirigi *O Santo e a porca*. Foram três meses de ensaios. Procurei exatamente demonstrar como o Imbuauça trabalha, nunca cheguei atrasado. Depois que o espetáculo estreou o elenco relaxou e não tem realizado ensaios com a frequência necessária. Esse é o pecado que se comete. Teatro é sacerdócio, é entrega, é dedicação. Dessa forma se pode chegar à perfeição que o público deseja e merece.

V.N. - Como você vê o atual movimento teatral

em Aracaju?

L.A. - Quando falo da produção atual busco a referência de outros momentos do teatro sergipano e comparo com a década de 70, acredito que perdemos um pouco quanto a qualidade, a disciplina. Vejamos: nos anos 70 tivemos os grupos Expressionista, Experimental da UFS, Opinião, Raízes, Imbuauça, GRACACA, ASC, entre tantos outros. A qualidade dos espetáculos era destacada nos festivais pelo Brasil afora. Não haviam Secretaria de Cultura, Fundação Cultural, nem Lei de Incentivos à Cultura e produzia muito e com qualidade. Hoje a produção é inferior em quantidade e qualidade. Então, onde está o erro?

V.N. - Você nunca pensou em deixar Sergipe para tentar viver no Rio ou São Paulo, por exemplo?

L.A. - Amo a minha terra e jamais vou mudar em outro lugar. Viajo muito e quando estou lá fora sinto uma saudade imensa de Aracaju. Aqui está a fonte do meu trabalho, sinto muito orgulho de dizer Sou de Aracaju.

V.N. - O que o Imbuauça está preparando atualmente?

L.A. - Até o mês de dezembro estaremos desenvolvendo quatro oficinas na nossa sede, envolvendo 100 crianças e adolescentes. É o Projeto Mané Preto, que está sendo patrocinado pelo BNDES. No mês de agosto vamos realizar o 4º Zabumbadores de Folclore que é o encontro de diversos grupos folclóricos da Colina de Santo Antonio. Será a celebração do Dia Nacional do Folclore. E continuamos em cartaz com o espetáculo *A dança dos Santos*. Vale conferir.

Para Reflexão

"A reforma da Previdência só é aplaudida pelos gigolôs do FMI."

- Senadora Heloisa Helena - PT